

Disciplinado, Tarcísio de Freitas nunca pressiona Bolsonaro sobre o seu futuro político

MAGNAVITA - PÁGINA 31

Feriados: varejo deve perder até R\$ 500 mi

Segundo Sindivarejista de Campinas, calendário de 2026 terá ao menos 11 'emen-das' com fins de semana, além dos pontos facultativos: principal fator negativo é a redução do fluxo de consumidores nos estabelecimentos comerciais.

PÁGINA 5

'Calote' no IPVA cresce 300%

Dados da Sefaz-SP indicam que a inadimplência do IPVA em Campinas atingiu R\$ 34,9 milhões em 2025. Contribuintes a priorizaram despesas básicas em detrimento de obrigações tributárias em 2024.

PÁGINA 4

Vereadores cobram pagamento retroativo

Lei sancionada por Lula autoriza pagamento retroativo de direitos de servidores suspensos na pandemia. No entanto, a recomposição não é automática e depende de orçamento, impacto financeiro e autorização legal local.

PÁGINA 5

Deepfake faz vítimas no interior paulista

PÁGINA 10

Firma de médico que matou 2 tem contrato com Prefeitura

A prisão do médico e empresário Carlos Alberto Azevedo Silva Filho, acusado de matar dois colegas em Alphaville, Barueri, reacendeu questionamentos sobre contratos

da Cirmed com administrações públicas, entre elas Campinas. No município, a empresa mantém dois contratos com a Rede Mário Gatti, que somam cerca de R\$ 80

milhões. Em nota, a Rede Mário Gatti informou que o episódio não compromete a continuidade dos serviços prestados nem o cumprimento das obrigações contratuais.

PÁGINA 6

Uma década sem desfiles de escolas de samba em Campinas

Firmino Piton



Campinas completa dez anos sem desfiles oficiais de escolas de samba. O último Carnaval aconteceu em 2015 e marcou o fim de uma tradição que mobilizava comunidades e garantia renda a centenas de famílias. Após anos de esvaziamento estrutural e mudanças no financiamento da festa, a Liesca articula um projeto para retomar os desfiles em 2027, apostando em ações solidárias, parcerias e um novo modelo de sustentabilidade para devolver o samba às ruas da cidade.

PÁGINA 7

Mototáxi em SP: STF barra regras

Supremo suspende parte da lei no transporte de moto por aplicativos



Fernando Frazão/Agência Brasil

PÁGINA 15

Morte no trânsito cresce em SP

PÁGINA 14

Represa rompe em Embu-Guaçu

PÁGINA 16

Porto de São Sebastião em alta

O Porto de São Sebastião encerrou o ano de 2025 com receita consolidada de R\$ 75 milhões, valor aproximadamente 29% superior ao registrado em 2024. O resultado está associado ao aumento da movimentação de cargas e a ações voltadas à modernização operacional.

PÁGINA 11

Divulgação/Governo de SP



Porto passa por um processo de reestruturação

DORA KRAMER

Falta Brasil nos discursos eleitorais

PÁGINA 2

ARNALDO NISKIER

Diálogos que atravessam os séculos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Falta uma agenda de Brasil nos discursos eleitorais

Um dos temas que dominam as cogitações iniciais do ano eleitoral é justamente qual será o tema dominante na campanha. As pesquisas apontam a segurança pública, mas dois ministros que falaram recentemente sobre isso não incluem o assunto nos destaques.

Fernando Haddad (PT) disse ao UOL que a economia não definirá vencedor nem perdedor, ao contrário de eleições anteriores. Talvez tenha pretendido afastar sua gestão na Fazenda do escrutínio público.

Guilherme Boulos (PSOL), em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, também deixou de fora a segurança. Para ele, três questões vão prevalecer: soberania nacional, isenção do Imposto de Renda para os mais pobres e fim da escala 6x1 na jornada de trabalho.

Chama atenção o fato de ambos excluírem do debate o combate à criminalidade, a despeito do indicativo de que este seja o anseio maior da população premida pela insegurança no dia a dia. Parece se tratar de uma capitulação dos governistas ante a ausência de boa resposta à principal demanda do eleitorado. A batalha do projeto con-

tra facções foi perdida para a oposição e a PEC da Segurança ainda está em disputa.

Restaria ao Planalto apostar em pautas populistas, mas de efeito incerto. A escala 6x1 alcança trabalhadores formais. Pode ser muita gente, mas não inclui o universo dos informais e tampouco atende à maioria interessada em outro tipo de abordagem, algo ligado à elevação da capacidade produtiva do país.

A isenção do IR é um bom ativo eleitoral, mas não chega a refletir a justiça tributária alegada pelo governo. Ademais, não é certo que tenha o poder de fazer os beneficiados se sentirem compelidos a agradecer nas urnas.

A defesa da soberania nacional pegou bem quando do tarifaço, mas salvo improváveis novos ataques de Donald Trump, deu o que tinha de dar. Proporcionou melhoras a Lula, mas não o suficiente que a aprovação ultrapassasse a desaprovação.

Se falta clareza ao governo quanto ao que oferecer ao país, a oposição padece do mesmo mal. Pobre Brasil.

*Jornalista e comentarista de política

Arnaldo Niskier*

Diálogos que atravessam os séculos

Sou membro da Academia Brasileira de Letras há 41 anos. Quando me perguntam para que servem as Academias de Letras, o primeiro pensamento que me ocorre é relativo aos objetivos de sua existência. A marca notável das Academias está sintetizada na palavra convívio, o que implica a renúncia a personalismos ou ao exercício de atitudes de arrogância ou prepotência. Um bom convívio tem como alicerce o diálogo.

Como educador, pedagogo, filósofo, jornalista, apresentador e sobretudo como Acadêmico, tive o privilégio de conviver e dialogar com os maiores expoentes da vida cultural brasileira. Pensando em todos com quem convivi dentro e fora da ABL – Rachel de Queiroz, Ariano Suassuna, José Saramago, Clarice Lispector, Carlos Drummond, Nelson Rodrigues, Di Cavalcanti, só para citar alguns –, e todos que me antecederam e com quem não pude dialogar, surgiu-me uma ideia. E se fosse possível uma troca de experiências, ou, melhor dizendo, um diálogo com aquele que é considerado o maior dos imortais e

grande cronista de seu tempo, Machado de Assis?

Meu mais novo livro, intitulado Arnaldo Niskier e Machado de Assis – Diálogos, colige cinquenta e cinco textos que escrevi entre 1984 e 2024, selecionados a partir de excertos de Machado. Para cada texto meu, uma citação machadiana que serve de mote e norte de leitura. O caráter universal da obra de Machado de Assis nos permite recontextualizar seus escritos e situá-los na realidade contemporânea do século XXI, sem com isso lhes desvirtuar o sentido e a pertinência.

Os diálogos engendrados neste novo livro convidam o leitor a refletir sobre questões essencialmente humanas, sobre questões comuns da vida em sociedade e sobre os desafios do mundo de ontem e de hoje.

É esta, em suma, a proposta: oferecer possibilidades diversas de leituras e releituras à luz dos nossos dias e dos tempos que virão.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

EDITORIAL

Descanso para uns, prejuízo para outros

Feriados são pausas necessárias. Representam tempo de descanso, convivência familiar e, para muitos, a chance de viajar e lazer. Mas, quando se observa o calendário de 2026 sob a ótica econômica, especialmente do comércio varejista, o descanso de uns se transforma em prejuízo concreto para outros. Em cidades com forte vocação comercial, como Campinas, a concentração de feriados nacionais e emendas com fins de semana acende um sinal de alerta que não pode ser ignorado.

Estimativas do Sindivarejista Campinas, baseadas em estudos da FecomercioSP, indicam que o varejo campineiro pode deixar de faturar até R\$ 500 milhões em 2026 em função dos feriados prolongados. O número, por si só, já impressiona. Mas o impacto vai além da cifra e se espalha por toda a cadeia produtiva, afeta empregos e fragiliza negócios que já operam em um ambiente de juros altos.

Diferente de municípios turísticos, que conseguem compensar parte das perdas com o aumento do fluxo de visitantes, Campinas sente o efeito inverso. Quando o feriado chega, parte significativa da população viaja, esvazia a cidade e reduz drasticamente o consumo cotidiano. O comércio, que depende do movimento constante de pessoas, vê as portas abertas para menos clientes, enquanto custos fixos seguem correndo.

O excesso de interrupções na atividade econômica cria descon-tinuidade no fluxo de vendas, dificulta o planejamento e aumenta o risco de estoques encalhados. Para o pequeno e médio empresário, que não dispõe de grandes reservas financeiras, cada feriado prolongado pode representar um desequilíbrio difícil de absorver. O resultado é um cenário de insegurança. Isso não significa defender o fim dos feriados ou ignorar sua importância social. O debate é mais complexo e exige equilíbrio. Planejamento público, diálogo com o setor produtivo e políticas que considerem as especificidades econômicas de cada cidade são fundamentais. Não faz sentido tratar de forma homogênea realidades tão distintas quanto polos turísticos e centros comerciais regionais. Diante desse quadro, o varejo precisa reagir com estratégia. Antecipar campanhas, ajustar estoques, rever escalas de trabalho e fortalecer os canais digitais são medidas cada vez menos opcionais e mais necessárias. O comércio que sobreviverá a 2026 será aquele capaz de se adaptar, inovar e dialogar melhor com um consumidor que muda seus hábitos conforme o calendário.

O descanso é legítimo, mas o custo econômico também é real. Ignorá-lo é correr o risco de transformar feriados em um problema estrutural para o comércio.

Opinião do leitor

Propaganda eleitoral antecipada

Em consonância com a Jurisprudência do TSE, a propaganda eleitoral só pode ser realizada a partir do dia 5 de julho. Gostaria de saber da Ministra Carmem Lúcia, atual presidente da Instituição, como será resolvido esse crime eleitoral praticado pela Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, que pretende fazer um desfile em homenagem ao Presidente Lula?

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BANQUEIROS EUROPEUS OFERECEM EMPRÉSTIMOS A ARGENTINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de janeiro de 1931 foram: Igrejas do Rio ficam lotadas de fiéis pelo dia de São Sebastião. Notificado caso de Febre Amarela em Cambuci. Banqueiros euro-

peus oferecem um grande empréstimo a Argentina. Incidente germano-polaco será discutido no Conselho da Liga das Nações. Japão cumpre o Tratado Naval de Londres e dispensa 9 mil operários dos estaleiros.

HÁ 75 ANOS: PAÍSES COMEÇAM A CONFIRMAR PRESENÇA PARA A POSSE DE VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de janeiro de 1951 foram: Igrejas do Rio ficam lotadas de fiéis pelo dia de São Sebastião. China não aceita o cessar-fogo na Coreia e pode sofrer sanções

da ONU. Ex-primeiro-ministro do Japão, Hitoshi Ashida pede que o país volte a ter Forças Armadas. Países começam a confirmar presença para a posse de Getúlio Vargas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nlomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Divulgação AEL



Marta Baião, do CIM, e Mario Medeiros, do AEL

Maior acervo de lutas feministas será tratado

O Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/Unicamp) e a ONG Me Too Brasil firmaram convênio para acelerar o tratamento do acervo do Centro de Informação Mulher (CIM), maior conjunto documental sobre lutas feministas da América Latina, doado à Unicamp em 2023. A parceria prevê ações de preservação, higienização e acondicionamento, além da organização técnica para ampliar o acesso público. O acervo reúne cartazes, fotografias, jornais, vídeos e documentos que somam 238 metros e registram a história dos movimentos feministas no Brasil e no mundo. O acordo também prevê a formação de uma rede de pesquisa voltada à preservação da memória e à captação de novos acervos ligados à defesa dos direitos humanos.

Provão Paulista e vagas na Unicamp

Estudantes da rede pública que concluíram o Ensino Médio em 2025 já podem conferir o resultado da 1ª chamada do Provão Paulista Seriado. Em Campinas, os convocados para a Universidade Estadual de Campinas devem realizar a matrícula até esta quarta-feira (21), de forma online. O Provão Paulista oferece mais de 15 mil vagas em instituições estaduais, e quem não se matricular no prazo perde o direito à vaga automaticamente.

Divulgação



Desde 2023, o programa já doou mais de 1,3 tonelada

300 kg de tampas para Louis Braille

O SerSol, programa de fomento à solidariedade da Prefeitura de Campinas, iniciou o ano com a doação de mais 300 quilos de tampinhas plásticas ao Centro Cultural Louis Braille. Criado em 2023, o programa já destinou mais de 1,3 tonelada do material a instituições sociais, com arrecadações em unidades municipais e apoio de parceiros. A ação beneficia projetos sociais, reduz impactos ambientais e mobiliza servidores, escolas, Centros de Saúde e entidades engajadas na construção de uma rede permanente de solidariedade e cidadania.

Consultórios Veterinários Móveis

A Prefeitura de Campinas está oferecendo atendimento gratuito nos Consultórios Veterinários Móveis nas regiões do Parque Oziel e Ouro Verde. Os serviços funcionam de segunda a sexta, por ordem de chegada, com foco na prevenção de doenças em cães e gatos, incluindo avaliação clínica, vacinação e microchipagem. O atendimento é aberto a moradores de toda a cidade.

Trânsito mudou

Motoristas e pedestres que circulam pelo Parque Santa Bárbara, em Campinas, devem ficar atentos às mudanças viárias implantadas nesta semana. Trechos das vias Alcides Modesto de Camargo e Cid Campanholi passam a ter sentido único para melhorar a fluidez e a segurança no trânsito.

Trânsito mudou II

Na avenida Alcides Modesto de Camargo, o trecho entre Theodoro Guedes de Campos e Henio Lombello passa a ter fluxo em direção à Henio Lombello. Já na rua Cid Campanholi, entre Henio Lombello e Nicolau Sanches Junior, o tráfego segue em direção à Sanches Junior, com nova sinalização e monitoramento.

Janeiro Roxo

A Prefeitura alerta a população para os sinais da hanseníase e a importância de procurar uma unidade de saúde. O diagnóstico precoce evita deformidades e interrompe a transmissão. O tratamento é gratuito, tem cura e está disponível em todos os Centros de Saúde. Em cinco anos, Campinas registrou 171 casos.

Bolsa Esporte

As inscrições para o Programa Bolsa Esportes Municipal (BEM) já estão abertas e seguem até sexta (23), via SEI Externo. Inédito no município, o programa é voltado a Organizações da Sociedade Civil esportivas e oferece 80 bolsas para atletas, paratletas, técnicos e guias, em diversas modalidades olímpicas e paralímpicas previstas em edital.

IPTU do comércio

A cota única ou primeira parcela do IPTU dos imóveis não residenciais (comércio e serviços) vence na próxima segunda-feira (26). Os contribuintes que ainda não receberam o carnê podem acessá-lo pelo portal da Secretaria de Finanças. Já para os imóveis residenciais, o vencimento será em 10 de fevereiro.

Oficina gratuita

O CEU Vila Esperança recebe em 24 de janeiro, às 10h, a oficina gratuita de dança contemporânea "Linhas de Fuga", para pessoas a partir de 14 anos. A atividade integra o projeto Terror em Cena, propõe experimentação corporal a partir do terror e será conduzida pelo Coletivo Efêmeras. Inscrições até 22/1.



Rua Bernardino de Campos, no Centro de Campinas (SP)

Centro lidera multas em relação à Zona Azul

Dez endereços com mais registros pertencem à região

Da Redação

A região central de Campinas (SP) concentrou o maior volume de autuações por uso irregular de Zona Azul (sistema de estacionamento rotativo) durante o ano de 2025. Dados da Emdec (empresa responsável pelo trânsito da cidade) indicam que a totalidade dos dez endereços com mais registros de infrações pertence ao Centro.

A Rua Ernesto Khulmann liderou a lista com 223 ocorrências em um único trecho próximo ao Mercado Municipal. As ruas Tiradentes, Barata Ribeiro, Sacramento, Irmã Serafina, Prefeito Passos e General Osório também figuraram no ranking das áreas com fiscalização mais frequente.

A dinâmica urbana explica a pressão sobre o sistema, pois o Centro reúne polos de serviços de saúde e comércio varejista que geram fluxo constante de veículos. Por outro lado, a escassez de vagas públicas e os preços elevados praticados por estabelecimentos particulares impulsionam o descumprimento das normas da Zona Azul, por parte de uma população deficiente de civilidade. Além disso, a transição do modelo analógico para o digital dificulta o acesso de condutores menos familiarizados com tecnologia, visto que o pagamento exige o uso de aplicativos ou leitura de códigos em placas de sinalização.

Só no ano passado, houve re-

gistro de 25.367 infrações. O número representa uma leve queda em relação a 2024, mas mantém patamar quase duas vezes superior ao observado em 2022. A redução recente é atribuída pela administração municipal à implementação de novas formas de pagamento, como o Pix, e à diminuição dos valores das tarifas aos sábados. O valor do estacionamento rotativo em Campinas é fixado em R\$ 4 nos dias úteis e reduzido para R\$ 2 aos sábados. O sistema aceita pagamentos via Pix e cartões de crédito ou débito para períodos de ocupação de até cinco horas.

Punição

A legislação brasileira classifica o estacionamento irregular como falta grave com penalidade de R\$ 195,23, além de pontuação na carteira de habilitação e risco de remoção do automóvel.

A finalidade oficial do rotativo é garantir a rotatividade para beneficiar o comércio local enquanto a arrecadação das multas deve ser aplicada em sinalização e educação viária.

Saída

Especialistas sugerem que a solução para o problema envolve a criação de bolsões de estacionamento gratuito nos moldes do que foi adotado na cidade vizinha de Valinhos. Outras recomendações incluem a ampliação de campanhas educativas.

Inadimplência de IPVA em Campinas cresce 300%

Falta de pagamento bateu os R\$ 34,9 milhões no ano passado

Da Redação

Dados da Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo) indicam que a inadimplência do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) em Campinas (SP) atingiu R\$ 34,9 milhões em 2025. O montante representa uma elevação superior a 300% em comparação aos R\$ 8 milhões registrados no ano anterior. O aspecto é atribuído à pressão inflacionária e à redução do poder de compra da população desde 2024, fatores que levaram contribuintes a priorizar despesas básicas em detrimento de obrigações tributárias.

A administração estadual resalta que a arrecadação compõe o orçamento de setores como saúde, educação e segurança pública, além da infraestrutura viária.

O governo paulista projeta recuperar R\$ 26 milhões desse total mediante mecanismos de negociação e regularização previstos na legislação. Paralelamente, o cronograma de pagamentos para o exercício de 2026 permanece ativo seguindo o final das placas dos veículos, com previsão de multas e bloqueio de licenciamento para quem descumprir os prazos estabelecidos.

As alíquotas do imposto para veículos particulares novos e usados permanecem as mesmas: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e similares, caminhonetes cabine simples, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado; além de 1,5% para caminhões e 1% para os veículos de locadoras, registrados em São Paulo.

Cota Única

Os proprietários paulistas de veículos com final de placa 8 têm até esta quarta-feira (21) para quitar a cota única. Os contribuintes devem ficar atentos às datas de vencimento para aproveitar o abatimento ou parcelamento e ficar em dia com o imposto.

Consulta

A consulta do valor pode ser realizada em toda a rede bancária, a partir do número de Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor) ou diretamente no portal da Sefaz-SP, mediante o Renavam e placa do veículo: https://www.ipva.fazenda.sp.gov.br/IPVA-NET_Consulta/Consulta.aspx

Parcelamento

Para quem vai parcelar, o calendário do IPVA 2026 segue com vencimento em dias fixos



Sefaz-SP

Inflação e redução do poder de compra são motivos apontados para a falta de pagamento

Sefaz-SP



Alíquota permanece em 4% para os carros de passeio

por mês para cada final placa – a placa 8, por exemplo, tem vencimento em 21 de janeiro, 21 de fevereiro, 21 de março, 21 de abril e 21 de maio. Caso o vencimento ocorra em finais de semana ou feriados, o pagamento poderá ser feito no próximo dia útil.

Formas de pagamento

Para pagar com PIX, é necessário acessar a página do IPVA no portal da Sefaz-SP, informar os dados do veículo e gerar um QR code, que servirá para o pagamento: <https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/ipva/Paginas/pix.aspx>

O QR code Pix tem validade de 15 minutos. Não tendo sido pago, será necessário emitir um novo QR code. Na tela do QR code, há um contador temporal de “tempo restante” indicando

quando o código expirará. Ao ler o QR code com o aplicativo de banco ou instituição de pagamento, aparecerá a informação de que o pagamento é destinado à “Secretaria da Fazenda e Planejamento”, sob o CNPJ 46.377.222/0003-90 em conta do Banco do Brasil.

Continuam valendo também as demais opções de recolhimento diretamente na rede bancária. Para efetuar o pagamento, basta o contribuinte utilizar o número do Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor). É possível efetuar o pagamento pela internet, nos terminais de autoatendimento ou outros canais oferecidos pela instituição bancária.

Também é possível realizar o pagamento em casas lotéricas e com cartão de crédito, nas em-

presas credenciadas à Secretaria da Fazenda e Planejamento.

As operadoras financeiras conveniadas têm autonomia para definir o número de parcelas e adequar a melhor negociação com o contribuinte. Os valores pagos ao correspondente bancário são repassados ao Governo do Estado de forma imediata, e sem qualquer desconto ou encargo.

Licenciamento

Os proprietários que desejam antecipar o licenciamento anual deverão quitar todos os débitos que recaiam sobre o veículo, incluindo o IPVA, a taxa de licenciamento e, se for o caso, multas de trânsito.

Frota em SP

A frota total no Estado de São Paulo é de aproximadamente 30,1 milhões de veículos. Desse, 19,2 milhões estão sujeitos ao recolhimento do IPVA e 9,9 milhões estão isentos por terem mais de 20 anos de fabricação. Cerca de 1 milhão são considerados isentos, imunes ou dispensados do pagamento (como taxistas, pessoas com deficiência, igrejas, entidades sem fins lucrativos, veículos oficiais e ônibus/micro-ônibus urbanos). Em 2026, permanece o incentivo para utilização de veículos com fonte alternativa e renovável de energia de maneira a reduzir a emissão de poluentes e contribuir com o meio ambiente.

Queda de temperatura e tempo estável até quinta

O cenário meteorológico no interior paulista, incluindo Campinas, apresenta uma modificação brusca com a chegada de uma frente fria de forte intensidade.

O fenômeno atinge o Estado de São Paulo nesta semana e interrompe o ciclo de calor extremo registrado na primeira quinzena de janeiro deste ano.

A massa de ar de origem polar apresenta características de rigor incomuns para o período de verão e desloca o centro das atenções climáticas para a região de Campinas e cidades vizinhas.

Dinâmica atmosférica

O resfriamento do ar teve início na segunda-feira (19) devido à progressão de sistemas frios pelas regiões Sul e Sudeste do território brasileiro. A formação de uma zona de baixa pressão atmosférica entre as costas de São Paulo (SP) e do Rio de Janeiro (RJ) impulsiona ventos marítimos que transportam a umidade e o frio para o continente.

O processo resulta em marcas térmicas situadas abaixo das médias históricas para o mês de janeiro.

Ainda de acordo com a previsão do tempo, o céu encoberto e a umidade elevada permanecem até quinta-feira (22). Já as sensação térmica segue similar a de outono, em pleno mês de janeiro, com temperaturas estimadas entre 15°C e 25°C.

O sistema exerce influência sobre o Vale do Ribeira, Sorocaba, Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira.

Mudança

O afastamento da frente fria está previsto para o encerramento da semana quando o calor deve retomar aos índices habituais de forma paulatina. Para esta quarta-feira (21), a previsão é de tempo estável, sem chuvas. O quadro apresenta alterações na quinta (22) em decorrência do aumento da instabilidade atmosférica ao longo do dia, com possibilidade de tempestades isoladas.

Temperaturas

De acordo com o Clima-tempo, na quarta-feira (21), a mínima prevista é de 16°C e a máxima, de 24°C; na quinta (22), de 16°C e 27°C; na sexta (23), de 16°C e 28°C; no sábado (24), 15°C e 29°C; e no domingo (25), 18°C e 29°C.

Feriados podem gerar perda de até R\$ 500 mi ao varejo em 2026

Sindivarejista aponta que calendário acende um sinal de alerta para o comércio

O calendário de feriados nacionais de 2026 acende um sinal de alerta para o comércio varejista de Campinas. Com pelo menos 11 possibilidades de emendas com fins de semana, além dos pontos facultativos de Carnaval e Corpus Christi, o impacto sobre o faturamento do setor tende a ser ainda mais significativo no próximo ano.

De acordo com estimativas do Sindivarejista Campinas, elaboradas a partir de um estudo estadual da FecomercioSP, os feriados prolongados podem resultar em uma perda potencial de até R\$ 500 milhões em faturamento bruto ao varejo campineiro ao longo de 2026.

Segundo o economista do Sindivarejista Campinas, Jaime Vasconcelos, o principal fator por trás desse impacto negativo é a redução do fluxo de consumidores nos estabelecimentos comerciais durante os feriados prolongados.

“Nesses períodos, parte da população reduz seu trânsito pela cidade ou viaja para outras regiões, priorizando lazer e turismo. Isso provoca uma desaceleração relevante das vendas, especialmente aquelas ligadas ao consumo não planejado”, explica.

O economista ressalta que o efeito é sentido de forma mais intensa em segmentos dependentes



Divulgação

Neste ano, serão ao menos 11 feriados, com possibilidade de emendas com os finais de semana

da circulação diária de pessoas, como postos de combustíveis, lojas de vestuário, calçados e até mesmo setores considerados essenciais, como supermercados e farmácias.

“Quando olhamos o impacto agregado, ele se torna ainda mais elevado em um contexto econômico marcado por consumo mais cauteloso, juros altos e orçamento familiar pressionado”, analisa Vasconcelos.

Campinas, por concentrar um dos maiores e mais diversificados

polos comerciais da região, acaba absorvendo de maneira mais intensa os efeitos do calendário de feriados. Diferentemente de cidades com forte vocação turística, o município não se beneficia, na mesma proporção, do aumento do fluxo de visitantes nessas datas, o que limita a capacidade de compensação das perdas.

Diante desse cenário desafiador, o Sindivarejista Campinas avalia que o planejamento empresarial em 2026 será ainda mais estratégico para a sustentabilidade

de dos negócios. A concentração de feriados e emendas ao longo do ano tende a gerar descontinuidade no fluxo de consumidores, redução pontual das vendas e aumento de custos operacionais.

Para Jaime Vasconcelos, a antecipação é fundamental. “Medidas como o aprimoramento da gestão de estoques, com maior precisão no planejamento de compras e adequação dos volumes à demanda real, ajudam a reduzir o risco de capital imobilizado em períodos de menor

giro”, afirma. Ele também destaca a importância da revisão das escalas de trabalho e dos modelos de funcionamento das lojas, buscando equilibrar custos e qualidade no atendimento.

Outra estratégia apontada pelo Sindivarejista é o fortalecimento dos canais digitais, como e-commerce próprio, marketplaces e vendas via redes sociais, que podem compensar parte das perdas nos dias em que as lojas físicas estão fechadas ou com menor movimento. Além disso, ações promocionais e campanhas de comunicação antes dos feriados tendem a estimular compras antecipadas e suavizar os impactos ao longo do ano.

A presidente do Sindivarejista Campinas, Sanae Murayama Saito, ao comentar o cenário, reforça a importância de atenção redobrada por parte dos empresários do setor. “O calendário de 2026 exige planejamento, criatividade e gestão eficiente. Nosso papel é orientar os varejistas para que transformem esse desafio em oportunidades, preservando empregos, competitividade e a sustentabilidade dos negócios”, destaca, ao reforçar o compromisso da entidade em apoiar o comércio local diante de um ano que já se desenha como complexo para o varejo.

Após sanção de Lula, vereadores cobram

Por Moara Semeghini

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, na última semana, a lei que autoriza o pagamento retroativo de direitos de servidores públicos suspensos durante a pandemia de covid-19. A medida permite a recomposição de vantagens vinculadas ao tempo de serviço que haviam sido congeladas por legislação aprovada no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A nova norma alcança servidores da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios que decretaram estado de calamidade pública entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021. No entanto, a lei não impõe pagamento automático nem imediato: a recomposição está condicionada à disponibilidade orçamentária de cada ente federativo, à estimativa de impacto financeiro e à autorização por meio da legislação local, preservando as regras de responsabilidade fiscal.

Em Campinas, a sanção presidencial provocou movimentação na Câmara Municipal. Vereadores passaram a cobrar da Prefeitura providências para que o município aplique a lei e restabeleça os direitos dos servidores municipais afetados pelo congelamento durante a pandemia.

Há uma semana, o vereador Gustavo Petta (PCdoB) protocolou requerimento questionando o Executivo sobre o cumprimento da legislação federal. Segundo o parlamentar, a lei sancionada por Lula devolve aos municípios a autonomia para decidir sobre a recomposição do tempo de serviço, mas exige iniciativa do prefeito. “O prefeito precisa tomar a iniciativa, seja por decreto ou até por um projeto de lei”, explicou Petta. “Nós fizemos um requerimento questionando a Prefeitura se ela vai fazer isso e quando vai fazer, para respeitar o direito dos servidores que foram desrespeitados com o congelamento de benefícios como licença-prêmio

e outros”, completou. Ainda segundo Petta, a Câmara discute o descongelamento para os próprios servidores do Legislativo, enquanto aguarda uma resposta oficial do Executivo sobre os funcionários da administração.

Na segunda-feira (19), a vereadora Fernanda Souto (PSOL) também apresentou uma Indicação à Prefeitura de Campinas solicitando que o Executivo determine providências para o cumprimento da Lei Complementar nº 226. O pedido é direcionado ao prefeito Dário Saadi. Souto defende a recomposição do tempo de serviço que ficou congelado durante a pandemia, período que somou 583 dias e que “trouxe prejuízos diretos aos servidores municipais, afetando benefícios vinculados ao tempo de trabalho”.

Procurada, a Prefeitura de Campinas informou, por meio de nota, que “as secretarias envolvidas estão analisando os impactos da nova lei federal”.



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Lei federal autoriza pagamento retroativo para servidores

Firma de médico que matou 2 tem contratos com a Prefeitura

Cirmed presta serviços à Rede Mário Gatti e soma cerca de R\$ 80 milhões em contratos ativos



Crime em frente a um restaurante em Alphaville, Barueri, na Grande São Paulo

Por Moara Semeghini

A prisão do médico e empresário Carlos Alberto Azevedo Silva Filho, acusado de matar a tiros dois colegas de profissão em frente a um restaurante em Alphaville, em Barueri, reacendeu questionamentos sobre contratos públicos firmados por sua empresa, a Cirmed Serviços Médicos, com administrações municipais, entre elas a Prefeitura de Campinas. O crime ocorreu na noite de sexta-feira (16), após um encontro entre os três médicos que evoluiu para uma discussão e agressões físicas no interior do estabelecimento, o que levou ao acionamento da Guarda Civil. Segundo as investigações, após a intervenção, os agentes não encontraram armamento com o autor dos disparos. Porém, após a saída do grupo do local, Carlos Alberto Azevedo Filho teve acesso a uma arma de fogo e efetuou diversos disparos contra Luís Ro-

berto Pellegrini Gomes, de 43 anos, e Vinicius dos Santos Oliveira, de 35, que morreram ainda na via pública. O autor dos tiros foi preso em flagrante e permanece à disposição da Justiça. Ele foi preso em flagrante e permanece à disposição da Justiça.

Em depoimento à TV Globo, o delegado responsável pelo caso, Schiffmann, afirmou que uma das linhas de apuração aponta para um conflito empresarial entre os envolvidos, relacionado à disputa por contratos de prestação de serviços médicos. Pellegrini era proprietário de uma empresa concorrente da Cirmed e Vinicius atuava como coordenador médico da mesma companhia.

Em Campinas, a Cirmed mantém dois contratos ativos com a Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar, que somam cerca de R\$ 80 milhões. Um deles, no valor de aproximadamente R\$ 51 milhões, prevê a prestação de servi-

ços médicos e multiprofissionais no Hospital Ouro Verde, incluindo atendimento em pronto-socorro, especialidades, exames cardiológicos e assistência domiciliar, além do fornecimento de equipamentos e transporte. O segundo contrato, de cerca de R\$ 29 milhões, é voltado à prestação de serviços de anestesiologia nos hospitais Ouro Verde, Mário Gatti e Mário Gattinho.

Ambos os contratos foram firmados por meio de licitação e têm vigência de até três anos. Em um dos processos, houve questionamento judicial apresentado por uma empresa concorrente, que alegava a existência de sanção administrativa aplicada à Cirmed em Porto Alegre. À época, a Justiça concedeu liminar suspendendo a execução do contrato, mas a decisão foi revertida posteriormente, sob o entendimento de que a penalidade não impediria a participação da empresa em licitações no Estado de São Paulo.

Em nota divulgada nas redes sociais, a Cirmed classificou o caso como um “fato pessoal e isolado” envolvendo um de seus sócios e afirmou que o episódio não reflete os valores da instituição nem afeta suas operações, contratos ou rotinas internas. A empresa garantiu a continuidade da prestação de serviços mas não detalhou quem assume a direção executiva do grupo após o afastamento do médico.

Além dos contratos em Campinas, a Cirmed também mantém relações comerciais com a Fundação ABC, entidade que administra serviços de saúde em municípios do ABC Paulista. A fundação foi citada em investigações da Polícia Federal no âmbito da Operação Estafeta, que apura suspeitas de corrupção em contratos públicos em São Bernardo do Campo. A Fundação ABC nega qualquer irregularidade, afirma não ser alvo da investigação e declarou não manter con-

trato vigente com a Cirmed no município.

As investigações sobre o duplo homicídio seguem sob responsabilidade da Polícia Civil, que apura as circunstâncias do crime e as motivações do ataque. Enquanto isso, o caso lança luz sobre a atuação de empresas privadas na gestão de serviços públicos de saúde e sobre os mecanismos de controle e fiscalização adotados pelos municípios em contratos de alto valor.

Em nota, a Rede Mário Gatti informou que o episódio envolvendo Carlos Alberto Azevedo Silva Filho não compromete a continuidade dos serviços prestados pela Cirmed nem o cumprimento das obrigações contratuais. A autarquia afirmou ainda que a empresa solicitou a retirada do médico do quadro societário e a troca de preposto, destacando que os dois contratos vigentes foram firmados por licitação e seguem regulares.

Pesquisas da Unicamp analisam os efeitos dos microplásticos no organismo

Estudos recentes indicam uma presença crescente de microplásticos nos alimentos. Pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp investigam os impactos dessas partículas no organismo humano e analisam possíveis associações com doenças ósseas, como a osteoporose. As pesquisas são lideradas pelo professor Rodrigo Bueno de Oliveira, coordenador do Laboratório para o Estudo Mineral e Ósseo em Nefrologia (Lemon), da FCM, com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

“A relação entre microplásticos e saúde humana é um campo relativamente recente. Embora

os plásticos façam parte do cotidiano há mais de um século, o entendimento sobre seus efeitos no organismo humano não ultrapassa seis anos. Atualmente, é comum que os alimentos sejam acondicionados em recipientes plásticos, o que expõe o trato gastrointestinal a essas partículas. Elas conseguem entrar na circulação e já foram identificadas em artérias carótidas, no cérebro, na urina, na placenta e até no esqueleto”, explica Oliveira. Segundo o pesquisador, ainda não há consenso científico sobre quais doenças podem estar associadas à ingestão dessas substâncias. “Na área óssea, buscamos entender se os microplásticos estão relacionados ao desenvolvimento da osteoporose. Para isso, estudamos, em modelos animais, os efeitos



Estudos indicam presença de microplásticos nos alimentos

dessas partículas na resistência, na composição e no metabolismo do tecido ósseo. Os resultados devem ser divulgados em breve.”

A nutricionista e professora Andressa Mara Baseggio, da Fa-

culdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp, destaca que, de acordo com a literatura científica, os alimentos mais associados à presença de microplásticos são os de origem aquática, como pei-

xes e frutos do mar, além do sal marinho e da própria água potável. “O principal problema está na quantidade de resíduos plásticos que chega aos oceanos e aos rios”, afirma.

Um artigo científico publicado por um grupo internacional de pesquisadores aponta que roupas confeccionadas com fibras sintéticas — como poliéster, poliéster com algodão e acrílico — podem liberar mais de 700 mil fibras de microplásticos a cada lavagem em máquina, considerando uma carga de seis quilos. Essas partículas acabam sendo transportadas para os corpos d’água. O estudo indica ainda que uma pessoa pode ingerir, em média, cerca de cinco gramas de microplásticos por semana, o equivalente aproximado ao peso de um cartão de crédito.



Apresentação da Estrela D'Alva, escola que completa 76 anos em 2026 e que realizará um desfile simbólico, com fantasia e samba-enredo

Por Raphaela Cordeiro

Há dez anos, Campinas não realiza desfiles oficiais de escolas de samba. O último Carnaval com apresentações organizadas aconteceu em 2015, encerrando um ciclo que, por décadas, integrou o calendário cultural da cidade e mobilizou milhares de pessoas. Desde então, a ausência dos desfiles revela uma mudança estrutural na forma como o Carnaval é organizado, financiado e vivido no município.

Durante boa parte do século XX, os desfiles foram o eixo central da festa. A Avenida Francisco Glicério, no Centro, consolidou-se como a principal passarela do samba campineiro, reunindo escolas, público e comércio local. As agremiações funcionavam como núcleos culturais permanentes, mobilizando bairros com ensaios, eventos e ações comunitárias que fortaleciam vínculos de identidade e pertencimento.

O processo de esvaziamento dos desfiles, no entanto, não ocorreu de forma abrupta. Para o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba de Campinas (Liesca), Edson de Freitas Ferreira, conhecido como Edson "Joia", um dos fatores centrais foi a mudança do local tradicional da festa ainda na década de 1990. "Com a saída da Glicério e a ida para o Tancredão, um espaço mais afastado do Centro, muita gente começou a se desligar, tanto o público quanto os próprios componentes das escolas", avalia.

A esse deslocamento somaram-se problemas estruturais das próprias agremiações, como dificuldades administrativas e falhas na prestação de contas, além

Uma década sem desfiles de Carnaval em Campinas

O silêncio da passarela campineira e o caminho para a retomada

Acervo Histórico de Campinas



Foto de exposição na Casa de Vidro sobre a origem do Carnaval em Campinas

da ausência de políticas públicas contínuas para o Carnaval. O desgaste foi gradual e se acumulou ao longo dos anos, até ficar evidente em 2015, quando os desfiles retornaram à Glicério sem a estrutura necessária. "Não havia arquibancadas nem iluminação adequada. Ali ficou claro que não

daria mais certo", afirma Joia.

Além disso, as mudanças nas regras nacionais de financiamento agravaram o cenário. O repasse direto de recursos públicos deixou de ser permitido, obrigando cidades a buscar novos modelos de custeio. Sem um sambódromo, uma pista fixa de desfile ou

espaços estruturados para ensaios e guarda de carros alegóricos, Campinas passou a enfrentar dificuldades para atrair patrocínios privados e manter a cadeia produtiva do Carnaval.

Apesar da ausência de desfiles oficiais, quatro escolas seguem mantendo viva a tradição do sam-

ba em Campinas: Estrela D'Alva, Rosa de Prata, Leões da Vila Padre de Anchieta e Unidos do Shanghai. Elas realizam atividades nos bairros e mantêm vínculos comunitários. Em 2026, a Estrela D'Alva, a mais antiga da cidade, com 75 anos de história, realizará um desfile simbólico, com fantasia e samba-enredo, como forma de preservar a memória da festa.

Para Joia, a perda das escolas de samba vai além do aspecto cultural. "Escola de samba é vida para a comunidade. É inclusão, é formação, é cultura. Você consegue trabalhar com jovens, tirar da marginalidade, além de gerar emprego e renda", afirma. Segundo ele, o Carnaval também cumpre um papel social e emocional.

Enquanto os desfiles desapareceram, o Carnaval passou a se reorganizar de forma descentralizada. Os blocos de rua ganharam força e hoje ocupam diferentes regiões da cidade.

Diante desse cenário, a Liesca trabalha na construção de um projeto de retomada dos desfiles oficiais em 2027. A proposta, chamada de Carnaval Solidário, começa neste ano de 2026 e aposta na mobilização social como estratégia de reconstrução da festa. A ideia é promover ações solidárias e eventos ao longo do ano, criando um fundo financeiro capaz de viabilizar novamente o desfile competitivo.

Dez anos após o último desfile, o silêncio da antiga passarela do samba contrasta com a vitalidade dos blocos que ocupam as ruas. "Não concordo com a ideia de que Campinas só comporta bloco. A cidade tem, sim, capacidade de realizar um desfile oficial de escolas de samba", defende.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação

*O evento reúne grandes shows e rodeio em abril*Festa do Peão de Paulínia 2026
está confirmada para abril

A Festa do Peão de Paulínia 2026 está confirmada para os dias 10, 11, 18 e 20 de abril, no Parque Brasil 500, em Paulínia (SP). O evento reúne grandes shows e competições esportivas, com destaque para montarias em touros pela Liga Nacional de Rodeios. Entre as atrações musicais estão Henrique e Juliano, Zé Neto e Cristiano, Zézé Di Carmargo, Natanzinho Lima e Turma do Pagode. As vendas de ingressos começaram nesta semana, pelo site oficial da Festa do Peão de Paulínia, com lote promocional por tempo limitado. Os valores variam conforme o setor, com opções de pista até camarote. A estrutura contará com reforço na segurança, acessibilidade, praça de alimentação e geração de centenas de empregos.

Obra da Microsoft interdita trecho

O trecho de divisa da Estrada Municipal Valêncio Calegari, entre Sumaré e Hortolândia, está interditado desde esta segunda-feira (19) para a continuidade das obras de duplicação da via e finalização da marginal de acesso à Microsoft. Agentes de trânsito orientam os motoristas, que devem utilizar rotas alternativas. A intervenção ocorre em parceria entre a Prefeitura de Sumaré e a empresa, visando melhorar a fluidez e a segurança no tráfego.

Estrela da Mogiana

*Botequim da Estação receberá o evento na sexta-feira (23)*

Jaguariúna abre o 1º Festival de Verão

O 1º Festival de Verão de Jaguariúna tem início nesta quinta-feira, 22 de janeiro, e segue até 1º de fevereiro, com uma programação gratuita espalhada por diversos bares e restaurantes consagrados da cidade, como o Botequim da Estação. Promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, o evento aposta em shows de pop, rock, samba e MPB, além de atrações para toda a família. A iniciativa busca repetir o sucesso do Festival de Inverno, que reuniu mais de 10 mil pessoas em 2025, fortalecendo o lazer, a convivência e o turismo local.

Holambra realiza o Carnaflores 2026

Holambra se prepara para o Carnaflores 2026, de 14 a 17 de fevereiro, com entrada gratuita e novidades na programação. O evento terá shows, matinês, atividades infantis e o tradicional desfile. Destaque para o domingo, com atrações a partir das 17h, inspiradas nos carnavais de avenida. A festa segue até 1h na Rua da Amizade e termina na terça-feira com desfile e carros alegóricos.

372 toneladas de lixo

Sumaré realizou, no sábado (17), uma força-tarefa do projeto Cidade Limpa na região da Área Cura, com a retirada de 372 toneladas de lixo e entulho. A ação incluiu roçagem, limpeza urbana e a Operação Tapa-Buracos, com mais de 50 reparos, melhorando a segurança, a mobilidade e a qualidade de vida.

Carros removidos

Paulínia, por meio da Guarda Civil, intensificou em 2026 o recolhimento de veículos abandonados em vias públicas. Em 2025, cerca de 50 carros foram removidos ao Pátio Municipal. A ação segue o CTB, melhora a mobilidade, reforça a segurança, previne focos da dengue e contribui para a organização urbana.

Farmácia central

A Farmácia Central de Nova Odessa retomou, desde quarta-feira (14/01), o atendimento em seu endereço original, no Centro. A mudança ocorre após o avanço das obras de reforma, que seguem sem interromper os serviços. As melhorias garantem mais conforto e agilidade no atendimento à população.

Bem-estar animal

A Prefeitura de Monte Mor reabriu o cadastro para castração gratuita de cães e gatos, por meio do Bem-Estar Animal. Serão disponibilizadas 100 vagas para animais que atendam aos critérios técnicos. O cadastro pode ser feito online ou presencialmente e integra as ações de controle populacional, prevenção de doenças e promoção da saúde pública.

Menos obesidade

Jaguariúna fortalece o Programa de Redução de Obesidade (PRO), que atualmente acompanha 380 pacientes. No segundo semestre de 2025, foram mais de 3,2 mil atendimentos em enfermagem, nutrição, psicologia e medicina. O programa oferece cuidado multiprofissional e, em 2026, prevê ampliação.

Poços desinsetizados

Nesta semana, o SAAE de Pedreira, em parceria com a Vigilância Sanitária, realiza a desinsetização e desratização dos poços da rede de esgoto e da ETE, conforme o Plano Municipal de Saneamento. A ação combate pragas urbanas e previne riscos à saúde. Moradores devem manter ralos vedados e frestas fechadas.

Câmara Municipal de Americana

*Audiências ocorrem nos dias 4 e 23 de fevereiro, às 19h*Americana
debate plano
de resíduos
publicamenteEncontros na Câmara tratam das
metas para a gestão do lixo

Da Redação

O debate sobre o futuro da gestão do lixo urbano em Americana chega ao Legislativo no início de fevereiro. A Câmara Municipal vai abrir espaço para a população discutir a atualização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, por meio de duas audiências públicas marcadas para os dias 4 e 23 de fevereiro, às 19h, na sede da Câmara Municipal de Americana. Os encontros serão abertos ao público e transmitidos ao vivo pelas redes sociais oficiais e pelo site da Casa.

Plano Municipal

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos é o instrumento que orienta como o município deve lidar com o lixo produzido diariamente. Ele define regras, metas e responsabilidades para todas as etapas do processo, desde a geração dos resíduos até a destinação final, incluindo separação, coleta, transporte, tratamento e descarte ambientalmente adequado. O objetivo central é garantir eficiência, sustentabilidade e segurança sanitária no manejo dos resíduos.

A atualização do plano é necessária para adequar o município às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos e às exigências da Lei Federal nº 14.026/2020, o Marco Legal do

Saneamento Básico. Com isso, Americana busca reduzir impactos ambientais, prevenir riscos à saúde pública e aprimorar o planejamento de longo prazo do setor.

Segundo o Poder Executivo, o projeto de lei foi elaborado por equipes técnicas das secretarias municipais de Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos, Planejamento e Saúde. A proposta estabelece diretrizes claras, ações integradas e metas que orientam a implantação, a ampliação e o gerenciamento do sistema de resíduos sólidos no município, fortalecendo políticas públicas e garantindo maior eficiência operacional.

A participação popular é considerada parte essencial do processo. Além da presença no plenário da Câmara, os moradores poderão enviar contribuições por e-mail, no endereço audiencias-publicas@camara-americana.sp.gov.br, ou preencher um formulário eletrônico disponível nas páginas específicas das audiências no site oficial. No mesmo ambiente digital, também é possível consultar o texto completo do projeto de lei e seus anexos.

Com as audiências, o Legislativo pretende ampliar o diálogo com a sociedade, ouvir sugestões e esclarecer dúvidas antes da votação da proposta, reforçando a transparência e a construção coletiva de políticas públicas voltadas à gestão dos resíduos sólidos em Americana.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



As atividades começam em fevereiro e vão até setembro

Sorocaba firma parceria voltada a tecnologia e inovação

Um acordo de cooperação firmado entre o Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) e o Centro Cultural Brasil Estados Unidos (CCBEU), em dezembro de 2025, capacitará 30 jovens em tecnologia e inovação. Voltada a estudantes de 14 a 18 anos do Ensino Médio da rede pública, a iniciativa visa ampliar o acesso de jovens a experiências práticas em tecnologia e inovação, fortalecendo o ecossistema local de educação e empreendedorismo nesse setor. As atividades começam em fevereiro e terminam em setembro de 2026. Nesse período, os participantes terão 15 aulas no PTS. Serão abordados conceitos fundamentais de ciência, inovação, inteligência artificial, programação, resolução de problemas e tecnologia.

Desempenhos insatisfatórios

Mais de 100 cursos de Medicina no país tiveram desempenho considerado insatisfatório no Enamed, divulgado na última segunda-feira (19). Entre eles estão a FAFIPE, de Penápolis, e a Universidade Anhembí Morumbi, de Piracicaba, ambas com conceito 2. A nota, atribuída pelo Inep, está entre as mais baixas e, no caso do curso de Piracicaba, pode resultar na redução de vagas para novos alunos.

Freepik



As atrações da programação serão anunciadas em breve

Programas de Carnaval em S. Carlos

O Flor de Maio, clube de longa trajetória na vida cultural do município de São Carlos, receberá uma programação especial para o Carnaval de 2026. De acordo com as informações, a iniciativa busca valorizar a memória do espaço e oferecer uma festa organizada. A Prefeitura de São Carlos informou que o Chamamento Público para as atrações musicais está em andamento e que os nomes dos artistas serão anunciados em breve. Os bailes estão previstos a acontecer nos dias 14 (sábado) e 17 (terça) de fevereiro.

Oficina integrada às artes visuais

Em Sorocaba, o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU das Artes) “Prof. Flávio Vespasiano Di Giorgi” vai oferecer, a partir do dia 6 de fevereiro, uma oficina gratuita de teatro integrada às artes visuais, voltada a crianças a partir de 11 anos, jovens e adultos. As aulas ocorrerão todas as sextas-feiras, às 18h, pelo período de seis meses. As vagas são limitadas.

Drone agrário

Jaboticabal retomou o uso do drone agrário para aplicação de larvícida biológico no combate ao mosquito Aedes aegypti. A ação terá duração de 30 dias e tem como objetivo eliminar as larvas antes que se transformem em mosquitos, reforçando as estratégias já adotadas no município para prevenção da dengue.

Tarifa do ônibus

A Prefeitura de Amparo anunciou reajuste na tarifa do transporte coletivo após dois anos sem aumento. Desde terça-feira (20), a passagem passou de R\$ 3,99 para R\$ 4,50. Segundo o município, a medida é necessária diante da elevação dos custos e para manter o equilíbrio econômico do contrato.

‘Cine do Centro’

A comédia romântica francesa Le Beau Rôle – Os Bastidores do Amor, dirigida por Victor Rodenbach, é a primeira atração de 2026 do programa Cine do Centro, em São José dos Campos. O filme será exibido no Museu Municipal de São José dos Campos nesta quarta-feira (21), às 19h. A classificação indicativa é de 14 anos.

Literatura local

Nesta sexta-feira (23), às 14h, será realizado, em Sorocaba, o Encontro dos Escritores Sorocabanos, com uma roda de conversa, na Biblioteca Municipal “Jorge Guilherme Senger”. A atividade gratuita é aberta ao público em geral e celebra o Dia do Escritor Sorocabano (24 de janeiro). Encontro valoriza autores locais e incentiva leitura local.

‘Procon Móvel’

A Prefeitura de São José do Rio Preto, por meio do Procon Rio Preto, segue ampliando o acesso da população aos direitos do consumidor com a atuação do Procon Móvel. Ao longo do mês de janeiro, a unidade itinerante estará presente em feiras livres da cidade, oferecendo atendimento direto aos moradores dos bairros.

Cursos gratuitos

O município de Piracicaba está com inscrições abertas para cursos gratuitos de Logística e Almoxarife, do programa Qualifica SP. São 120 vagas disponibilizadas, com aulas presenciais no Sest Senat. As inscrições devem ser feitas até 5 de fevereiro, exclusivamente pelo site oficial do programa.



Óculos de realidade virtual ampliam a experiência imersiva

Lençóis Paulista recebe o MIS Experience

Projeto homenageia o cineasta Billy Wilder com realidade virtual

Da Redação

O MIS Experience leva à cidade de Lençóis Paulista o projeto “MIS Experience 360° – O cinema de Billy Wilder”, uma versão digital da megaexposição criada pelo Museu da Imagem e do Som, instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. A cada mês, o programa de itinerância leva a mostra a um novo destino do interior paulista em formato digital, por meio do uso de nove óculos de realidade virtual, permitindo ao público fazer um passeio pelas principais salas expositivas captadas em 360°. Com entrada gratuita, o público poderá conferir a exposição de 21 de janeiro a 27 de março no Espaço Cultural “Cidade do Livro”.

Lençóis Paulista é o oitavo município a receber o projeto e o primeiro no ano de 2026. Ao longo de 2025, o MIS Experience 360° passou pelas cidades de Jaboticabal, Boituva, Botucatu, Votuporanga, Olímpia, Marília e Assis, somando mais de 15 mil visitantes.

O projeto realizou a captação, em formato 360°, da entrada da exposição “O cinema de Billy Wilder” e das salas referentes aos filmes “Semente do mal”, “Crepúsculo dos deuses”, “Quanto mais quente melhor”, “Sabrina”, “Irma La Dulce”, “O pecado mora ao lado” e “Se meu

apartamento falasse”. O material é implantado nos óculos de realidade virtual Meta Quest 3S, em formato de vídeo 360° com narração, que inclui uma breve sinopse sobre cada um dos filmes selecionados, uma curiosidade e algum item de destaque da sala.

Além da experiência virtual, agora o MIS Experience 360° também leva às cidades contempladas pelo projeto alguns itens do acervo da exposição “O cinema de Billy Wilder”. São eles: 18 quadros que estiveram expostos na mostra, incluindo fotos do diretor, still dos filmes e imagens de bastidores, além da maquete 3D desenvolvida a partir de planta original do apartamento do personagem C.C. Baxter, do longa “Se meu apartamento falasse”.

Sobre o MIS Experience

Instalado em uma ampla área no bairro da Água Branca, na capital, o MIS Experience já nasceu alinhado com as mais novas tecnologias e apresentou nomes como Leonardo da Vinci, Michelangelo, Portinari, Júlio Verne, Chaves, Bob Esponja e O Pequeno Príncipe. Em seus poucos anos de vida, já se firmou em São Paulo como um dos espaços culturais mais relevantes da cidade, levando o público de todas as idades a interagir de forma mais envolvente e sinéptica com as exposições imersivas.

Por Agência SP

Interior soma mais de 30 vítimas de deepfake nos últimos dois anos

Prefeita de Bauru, Suéllen Rossim, foi vítima do mau uso da tecnologia

Nos últimos dois anos, municípios do interior de São Paulo registraram mais de 30 mulheres vítimas de *deepfake*, inteligência artificial (IA) usada para criar imagens falsas.

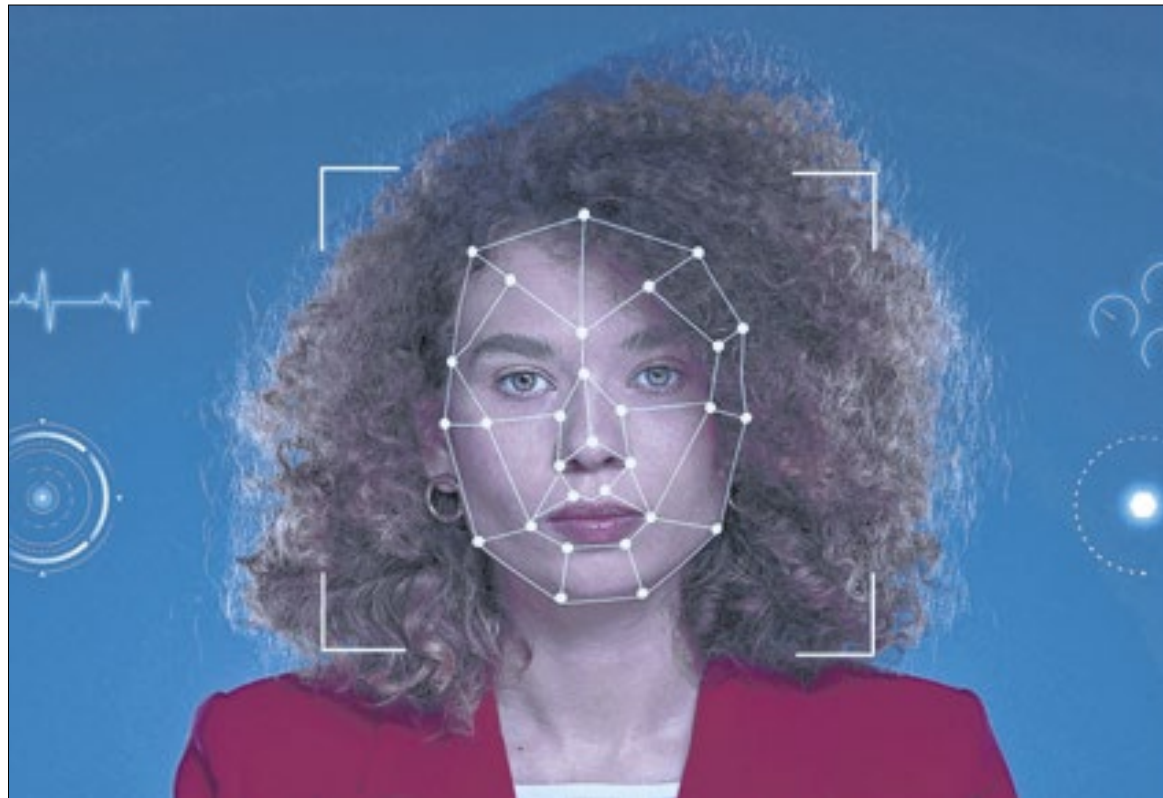
Entre as pessoas afetadas está a prefeita de Bauru (SP), Suéllen Rosim (PSD), que levou o caso às autoridades em setembro de 2024. Na ocasião, ela formalizou um boletim de ocorrência após a divulgação de montagens produzidas com tecnologia *deepfake*, nas quais seu rosto foi inserido no corpo de uma mulher nua. Conforme o registro policial, o conteúdo era compartilhado pelo WhatsApp acompanhado da indicação “Encaminhada com frequência”, sinalizando que a imagem teve grande circulação na plataforma.

No boletim, consta que a montagem foi analisada por oficiais por meio da ferramenta “AI or Not?”. Com isso, confirmou-se que o conteúdo foi gerado por IA.

O que é “deepfake”?

Essa tecnologia é um tipo de mídia sintética criada ou alterada por inteligência artificial (IA) que faz imagens, vídeos ou áudios parecerem reais, mas que representam algo que não aconteceu de fato.

O termo vem da união de “*deep*” (referência ao *deep learning*, um tipo de aprendizado



Freepik

Tecnologia usa algoritmos avançados para substituir rostos, vozes e expressões humanas

profundo da IA) e “*fake*” (falsificação).

Essas técnicas geralmente usam algoritmos avançados (como redes neurais e machine learning) para substituir rostos, vozes ou expressões de uma pessoa por outra de forma muito realista.

O uso dessa tecnologia é variado: a ferramenta do *deepfake* é usada tanto no cinema e entretenimento como, por exemplo, em produções como “Avatar”, “O Senhor dos Anéis” e “Planeta dos Macacos”.

No caso em análise, a tecnologia teve aplicações mal-intencionadas, proliferando desinformação, fraude, manipulação política ou pornografia não consensual.

Suspeitos

Casos parecidos com o da prefeita foram identificados em Itaré (SP), numa escola estadual, também em setembro de 2024. Dois adolescentes foram apontados como principais suspeitos de criar imagens de nudez falsas de estudantes da unidade.

Segundo informou a Secretaria

de Segurança Pública (SSP), os jovens teriam utilizado ferramentas de IA para produzir as imagens. De acordo com as informações, as vítimas incluem 36 adolescentes, com idades entre 13 e 17 anos, e outras quatro pessoas maiores de 18 anos, incluindo uma professora.

Depois, já em agosto do ano passado, em 2025, o município de Itapetininga (SP) teve um caso de denúncia por pais de estudantes de uma escola particular, onde um colega de classe teria manipulado imagens de nudez

feitas com IA. De acordo com as informações, o aluno suspeito foi suspenso.

No mesmo mês, a mesma situação na cidade de Votorantim (SP). Dois adolescentes, de 15 e 16 anos, foram apreendidos por produzir e divulgar imagens falsas de nudez de uma jovem de 15 anos em uma escola estadual do município, utilizando a mesma tecnologia.

Vítimas

As consequências para vítimas de *deepfake* quando a tecnologia é usada de forma mal-intencionada podem ser graves e duradouras, atingindo diferentes dimensões da vida pessoal, profissional e social.

O uso mal-intencionado de *deepfakes* pode afetar a saúde emocional, reputação e vida profissional. Essa exposição pode causar ansiedade, medo, vergonha e sofrimento psicológico, que podem evoluir para depressão e isolamento social. Profissionalmente, há risco de perda de empregos, oportunidades e prejuízos financeiros, além de gastos com assistência jurídica e psicológica. As vítimas também enfrentam processos judiciais longos e desgastantes para tentar remover o material e identificar os responsáveis. Além disso, a rápida disseminação nas redes digitais agrava o problema, pois o conteúdo pode reaparecer.

Ribeirão Preto atinge mais de 80% de cobertura vacinal

Jcomb/Freepik

Foi divulgado o primeiro balanço da dengue em Ribeirão Preto (SP) em 2026, que aponta um cenário positivo neste início de ano. Apesar dos dados favoráveis, a Administração Municipal reforça que o combate à dengue exige atenção constante, especialmente diante do avanço do calor e do período de chuvas, que favorecem a proliferação do mosquito transmissor.

Nos primeiros 14 dias de janeiro, foram registrados três casos confirmados e 317 notificações da doença. No mesmo período de 2025, o município contabilizava 1.343 casos confirmados, 2.220 notificações e duas mortes provocadas pela infecção.

Atualmente, a cobertura vacinal no município é de 84,5% na primeira dose e 35,4% na segunda dose. A proteção só é



A proteção somente é efetiva com a aplicação das 2 doses

efetiva com a aplicação das duas doses. A vacina está disponível para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, faixa etária considerada prioritária pelo Ministério da Saúde, em todas as 39 salas de vacina.

Mesmo com números mais

favoráveis neste início de ano, o secretário municipal da Saúde, Mauricio Godinho, reforça que o momento é de atenção redobrada, e não de relaxamento.

Os próximos arrastões já estão programados e ocorrerão nos dias 24 e 31 de janeiro.

Câmara critica regra contra evento noturno

Em sessão da Câmara de Sorocaba (SP), o vereador Ítalo Moreira protocolou, na segunda-feira, 19, requerimento criticando o Decreto 30.867/2025, que, segundo ele, inviabiliza as corridas noturnas em Sorocaba.

A norma, publicada em dezembro de 2025, alterou regras anteriores e impôs três restrições ao esporte amador. A primeira proibiu eventos esportivos à noite, sem exceções, afetando trabalhadores que só conseguem praticar atividade física após o expediente.

A segunda extinguiu isenções e criou uma taxa fixa de R\$ 1.500, válida para qualquer porte de prova. A terceira vedou o registro de grandes eventos por promotores profissionais, impactando a cadeia produtiva local.

Reflexos

O parlamentar afirma que competições tradicionais já mi-

graram para cidades vizinhas, como Votorantim, Itu e Salto, gerando perda de arrecadação ainda não mensurada.

De acordo com as informações, o requerimento solicita a relação de eventos cancelados, a memória de cálculo da taxa, estudos de impacto social, justificativa técnica para o prazo de 72 horas para pagamento e dados sobre reflexos na saúde pública. Moreira questiona quanto o SUS deixará de economizar com a redução da prática esportiva e critica o momento da publicação do decreto, feita no recesso, sem debate prévio. Ele também aponta contradição com outra norma municipal que incentiva ações sociais em eventos esportivos.

Ao final, propõe a suspensão imediata do decreto e a abertura de diálogo com o Conselho Municipal de Esportes e representantes do setor.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Nova estrutura irá abastecer as cidades da região

Itanhaém terá terceiro maior reservatório da Baixada

A Baixada Santista terá, em 2026, o terceiro maior centro de reservação de água tratada na cidade de Itanhaém. Serão quatro reservatórios, com 10 milhões de litros cada, entregues entre março e setembro. A estrutura recebe água da ETA Mambu-Branco e abastecerá Itanhaém, Peruíbe, Mongaguá, Praia Grande e a área continental de São Vicente. A obra, com investimento de R\$ 85 milhões, integra plano da Sabesp para R\$ 7,5 bilhões em melhorias até 2029. A construção enfrenta desafio geotécnico, com cerca de 1.200 estacas de até 40 metros. A iniciativa visa reduzir o risco de desabastecimento e garantir mais estabilidade no fornecimento regional.

Desenvolve SP amplia crédito

A gestão do Governo de São Paulo investiu pouco mais de R\$ 3 bilhões na economia paulista entre 2023 e 2025 por meio da Desenvolve SP. Do total, R\$ 2,6 bilhões foram desembolsados em crédito e R\$ 570 milhões destinados a fundos estruturados. Os aportes atraíram R\$ 2,5 bilhões privados e financiaram empresas, projetos sustentáveis e iniciativas regionais. Os recursos atenderam micro, pequenas e médias empresas e estimularam o desenvolvimento local.

Divulgação/Governo de SP



A regra já está em vigor e representa menos uma etapa

Detran-SP simplifica serviços de veículo

O Detran-SP informa que, conforme a Resolução Contran nº 941/2022, a apresentação de laudo de vistoria não é mais exigida em determinados serviços, desde que não haja transferência de propriedade, mudança de município ou alteração nas características do veículo. A dispensa se aplica à emissão de segunda via do CRV, conversão voluntária para o padrão Mercosul e cancelamento de intenção ou comunicação de venda. Segundo Vinicius Novaes, diretor de Veículos Automotores do Detran-SP, a medida simplifica processos e reduz custo sem comprometer a segurança.

Deic intensifica combate a roubos

O Departamento de Investigações Criminais da Polícia Civil de São Paulo mantém operações contra roubos, furtos e receptação de medicamentos de alto custo, como canetas emagrecedoras. Em ação realizada na terça-feira (20), a 2ª Delegacia de Crimes contra o Patrimônio prendeu em flagrante um homem suspeito de integrar grupo responsável por assaltos a farmácias na zona norte.

Linha 17 avança

Obras civis da Linha 17-Ouro alcançaram 95% de conclusão. Estações recebem acabamentos, sinalização e equipamentos. A linha ligará Congonhas às linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda. O trecho prioritário terá 6,7 km, oito estações e previsão de quase 100 mil passageiros por dia. Operação está prevista para o primeiro trimestre de 2026.

Vagas em cursos

Escolas de Qualificação Profissional do Fundo Social de São Paulo abriram 655 vagas gratuitas em nove Praças da Cidadania da Grande SP. Os cursos começaram em janeiro e ainda têm vagas remanescentes. As formações visam capacitação, geração de renda e inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Ajuste Enem-USP

Candidatos ao Enem-USP podem alterar, até esta quarta (21) ao meio-dia, as opções de curso dentro da área escolhida. A USP oferece 1.500 vagas pelo exame. As mudanças ocorrem após a divulgação das notas. A primeira chamada será publicada em 23 de janeiro, com pré-matrícula virtual no fim do mês.

Capacitação

Governo de São Paulo abriu 2.712 vagas em cursos presenciais e gratuitos para qualificação profissional. As aulas ocorrem em três turnos, em 34 municípios, com opções em áreas administrativas, logística, finanças e informática. Inscrições seguem abertas no Portal Trampolim, com início das aulas previsto para fevereiro.

Butantan 125 anos

Parque da Ciência realiza, de quarta (21) a sábado (24), programação gratuita em comemoração aos 125 anos do Instituto Butantan. Museus, laboratórios e áreas culturais oferecem oficinas, jogos, visitas guiadas e demonstrações científicas para crianças e adultos durante o período de férias. Atividades ocorrem no parque.

Consulta pública

SPI abriu consulta pública para receber sugestões sobre o uso do Diálogo Competitivo em licitações estaduais. O modelo permite diálogo prévio com o mercado para projetos complexos. As contribuições podem ser enviadas até 23 de fevereiro de 2026 e não alteram projetos em andamento. A consulta não substitui modelos já adotados.



Porto passa por um processo de reestruturação

Porto de São Sebastião amplia receita e cargas

Terminal registra crescimento de receita e movimentação

Por Ana Laura Gonzalez

O Porto de São Sebastião encerrou o ano de 2025 com receita consolidada de R\$ 75 milhões, valor aproximadamente 29% superior ao registrado em 2024. O resultado está associado ao aumento da movimentação de cargas e a ações voltadas à modernização operacional, incluindo investimentos em infraestrutura, revisão de processos e incorporação de tecnologias aplicadas à gestão portuária.

Nos anos de 2024 e 2025, o terminal registrou volumes anuais mais de 50% acima da média observada até 2023. No período, a movimentação totalizou 2,96 milhões de toneladas, desempenho superior ao de qualquer biênio dos quatro anos anteriores. Em 2024, foram movimentadas 1,53 milhão de toneladas, enquanto em 2025 o volume alcançou 1,44 milhão de toneladas, indicando mudança no patamar operacional do porto.

As principais cargas transportadas em 2025 foram açúcar, com 473,9 mil toneladas; barrilha, insumo utilizado na produção de vidros e embalagens, com 380,9 mil toneladas; coque de petróleo, com 105 mil toneladas; além de malte e cevada, que somaram 209 mil toneladas no período.

A entrega do Contorno Sul da Rodovia dos Tamoios, obra executada pelo governo do Estado de São Paulo, contribuiu para a logística do terminal ao reduzir o tempo de deslocamento, aumentar a seguran-

ça viária e melhorar as condições de acesso para o transporte rodoviário de cargas. O porto é administrado pela Companhia Docas de São Sebastião, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. A autoridade portuária conduz um processo de reestruturação com foco na atração de investimentos e na diversificação das cargas movimentadas. Em 2025, o terminal voltou a operar com trigo após cerca de 25 anos e realizou operações com embarcações de perfil sustentável.

O Porto de São Sebastião possui canal natural profundo, característica que permite a operação de navios de grande calado com menor necessidade de dragagens frequentes. Em 2025, foi realizada dragagem de manutenção após três anos, com investimento de R\$ 7 milhões, para preservação da profundidade operacional. Entre os projetos em andamento está o arrendamento de uma nova área portuária, com leilão previsto para março de 2026, em iniciativa conduzida pelo governo federal em parceria com o Estado de São Paulo. O empreendimento prevê R\$ 2,5 bilhões em investimentos privados, uma área operacional de 426 mil metros quadrados, dois berços de atracação e potencial de ampliação de até 187% da capacidade atual. A estimativa é que, após a conclusão das obras, o terminal possa atingir movimentação anual de até 4,3 milhões de toneladas e operar até 1,3 milhão de contêineres por ano.

Programa Stopover em SP amplia turismo e experiências

Escalas longas em aeroportos impulsionam consumo local e fortalecem cidades

O programa de stopover implementado em São Paulo tem se consolidado como uma estratégia para ampliar a movimentação turística e gerar impacto econômico positivo em diferentes regiões do estado. A iniciativa permite que passageiros em trânsito, com escalas longas em aeroportos paulistas, aproveitem para conhecer destinos próximos antes de seguir viagem, incentivando gastos em serviços locais e promovendo experiências culturais e de lazer. O modelo de stopover é reconhecido internacionalmente como uma ferramenta eficaz para estimular o turismo doméstico e internacional. Em São Paulo, a medida oferece oportunidades para que visitantes explorem cidades próximas aos principais aeroportos do estado, aproveitando o tempo da escala para visitas curtas. Entre os destinos mais procurados estão cidades históricas, roteiros gastronômicos e parques naturais, ampliando a oferta turística paulista e promovendo descentralização econômica.

Dados recentes da Secretaria de Turismo indicam que o programa já gerou aumento significativo na ocupação hoteleira e na movimentação de comércio em municípios que recebem passageiros em trânsito. Hotéis, restaurantes, serviços de transporte e guias turísticos são beneficiados diretamente, enquanto a experiência do visitante se enriquece



Canoagem no rio Jacaré-Pepira, na cidade de Brotas

com acesso a atrações culturais, culinária local e opções de lazer diversificadas.

O governo estadual destaca que o stopover integra políticas públicas voltadas para o fortalecimento do turismo regional. A medida busca estimular a economia de pequenas e médias cidades, reduzir a sazonalidade e criar novos fluxos de receita, ao mesmo tempo em que aumenta a visibilidade de destinos pouco conhecidos, mas com alto potencial de atratividade turística. Programas de incentivo, parcerias

com agências de viagem e divulgação internacional têm sido fundamentais para ampliar o alcance da iniciativa.

Especialistas em economia e turismo apontam que ações como o stopover contribuem não apenas para o setor de serviços, mas também para o desenvolvimento local. A circulação de turistas promove geração de empregos, estimula investimentos em infraestrutura e valoriza a cultura regional, impactando positivamente a cadeia produtiva do turismo. Para cidades de menor

porte, a presença de passageiros em trânsito representa oportunidade de crescimento econômico e promoção da identidade local.

O modelo adotado em São Paulo também atende à demanda crescente por experiências personalizadas. Passageiros que aproveitam escalas mais longas podem escolher roteiros curtos, visitar museus, centros históricos, parques e estabelecimentos gastronômicos, criando uma relação direta entre turismo e consumo local. Além disso, o programa contribui para o fortalecimento

de destinos fora das rotas tradicionais, ampliando a competitividade do estado como polo turístico diversificado.

De acordo com a Secretaria de Turismo, o monitoramento do programa inclui indicadores de ocupação hoteleira, fluxo de visitantes, gastos por turista e satisfação do público. Esses dados orientam ações futuras, permitindo ajustes em roteiros, infraestrutura e comunicação. O objetivo é consolidar o stopover como política de estímulo à economia regional e ferramenta estratégica para o fortalecimento da indústria do turismo no estado.

Além do impacto econômico, o programa favorece a integração entre diferentes regiões de São Paulo, promovendo intercâmbio cultural e oportunidades de negócios. A iniciativa é apresentada como modelo replicável em outros estados brasileiros, alinhando-se às melhores práticas internacionais de turismo de escala curta e oferecendo benefícios tangíveis para comunidades locais e operadores do setor.

Com o stopover, passageiros em trânsito deixam de ser apenas observadores de aeroportos e se tornam visitantes ativos, contribuindo para o crescimento econômico e para a promoção de destinos paulistas. A expectativa do governo é que a expansão do programa continue nos próximos anos, aumentando a receita.

EPM abre inscrições para curso em Direito Civil

A Escola Paulista da Magistratura (EPM) abre inscrições para o 4º curso de pós-graduação lato sensu em Direito Civil Patrimonial, que será realizado de 5 de março de 2026 a 14 de outubro de 2027. As aulas e seminários ocorrerão às quintas-feiras, das 7h às 13h, na sede da EPM, sob coordenação dos desembargadores Claudia Grieco Tabosa Pessoa e Enéas Costa Garcia.

Estão disponíveis 120 vagas para bacharéis em Direito. O processo de seleção inclui inscrição, análise curricular e entrega de documentação para matrícula. Interessados têm até 5 de fevereiro para se inscrever, enviando ficha e currículo para epmcivil@tjsp.jus.br. Magistrados do TJSP e TJMSP e promotores de Justiça estão dispensados do envio do currículo. A lista dos selecionados será divulgada a partir de 10



A seleção consistirá em uma análise curricular do interessado

de fevereiro no site da EPM e no Diário Eletrônico da Justiça. As matrículas ocorrerão entre 10 e 19 de fevereiro, sendo necessário mínimo de 25 alunos para realização do curso.

O valor é de R\$ 700 na matrícula, seguido de 16 parcelas de

mesmo valor, com desconto para magistrados, servidores, promotores, conciliadores e idosos. O curso tem carga de 450 horas/aula, distribuídas em três módulos de Direito Civil e orientação de monografia. Mais informações estão disponíveis no edital.

Visitas guiadas ao Palácio da Justiça

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) realiza, durante janeiro, uma programação especial de férias com visitas monitoradas ao Palácio da Justiça, sede do Judiciário paulista. As atividades são abertas ao público e devem ser agendadas pelo sistema on-line, na opção “Público Geral – Visita Presencial ao Palácio da Justiça”.

As vagas são limitadas e os interessados podem informar necessidades específicas, como a presença de intérprete de Libras. Durante a visita, os participantes conhecem o Salão dos Passos Perdidos, saguão projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo; o Salão do Júri, onde funcionou o 1º Tribunal do Júri entre 1927 e 1988; a Sala Advogado José Adriano Marrey Júnior, hoje biblioteca dedicada ao acervo do Museu do TJSP; e o Salão Nobre Ministro Costa

Manso, local das sessões do Órgão Especial do Tribunal.

O Palácio da Justiça é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) desde 1981 e preserva ambientes históricos que fazem parte da memória do Judiciário paulista. A iniciativa do TJSP busca aproximar a população do Poder Judiciário e valorizar a história do prédio, considerado um dos mais emblemáticos do Estado.

Segundo a instituição, as visitas oferecem uma oportunidade de conhecer a arquitetura, os acervos e os espaços que tiveram papel central na história da Justiça em São Paulo. As atividades combinam caráter educativo e cultural, permitindo que visitantes de diferentes idades e interesses compreendam melhor a atuação do Judiciário.

Produção de ovos cresce em São Paulo e fortalece mercado

Exportações crescem 19% no estado e pesquisas fortalecem sanidade e produtividade

A produção de ovos no estado de São Paulo registrou crescimento de 7% em 2025, consolidando a liderança paulista no setor e ampliando as expectativas econômicas para 2026. Os dados preliminares foram divulgados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio do Valor da Produção Agropecuária (VPA) Paulista.

No ano passado, a avicultura de postura paulista produziu aproximadamente 16,7 bilhões de ovos, o que representou um valor financeiro estimado em R\$ 7,2 bilhões. Esses números reforçam a relevância do setor para a economia estadual e confirmam a força produtiva de São Paulo, que se mantém como maior produtor do país, com participação de 35% do mercado nacional. Outros estados que se destacam na produção de ovos, embora em proporções menores, são Minas

Gerais, com 10%, Espírito Santo, com 9%, e Pernambuco, com 7%.

O desempenho positivo da produção paulista também se refletiu no comércio exterior. As exportações de ovos tiveram incremento de 19% em relação a 2024, totalizando mais de 15 mil toneladas embarcadas e um faturamento de US\$ 60,2 milhões. O Japão foi o principal destino das exportações, com 3,52 mil toneladas, seguido pelos Estados Unidos, com 3,17 mil toneladas, e pelo México, com 3,14 mil toneladas. Esse crescimento no comércio internacional reforça a competitividade do setor paulista e a sua capacidade de atender mercados exigentes em termos de qualidade e sanidade.

Apesar do crescimento, representantes do setor apontam desafios importantes para a manutenção do equilíbrio de mercado. Segundo a presidente da Câmara Setorial de Ovos e Derivados (CS), Cristina Nagano, o eleva-



Profissionais na seleção e classificação de ovos em Bastos (SP)

do alojamento de aves mantém a oferta em patamar alto e imprevisível. A ampliação das exportações poderia ajudar a equilibrar o mercado, mas ainda existe o risco de excedentes no comércio interno, o que poderia gerar pressão sobre os preços e afetar a rentabilidade do produtor.

Produtores relatam que a estabilidade de preços foi determinante para o desempenho do setor em 2025. Para Sérgio Kakimoto, diretor técnico da Granja Kakimoto, localizada em Bastos, as vendas foram satisfatórias devido à regularidade do mercado durante todo o ano. Para 2026, a expectativa é de resultados ainda melhores, mas com atenção redobrada à sanidade das aves e à manutenção rigorosa das medidas de biossegurança, consideradas essenciais para evitar prejuízos e garantir a continuidade das operações. A prevenção de doenças, especialmente da Influenza Aviária, permanece como prioridade

da cadeia produtiva. Cristina Nagano destaca que os produtores vêm investindo continuamente em protocolos preventivos, controle de acesso às granjas e monitoramento permanente, garantindo que a região continue livre da doença e que as exportações não sofram impactos.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento atua por meio do Programa Estadual de Sanidade Avícola (PESA), coordenado pela Defesa Agropecuária. O programa visa proteger o plantel paulista, controlar enfermidades de interesse zootécnico e de saúde pública, e orientar os produtores a manterem o mais alto nível de biossegurança em unidades comerciais. Paulo Blandino, médico veterinário e chefe do PESA, ressalta que as granjas devem reforçar permanentemente as medidas de proteção sanitária, visando preservar a saúde das aves e a competitividade do setor.

Além das ações sanitárias, pes-

quisa e inovação contribuem para o avanço da avicultura de postura em São Paulo. O Laboratório de Qualidade de Aves e Ovos (LAA-VIZ), do Instituto de Zootecnia (IZ-APTA), desenvolve estudos em nutrição, manejo, etologia, ambiência, bem-estar animal, fisiologia e qualidade dos ovos, transferindo tecnologias que beneficiam toda a cadeia produtiva. O laboratório também presta serviços de avaliação qualitativa, centesimal e de casca dos ovos, contribuindo com outras instituições e empresas, e garantindo padrões elevados de produção.

Iniciativas de valorização do produtor, como o Concurso Estadual de Qualidade de Ovos, reforçam a competitividade do setor paulista. A primeira edição do certame ocorreu em Bastos, a Capital do Ovo, em 2024, e teve como objetivo reconhecer a excelência na produção e incentivar melhorias contínuas nos processos produtivos.

Deputado Danilo Balas cumpre agenda oficial em Araras e detalha investimentos

Na segunda-feira, 19 de janeiro, o deputado estadual Danilo Balas (PL) esteve na cidade de Araras para cumprir uma série de compromissos oficiais e apresentar informações sobre recursos destinados ao município. Segundo o gabinete do parlamentar, já foram destinados mais de R\$ 9 milhões a áreas como saúde, segurança pública, educação e desenvolvimento social.

A primeira atividade do dia ocorreu na Câmara Municipal, onde Balas se reuniu com a vereadora Rosa Scanavini. De acordo com informações da assessoria da Câmara, a parlamentar atua como intermediária entre a população e o mandato, encaminhando demandas do município ao deputado na Assembleia Legislativa. Em seguida, o deputado

visitou a Secretaria Municipal da Saúde, acompanhado de sua assessora Daniela Braga e de Ieda Mussarelli. O encontro com o secretário da Farmácia abordou os avanços e desafios da rede de saúde local, além de discutir futuras ações que podem receber apoio parlamentar.

Posteriormente, Balas foi recebido pelo prefeito Irineu Marretto na Prefeitura de Araras e conheceu a Casa da Memória, espaço destinado à preservação da história do município. Durante o dia, o deputado também cumprimentou moradores em vias públicas, visitou o Supermercado Cubatão e a Padaria Água na Boca, onde se reuniu com representantes locais. De acordo com informações da assessoria do parlamentar, os recursos apli-



A visita teve como principal objetivo prestar contas das ações

cados no município beneficiaram diferentes setores, incluindo programas de saúde, reformas de unidades educacionais, ações de segurança pública e iniciativas de assistência social. O deputa-

do informou que a agenda teve como objetivo apresentar relatórios de atividades do mandato, ouvir demandas da população e avaliar prioridades para futuras destinações de recursos estaduais.

A assessoria afirmou que outras visitas a cidades da região estão programadas para os próximos meses, mantendo a mesma finalidade de acompanhamento de ações e prestação de contas.

A agenda em Araras incluiu compromissos institucionais, reuniões com representantes do Executivo e Legislativo municipais, visitas a espaços culturais e interação com a população local. Segundo o gabinete, todas as atividades seguem protocolo de divulgação de ações parlamentares e registros de encontros com autoridades e cidadãos.

O deputado finalizou o dia de compromissos sem declarações adicionais à imprensa, mantendo o foco em relatórios de atividades e planejamento de futuras ações em Araras e região.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Via está sendo modernizada com enterramento de fios

Nova etapa de requalificação da Avenida Santo Amaro

A Prefeitura de São Paulo entregou nesta semana a segunda etapa das obras de requalificação da Avenida Santo Amaro, na Zona Sul da cidade, que, somada à primeira fase, concluída em abril de 2024, já totaliza 1,2 km de vias requalificadas no trecho entre a Avenida Juscelino Kubitschek e a Rua Periquito, na Vila Nova Conceição. Com um investimento total de R\$ 166,6 milhões, as melhorias na Avenida Santo Amaro abrangem várias frentes de trabalho, com a reforma do corredor de ônibus, a implantação de novas paradas, a modernização da infraestrutura que ficará subterrânea, com melhorias nos sistemas de água, esgoto e gás, além da construção de novas calçadas, que serão acessíveis em ambos os lados da avenida.

Av. Santo Amaro: terceira fase

O projeto avança agora para a terceira etapa, que está em fase de contratação e prevê a requalificação de mais 1,2 km da Avenida Santo Amaro, no trecho entre a Rua Periquito e a Avenida dos Bandeirantes. “É um projeto muito bacana com toda a requalificação da Avenida Santo Amaro, uma das avenidas mais antigas da cidade”, destacou Nunes. Chamado de “Nova Santo Amaro”, o projeto é uma das maiores intervenções viárias na capital.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Arquivo Histórico Municipal tem visitas guiadas

Aniversário de SP: visitas temáticas

A Prefeitura de São Paulo promove atividades culturais no Museu da Cidade e no Arquivo Histórico Municipal para celebrar os 472 anos da capital. Relembrando a história da metrópole, os equipamentos oferecem visitas guiadas por lugares essenciais na construção da cidade. A equipe educativa do Museu da Cidade de São Paulo será responsável pela visita guiada: “Entre a Várzea do Carmo e o distrito da Glória: memória em disputa no bairro da Liberdade” no sábado (24), às 10h, com saída do Solar da Marquesa de Santos no centro histórico.

Arquivo Histórico Municipal

A visita percorre a região da antiga Várzea do Carmo, onde estão o Solar da Marquesa de Santos, a Casa da Imagem e o Beco do Pinto, até o atual bairro da Liberdade, antigo distrito da Glória. O Arquivo Histórico Municipal também promove visitas guiadas no sábado (24), às 10h, a partir de documentos históricos e da própria arquitetura do local, construído na década de 1920.

Consulta pública

A Prefeitura de SP abriu consulta pública para ouvir a sociedade sobre um modelo complementar de gestão de unidades educacionais de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, que envolve parcerias com Organizações da Sociedade Civil. A iniciativa é para ampliar o diálogo com a população.

Modelo estudo

O modelo prevê a possibilidade de parcerias, com as unidades educacionais permanecendo públicas. A referência é a experiência da EMEF Liceu, que apresenta resultados acima da média da Rede Municipal de Ensino e é administrada em parceria com a organização Liceu Coração de Jesus.

Escola Aberta

No próximo domingo (25), aniversário de SP, os 62 Centros Educacionais Unificados (CEUs) estarão abertos ao público, com opções de cultura, lazer, esporte e convivência. As unidades funcionarão em horário de feriado, das 8h às 18h, garantindo o acesso da comunidade aos locais em diversas regiões da capital.

Atividades gratuitas

Além dos CEUs, 30 unidades da Rede Municipal de Ensino participam do Programa Escola Aberta, que promove atividades gratuitas aos fins de semana, com oficinas culturais, esportivas, brincadeiras e rodas de convivência com a comunidade. Ao longo do mês de janeiro, as escolas participantes funcionam aos sábados e domingos.

Farmacêuticos

Os serviços da rede municipal de saúde contam com 1.479 farmacêuticos e apoio de 2.361 técnicos e auxiliares de farmácia, que mensalmente distribuem 247 milhões de unidades de medicamentos para 2,7 milhões de pacientes. O trabalho de gestão das farmácias, no entanto, é apenas parte de toda a rotina.

10 anos

Nos últimos 10 anos, eles tiveram uma importante expansão de suas atribuições na capital, em especial no que diz respeito à prática clínica. Esta mudança ocorreu a partir de deliberações e documentos elaborados pelos próprios profissionais, por meio do Grupo de Trabalho de Cuidado Farmacêutico.



Maioria dos acidentes com mortes ocorreu aos domingos

Mortes no trânsito de SP crescem em 2025

Capital registra 1.034 óbitos e pedestres lideram alta de mortes

Da Redação

A cidade de São Paulo encerrou 2025 com aumento no número de mortes causadas por acidentes de trânsito, alcançando o segundo maior índice desde o início da série histórica do Infosiga. Ao todo, foram contabilizados 1.034 óbitos ao longo do ano, cinco a mais do que em 2024, quando a capital havia registrado 1.029 vítimas fatais.

Os dados, divulgados pela plataforma mantida pelo governo estadual, indicam que o volume de mortes só fica abaixo do registrado em 2015, primeiro ano do levantamento, quando a cidade somou 1.101 óbitos em ocorrências viárias. Desde então, os números vinham apresentando oscilações, mas o resultado de 2025 reacende o debate sobre segurança no trânsito urbano.

O perfil das vítimas revela que os motociclistas continuam sendo o grupo mais vulnerável nas vias da capital. Eles responderam por 37% do total de mortes, com predominância de homens entre 25 e 29 anos. A maioria dos acidentes fatais ocorreu aos domingos e em ruas e avenidas da malha urbana.

Apesar de uma leve redução no número de mortes envolvendo motocicletas — que passaram de 481 em 2024 para 475 em 2025 —, o total ainda permanece elevado. Em contrapartida, os atropelamentos tiveram o cres-

cimento mais expressivo entre todas as categorias. As mortes de pedestres subiram 10% em um ano, saltando de 372 para 410 vítimas, o que reforça a preocupação com a segurança de quem circula a pé pela cidade.

Outros modais apresentaram queda mais significativa. As mortes em acidentes com automóveis recuaram 15%, passando de 100 para 85 registros. Entre ciclistas, a redução foi ainda maior: 20% a menos, com o total caindo de 44 para 35 óbitos na comparação anual.

Diante do cenário, a Prefeitura de São Paulo afirma manter uma série de ações voltadas à redução da violência no trânsito. Entre as medidas adotadas estão a ampliação de áreas com limite de velocidade reduzido, implantação de rotas escolares mais seguras, além de ajustes nos tempos dos semáforos para travessia de pedestres e expansão da sinalização horizontal, como faixas de pedestres e travessias elevadas.

A administração municipal também destaca intervenções em pontos críticos da cidade, com readequação viária, instalação de minirrotatórias e reforço na organização do fluxo, além da criação de espaços exclusivos para motociclistas nos semáforos. A estratégia faz parte de um conjunto várias iniciativas permanentes voltadas à segurança viária e, também, à redução de mortes no trânsito da capital paulista.

Biblioteca Mário de Andrade troca diretoria depois de crise e roubos

Mudança ocorre semanas depois de obras históricas terem sido levadas do local

A Biblioteca Mário de Andrade, considerada um dos mais importantes centros culturais e literários do país, passou por uma mudança em sua estrutura de comando pouco mais de um mês após enfrentar um dos episódios mais delicados de sua história recente. A instituição, localizada na região da Consolação, no centro de São Paulo, agora tem Luiza Helena Thesin como nova diretora. Até então, ela ocupava o cargo de supervisora da área de ação cultural e já atuava diretamente na gestão de projetos e atividades da biblioteca.

A alteração ocorre em meio a um período de instabilidade provocado pelo roubo de obras de arte ocorrido no prédio no segundo semestre de 2025. Com a transição, Rodrigo Massi deixa a função de diretor para concentrar-se no cargo de secretário adjunto, posição que já acumulava desde setembro do mesmo ano. A administração municipal diz que a mudança faz parte de uma reorganização administrativa interna e não está relacionada de forma direta ao episódio criminal.

O caso de segurança ganhou repercussão após a invasão do edifício em uma manhã de domingo. Dois homens armados conseguiram acessar áreas da biblioteca e subtrair obras de alto valor histórico e artístico. No total, foram levadas oito gravuras de Henri Matisse e cinco



Divulgação/Prefeitura de São Paulo

Instituição busca retomar a normalidade de suas atividades e reforçar a confiança do público

trabalhos de Candido Portinari, artistas de reconhecimento internacional e fundamentais para a história da arte moderna.

A ação levantou questionamentos sobre os protocolos de segurança adotados em equipamentos culturais da cidade, especialmente em espaços que abrigam acervos de grande relevância. O episódio também reacendeu o debate sobre a vulnerabilidade de instituições públicas diante de crimes direcionados ao mercado ilegal de arte, que movimenta cifras elevadas e costuma

envolver redes especializadas.

As investigações avançaram nas semanas seguintes ao roubo. Cerca de quinze dias após o crime, uma mulher suspeita de envolvimento foi presa pelas autoridades. A polícia aponta que ela teria auxiliado na ocultação das obras subtraídas e mantinha ligação direta com um dos homens identificados pelas câmeras de monitoramento durante a fuga. O principal suspeito segue sendo procurado, e as buscas continuam em andamento.

Para ampliar o alcance das

investigações, a Prefeitura de São Paulo comunicou o caso a órgãos nacionais e internacionais. A Interpol foi acionada por meio da Polícia Federal, com o objetivo de evitar que as obras deixem o país ou sejam comercializadas no exterior. Também foram notificados o Instituto Brasileiro de Museus, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e a Associação Brasileira de Galerias de Arte, ampliando a rede de alerta no setor cultural.

As autoridades utilizam imagens do programa Smart Sampa

como uma das principais ferramentas de apoio à investigação. O sistema, que integra câmeras espalhadas pela cidade, tem sido fundamental para mapear e identificar possíveis conexões dos envolvidos antes e depois do crime.

Em meio às apurações, a administração municipal reforçou que o acervo exposto estava integralmente protegido por seguro, o que reduz o impacto financeiro da perda, mas não elimina o prejuízo cultural causado pelo desaparecimento temporário das obras. A prefeitura também destacou que a Biblioteca Mário de Andrade conta com equipe de vigilância, monitoramento eletrônico e dispositivos físicos voltados à proteção do patrimônio.

A chegada de Luiza Helena Thesin à direção ocorre em um momento estratégico para a instituição, que busca retomar a normalidade de suas atividades e reforçar a confiança do público. Além de preservar um acervo histórico, a biblioteca desempenha papel central na difusão cultural da cidade, com programação artística, atividades educativas e acesso gratuito à leitura.

A expectativa da Prefeitura é que a nova diretoria contribua para fortalecer os processos internos, revisar protocolos de segurança e ampliar ações culturais, garantindo que a Biblioteca siga como referência cultural e intelectual de São Paulo.

Mototáxi em SP: STF barra parte das regras de Nunes

Fernando Frazão/Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou a suspensão de pontos centrais da regulamentação do serviço de transporte por motocicleta via aplicativo na cidade de São Paulo. A decisão foi tomada nesta segunda-feira e afeta regras criadas pela prefeitura para autorizar a operação das plataformas na capital. Entre os trechos suspensos está a exigência de uso de placa vermelha nos veículos cadastrados, além da equiparação do serviço ao mototáxi, modalidade que depende de licença municipal específica. Moraes também autorizou que as empresas iniciem as atividades caso a prefeitura ultrapasse o prazo de 60 dias para analisar pedidos de credenciamento, impedindo que a demora administrativa bloqueie o funcio-



Prefeito teve a lei aprovada pela Câmara Municipal de SP

namento do serviço. A regulamentação havia sido aprovada pela Câmara Municipal e sancionada em dezembro de 2025 pelo prefeito Ricardo Nunes, após determinação da Justiça paulista para criação de regras locais. Pouco depois, a Confe-

deração Nacional de Serviços acionou o STF, argumentando que as normas municipais criavam obstáculos que, na prática, inviabilizariam a atividade.

Na avaliação do ministro, o município extrapolou sua competência sobre o assunto.

Aplicativo Multiplan sofre invasão digital

A Multiplan, administradora de grandes centros comerciais como MorumbiShopping e BarraShopping, confirmou que o aplicativo Multi foi alvo de uma invasão cibernética no início de janeiro de 2026. O incidente ocorreu no dia 10 com acesso não autorizado a informações cadastrais de parte dos usuários da plataforma.

Segundo a empresa, os dados atingidos incluem informações pessoais fornecidas no cadastro do aplicativo, além da data de validade e dos quatro últimos dígitos do cartão de crédito para clientes que optaram por armazenar esses dados no sistema. Números completos de cartões de crédito, códigos de segurança e senhas não foram expostos durante o ataque, segundo a empresa.

Após a identificação da invasão, a Multiplan informou

ter ativado imediatamente seus protocolos internos de segurança, interrompendo o acesso indevido e iniciando procedimentos de contenção e apuração técnica. Até o momento, a empresa diz não haver evidências de que as informações acessadas tenham sido utilizadas de forma fraudulenta ou tenham causado prejuízos diretos aos clientes do shopping.

Mesmo sem confirmação de uso indevido, a administradora orienta os usuários do Multi a redobram a atenção para mensagens, ligações ou e-mails suspeitos que solicitem dados pessoais ou financeiros. A empresa também disponibilizou um canal de atendimento por e-mail para esclarecer dúvidas e prestar suporte. A Multiplan afirma seguir monitorando o caso e revisando sistemas para evitar novas ocorrências.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo do Campo

*Entrega definitiva está prevista para 30 de janeiro*

Novo trecho da Estrada dos Alvarengas, em São Bernardo

Depois de visita técnica ao avanço das obras, o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, anunciou nesta terça-feira (20) a entrega da segunda fase da ampliação e requalificação da Estrada dos Alvarengas para o dia 30 de janeiro. O prazo foi apontado durante vistoria ao trecho praticamente concluído da intervenção situado entre a Rua Portal dos Químicos, altura do Parque dos Químicos, e a divisa com o município de Diadema, de 2,9 quilômetros de extensão. Essa etapa das obras integra um amplo projeto de revitalização da Estrada dos Alvarengas, que prevê a modernização completa de um eixo viário estratégico da cidade, com impacto direto na mobilidade, segurança viária, integração regional e qualidade de vida.

Investimento nas obras

A medida registrou investimento aproximado de R\$ 30 milhões e contempla um conjunto de intervenções estruturais voltadas à reorganização do viário e à ampliação do espaço urbano para pedestres, ciclistas e veículos. Entre os serviços executados neste trecho estão a implantação de ciclovia, execução de passeios públicos, pavimentação, implementação de solo grampeado, galeria de drenagem, pintura e nova iluminação.

Helber Aggio/PSA

*Todos os locais seguem com abertura a partir das 6h*

Santo André: horários de parques

Desde o dia 19, dois parques de Santo André estão funcionando com horário ampliado, atendendo a sugestões de munícipes. O Parque Escola e o Parque Sérgio Cyrino da Silva, ambos na Vila Valparaíso, vão funcionar por duas horas a mais, com encerramento das atividades respectivamente às 20h e às 22h. Ambos os locais, assim como as demais áreas verdes andreenses, seguem com abertura a partir das 6h. A mudança partiu de uma pesquisa realizada pela Prefeitura, que se baseou em indicadores como fluxo e pedidos da população local.

O que diz o secretário

“Atualizamos e equalizamos os horários de funcionamento dos parques municipais com base em levantamento de fluxo de usuários, tempo de permanência nos espaços e reivindicações da população”, explica o Diretor de Parques da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos da Prefeitura da cidade de Santo André, Fellipe Melito. As alterações e os horários estão no site da Prefeitura.

Guarulhos

Com as férias escolares, pais e responsáveis podem aproveitar o período para levar as crianças às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e colocar em dia vacinas como gripe (influenza), varicela, rubéola e meningites. A atualização das vacinas contribui para a proteção individual e coletiva e reduz o risco de transmissão.

Vacina da criança

Durante o ano letivo, as crianças ficam mais expostas a vírus e bactérias, seja pelo contato direto com colegas, seja pelo compartilhamento de objetos e ambientes. Manter as vacinas em dia é fundamental para prevenir doenças imunopreveníveis e evitar complicações que podem impactar a saúde infantil.

Libras em Osasco

A Prefeitura de Osasco informou que a partir estão abertas as inscrições para o curso gratuito de Libras, nos níveis básico, intermediário, avançado, avançado II e conversação. Podem participar moradores de Osasco com idade acima de 14 anos, como pessoas com deficiência auditiva, ouvintes e outros profissionais.

Prazo de inscrição

O prazo de inscrições vai até 27 de fevereiro. A aula inaugural será realizada em 28 de fevereiro, às 14h, no Centro de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Cefor), localizado na Avenida Marechal Rondon, 263 – Centro. Os interessados devem se inscrever em um dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do município.

Cultura em Barueri

A Secretaria de Cultura e Turismo de Barueri anunciou que desde o dia 19 de janeiro, está com inscrições abertas para as Oficinas Culturais 2026. Neste ano, todo o processo será realizado exclusivamente de forma online, ampliando o acesso e facilitando a participação de todos os interessados nas oficinas.

Oficinas gratuitas

Para se inscrever, o candidato deve realizar um cadastro no site oficial das Oficinas Culturais e, em seguida, escolher o preferido entre os cursos disponíveis. A plataforma foi desenvolvida para tornar o processo simples e intuitivo, permitindo que o público acompanhe todas as etapas da inscrição para as oficinas.

*Represa da cidade está sendo monitorada por autoridades*

Represa se rompe em Embu-Guaçu e alaga casas

Incidente ocorreu durante a madrugada e não deixou feridos

Da Redação

Uma represa localizada no município de Embu-Guaçu, na Região Metropolitana de São Paulo, se rompeu na madrugada desta terça-feira (20) e causou danos a pelo menos duas residências, além de comprometer um trecho de uma estrada local, que precisou ser interditada. O incidente aconteceu por volta das 3h e, até o momento, não há registro de vítimas ou feridos.

A estrutura afetada é conhecida como Represa do Gramado e fica nas proximidades da Ponte do Ribeirão Vermelho. Com o rompimento, um grande volume de água escoou rapidamente, invadindo imóveis situados em áreas mais baixas e tornando o acesso viário da região impraticável. A situação mobilizou equipes da Defesa Civil ainda durante a madrugada, que passaram a atuar no controle do fluxo de água e na avaliação dos danos estruturais.

Imagens aéreas feitas nas primeiras horas do dia mostraram a água avançando sobre os terrenos atingidos e revelaram o impacto do rompimento sobre as casas localizadas nas imediações da represa. Para auxiliar nos trabalhos de contenção e limpeza, uma retroescavadeira foi utilizada na tentativa de minimizar os efeitos do alagamento e liberar parcialmente o caminho da via afetada.

De acordo com informações repassadas por agentes que atuaram no local, a represa possui aproximadamente 15 metros de largura. Depois do rompimento, parte do volume de água acabou sendo temporariamente contida pela estrutura da ponte que fica próxima, que passou a funcionar como uma barreira improvisada. No entanto, ainda não havia a confirmação técnica sobre a capacidade da ponte de suportar toda a pressão contínua da água represada.

A possibilidade de um novo colapso não está descartada e preocupa autoridades locais, já que uma eventual falha na ponte poderia provocar alagamentos em bairros próximos, como Cipozinho, Granjinha e Vila Chunk. Esses locais estão situados em áreas que já são suscetíveis a inundações, o que aumenta o nível de alerta para moradores dessa região.

Equipes técnicas seguem monitorando a situação e avaliando os eventuais riscos estruturais tanto da ponte quanto das áreas adjacentes. Órgãos de emergência foram acionados para acompanhar o caso e adotar medidas preventivas, caso haja a necessidade de evacuação ou bloqueio adicional de outras vias. A recomendação da Defesa Civil e Prefeitura é que moradores evitem circular pela região afetada até que a situação esteja totalmente controlada.

Sincomercio e FecomercioSP discutem desenvolvimento

Encontro destacou negociações coletivas, diálogo com o poder público e apoio

Edilson Dias

A cidade de Mogi das Cruzes sediou, no dia 16 de janeiro, reunião extraordinária do Conselho do Comércio Varejista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), organizada pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sincomercio) de Mogi das Cruzes e Região do Alto Tietê. O encontro reuniu lideranças empresariais, autoridades públicas e representantes da entidade para debater desafios enfrentados pelo setor no cotidiano dos negócios.

O evento, realizado no auditório da Prefeitura de Mogi das Cruzes, destacou o papel do sindicato como interlocutor técnico e reforçou a atuação da FecomercioSP na articulação institucional, voltada à segurança jurídica, previsibilidade e equilíbrio nas relações de trabalho. Segundo os organizadores, o sindicato vai além da representação formal, conhecendo a realidade local, o perfil das empresas e as dificuldades para contratar, negociar e manter operações em uma conjuntura econômica desafiadora.

No Conselho do Comércio Varejista da FecomercioSP, essa experiência adquire escala regional, conectando sindicatos a uma rede estruturada, com suporte técnico e institucional



Reunião extraordinária do Conselho do Comércio Varejista discutiu desafios

da Federação. As negociações coletivas, tema recorrente entre empresários, estiveram no centro das discussões, em especial a necessidade de equilibrar sustentabilidade das empresas, poder de compra dos trabalhadores e estabilidade das relações laborais.

O encontro também abordou as transformações no mundo do trabalho, impulsionadas pela digitalização, novos formatos de contratação e mudanças no comportamento do mercado. Houve consen-

so de que decisões unilaterais aumentam a insegurança jurídica, enquanto o diálogo estruturado contribui para reduzir riscos e prevenir conflitos.

Outro ponto tratado foi a alteração de jornada, tema sensível para o setor. A defesa apresentada destacou a construção de soluções negociadas, respeitando convenções coletivas e as especificidades de cada município, o que, segundo empresários, proporciona maior previsibilidade na gestão dos negócios e reduz a necessidade

de imprevisto.

A FecomercioSP teve seu papel estratégico ressaltado durante o encontro, atuando como elo entre sindicatos, setor produtivo e esferas estadual e federal. A atuação da Federação em Brasília, por meio de nova sede na capital nacional, foi apontada como essencial para dar voz ao comércio paulista, sobretudo em pautas trabalhistas e econômicas que impactam diretamente o cotidiano das empresas. De acordo com representantes, há

uma estrutura técnica voltada à antecipação de riscos, defesa de interesses e qualificação do ambiente de negócios.

O diálogo com o poder público local também foi enfatizado. Políticas públicas construídas em parceria com sindicatos e entidades empresariais contribuem para reduzir conflitos e criar condições mais favoráveis a investimentos, emprego e crescimento econômico. Mogi das Cruzes foi citada como exemplo de cidade que aposta nessa aproximação institucional para fortalecer o comércio e a economia regional.

Entre as autoridades presentes estavam Mariana Rodrigues, subsecretária de Inclusão Produtiva e Empregabilidade; Jorge Lima, do Governo do Estado de São Paulo; Luiz Camargo de Araújo, presidente do Condemat e prefeito de Arujá; Mara Flores, secretária executiva do Condemat; Sadao Sakai, secretário de Desenvolvimento Econômico de Mogi das Cruzes; Alice Vieira, reitora do Centro Universitário Braz Cubas; vereadores de Mogi das Cruzes; Fábio Dan, presidente do Sindicato Rural; Daniel Balke, vice-prefeito de Ferraz de Vasconcelos; Jerusa Reis, secretária de Poá; Édipo Alves, secretário de Biritiba Mirim; e Ayl Marques.

Comerciantes são notificados para recadastro em Diadema

Divulgação

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) de Diadema notificou nesta segunda-feira (19/1) 240 permissionários do Shopping Popular, na Avenida Antônio Piranga, Centro. Os comerciantes foram informados sobre a necessidade de realizar o recadastro e a regularização de suas atividades em prazo de 15 dias. A ação contou com o acompanhamento de Guardas Civis Municipais (GCMs).

De acordo com o diretor de Articulação e Desenvolvimento Empresarial da SEDET, a medida busca reorganizar o comércio popular, considerando requisitos pessoais, condições de licenciamento e cumprimento da lei de posturas municipais, que regula o uso do espaço urbano.

Esta etapa integra a segunda fase da reorganização do comércio de rua da cidade, iniciada em ou-



Fiscais da SEDET orientam comerciantes no Shopping Popular

tubro de 2025 com foco nos ambulantes da região central. A iniciativa envolve diversas secretarias municipais e tem como princípio o respeito e a humanização dos comerciantes.

Em ações anteriores, 116 ambulantes foram removidos de áreas

próximas à Avenida Antônio Piranga e à Praça Castelo Branco, promovendo reordenamento e melhorias no espaço urbano. O diretor destaca que a regularização beneficia os empreendedores e contribui para a segurança, mobilidade e percepção de ordem.

CMAA elege nova diretoria feminina

O Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMAA) de Cotia elegeu seus novos membros no dia 14 de janeiro, em reunião aberta ao público, com participação de entidades do setor ambiental. O colegiado é formado por representantes do poder público e da sociedade civil, incluindo secretarias municipais e associações.

A principal novidade desta gestão é a composição da diretoria, formada exclusivamente por mulheres. A presidência será exercida por Raquel Oliveira Lima Lascane, secretária do Meio Ambiente; a vice-presidência por Lenita Marques de Souza de Medeiros, representante do CONDEC; e a secretária executiva por Maria Auxiliadora de Assis Tschirner. A gestão tem mandato para o biênio 2026/2027. O CMAA reúne representantes de di-

versas secretarias municipais, incluindo Educação, Obras e Serviços Urbanos, Indústria e Comércio, Assistência Social, Turismo, Cultura, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Saúde, Comunicação e Assuntos Jurídicos. O Legislativo também integra o conselho, bem como entidades da sociedade civil, como associações de bairro, cooperativas de reciclagem, sindicatos, prestadoras de serviços de saneamento e organizações não governamentais ambientais. Entre os integrantes, destacam-se Fernando Breviglieri (AETEC), Alexandre de Moraes Boz (OAB Cotia), Estela Magda Brugnara (Instituto Star Planet) e Marly Monteiro Andrade dos Santos (Coopernova Cotia Recicla). Vagas como a do Sindicato Rural e de concessionária não tiveram indicação.

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Divulgação/Air France



Assento quebrado gerou troca de classe no voo

Air France: impasse de assentos vira confusão

O episódio envolvendo uma família brasileira no voo da Air France entre Paris e Salvador começou por um problema técnico: um dos assentos da classe executiva estava inoperante. O grupo havia feito upgrade no dia da viagem, mas o lugar acabou sendo ocupado por um passageiro que já tinha a classe prevista na reserva original. A companhia informou que um dos integrantes viajaria na categoria inferior - a econômica premium. O procedimento é chamado de downgrade e acontece quando, por motivos operacionais ou de overbooking, a empresa realoca o cliente para uma classe abaixo da contratada. A prática é prevista nas regras, mas deve vir acompanhada de compensação e alternativas de viagem ao passageiro.

Crise de imagem evitável

A condução do caso pela tripulação escalou o problema. A família foi retirada do voo sem realocação. As normas da aviação orientam oferecer novo voo, assistência e compensação. O prejuízo estimado pela família é de R\$ 100 mil. O downgrade é uma prática comum. Para o passageiro, o caminho é aceitar a solução provisória, registrar tudo e pedir ressarcimento. O confronto transformou um ajuste de cabine em crise de imagem para a Air France.

Jose Rojo/Fitur



Brasil será um dos 161 países presentes em Madrid

Fitur abre agenda global de feiras

A Fitur, em Madri, abre nesta quarta-feira (21) o calendário internacional de feiras de turismo em 2026. Em sua 46ª edição, o evento reunirá mais de 10 mil empresas de 161 países, com cerca de 250 mil profissionais e viajantes esperados. O Brasil participa com estande da Embraer e presença de destinos como Bahia, Ceará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo, além de operadores e companhias aéreas. Após um ano histórico para o turismo brasileiro em 2025, a presença do Brasil na Fitur reforça o interesse do mercado europeu pelo país.

Viracopos na Fitur 2026

Viracopos também estará presente na Fitur. O gerente de Negócios, Sérgio Joau, representa a Aeroportos Brasil Viracopos, com foco em ampliar o diálogo com companhias aéreas e autoridades. A participação, com apoio da Setur-SP e da Invest-SP, reforça a estratégia de posicionar o terminal como porta de entrada internacional e conexão para novos fluxos e oportunidade de negócios.

Conectividade

O Brasil inicia 2026 com a malha aérea internacional fortalecida, com 64 novos voos e 16 frequências adicionais previstos até setembro, ampliando rotas e conectividade. A expansão acompanha o boom do turismo e deve intensificar o fluxo de visitantes e o aquecimento da cadeia produtiva do setor.

Regionalização

O Nordeste receberá R\$ 424,2 milhões em investimentos para aeroportos regionais, dentro de uma carteira de R\$ 1,8 bilhão, até 2027. Os recursos vão financiar estudos, projetos e obras na Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e no Piauí. O foco é na segurança, na eficiência e na ampliação da malha aérea regional.

Interiorização

A modernização de aeroportos regionais é chave para levar o turismo além das capitais. Com terminais mais seguros e estruturados, cresce a chance de novas rotas e maior oferta de voos para o interior, estimulando economias locais e integrando polos turísticos ainda pouco explorados no Nordeste.

Operadoras

O Boletim Braztoa traz a leitura das operadoras sobre o mercado de 2026, considerando comportamento do viajante, conectividade aérea e desempenho comercial. O levantamento aponta as principais tendências de mercado. Não são apenas previsões, mas ele funciona como referência para o planejamento do trade neste início de ano.

Destinos

Entre os produtos mais citados no Boletim Braztoa estão destinos nacionais como: Maceió, Rio, São Paulo, Foz, Porto de Galinhas, Gramado, Jericoacoara e Lençóis. No cenário internacional, seguem fortes Orlando, Lisboa, Paris, Madri e Cancún, com novas apostas como Tóquio, Dubai, Tailândia e Cidade do Cabo.

Impulso

O turismo de Brasília terminou 2025 em ascensão. A chegada de visitantes estrangeiros cresceu mais de 70%, com cerca de 100 mil turistas. Eventos culturais e esportivos impulsionaram a economia. A alta aqueceu hotéis, serviços e eventos, projetando a capital como destino competitivo no mapa internacional.



MPor e Anac apresentam dados históricos e projetam 2026

Aviação civil bate recordes e fecha 2025 em alta

Movimento de passageiros supera marcas pré-pandemia

Da Redação

A Agência Nacional de Aviação Civil e o Ministério de Portos e Aeroportos apresentaram nesta segunda-feira (19) os dados consolidados de 2025 para a aviação civil brasileira, confirmando o melhor desempenho do setor desde o início da série histórica, em 2000. O país alcançou recordes de passageiros, oferta e eficiência operacional, superando os níveis pré-pandemia e consolidando bases para um novo ciclo de crescimento em 2026.

Ao longo do ano, foram transportados 129,6 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais, volume 9,2% superior ao recorde anterior, registrado em 2019, e 9,4% acima do total de 2024. No mercado doméstico, o país superou pela primeira vez a marca de 100 milhões de passageiros em um único ano, totalizando 101,2 milhões. Já no segmento internacional, foram registrados 28,4 milhões de passageiros, mantendo trajetória de crescimento pelo segundo ano consecutivo.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os números refletem a ampliação da conectividade, o fortalecimento da indústria nacional e um ambiente regulatório mais estável. Para 2026, a expectativa é manter o ritmo de crescimento com foco em investimentos, expansão de rotas e melhoria da experiência

do passageiro.

A expansão da demanda foi acompanhada pelo aumento da oferta. Em 2025, as companhias disponibilizaram 159,5 milhões de assentos, crescimento de 7,8% em relação ao ano anterior, com destaque para os voos internacionais, que tiveram alta de 14,1%. A taxa de aproveitamento atingiu os maiores patamares já registrados: 83,6% nos voos domésticos e 85,8% nos internacionais.

Os avanços se estenderam à cadeia produtiva. A Embraer ampliou a entrega de aeronaves, o número de fabricantes nacionais certificados pela Anac dobrou e o país aprovou o primeiro balão produzido no Brasil, além de crescimento no registro de aeronaves leves esportivas.

Do ponto de vista do usuário, a tarifa média anual ficou em R\$ 647,67, com queda real acumulada desde 2022, e mais da metade das passagens vendidas em 2025 custou menos de R\$ 500.

Turismo

O desempenho da aviação dialoga diretamente com o ano histórico do turismo doméstico e internacional no Brasil em 2025. Mais conectividade aérea, maior oferta de assentos e tarifas mais acessíveis ampliam os fluxos de viajantes e sustentam o crescimento do setor turístico, consolidando a aviação como infraestrutura essencial para o desenvolvimento do país.

Fernando Molica

O calcanhar de Aquiles de Lula

O enfrentamento à violência se transformou numa espécie de desafio para o governo federal, que arrisca-se a ser devorado por sua incapacidade de decifrar um enigma que, em tese, nem lhe deveria ser apresentado de forma tão direta, já que o combate à criminalidade é dever, principalmente, dos estados.

O problema é que há muito tempo o problema ultrapassou a esfera da racionalidade e de busca de soluções institucionais — não deve existir um brasileiro sequer que não tenha medo de ser assaltado ali na esquina ou de virar alvo de um tiro disparado a esmo.

Nas últimas décadas, alguns presidentes e governadores de esquerda conseguiram vitórias importantes na economia, geração de empregos, educação, saúde, produção cultural.

Mas, assim como os de direita, fracassaram no combate à violência urbana. Houve conquistas pontuais, reduções de índices aqui

e ali, mas, no geral, ninguém pode dizer que conseguiu ao menos equacionar a situação.

Neste ponto, porém, a direita leva uma grande vantagem sobre a esquerda ao insistir no óbvio e improdutivo discurso do combate sem tréguas à marginalidade, no bandido bom é bandido morto, na lenda de que, sob sua administração, meliantes vão ter que se mudar, na história de que direitos humanos são apenas para humanos direitos.

Há quantas eleições você, eleitor, ouviu variações das mesmas frases? Não resolvem nada, mas, pelo menos, servem de consolo — sabe aquela história do jogador que não faz gol, mas se esforça muito em campo? Pois.

As soluções apresentadas por quase todos os políticos de viés conservador são bem parecidas e têm um ponto comum com as propostas da esquerda: nenhuma delas deu certo.

Se autorizar violência policial diminuiu

criminalidade, o Brasil seria uma espécie de Suíça tropical. Pior: polícia violenta é sempre sinal de polícia corrupta, ao autorizar que agentes do Estado cometam homicídios, a sociedade permite que eles cometam quaisquer outros crimes.

Mas, no desespero, o discurso do pega-mata-come é mais bem recebido do que uma aparente ausência de propostas concretas.

É óbvio que má distribuição de renda e de oportunidades, racismo, péssimas condições de vida e de moradia são elementos decisivos para que jovens abram mão da vida institucional e aceitem se arriscar na vida de crimes (vida de bandido é arriscada, afinal). A esquerda costuma ser boa no diagnóstico desse tipo de problema, mas demonstra incapacidade de apresentar saídas de curto prazo.

Dificuldades políticas também complicam o quadro: a corrupção policial costuma

ser apenas a ponta de um sistema complexo de parcerias, de engrenagens que alcançam palácios legislativos, judiciários e executivos.

Não é fácil mexer nessa teia, ainda que isso, hoje, seja fundamental até para garantia de existência de um Estado de Direito ameaçado pelo crescimento de organizações criminosas.

Não dá, no combate à violência, inventar soluções radicais e ilusórias como congelamento de preços nem alternativas criativas e ousadas como a que gerou o Plano Real. Mas também não é possível achar que haverá algum sucesso sem que sejam enfrentados esquemas pesados que envolvem poder político e lavagem de dinheiro em grande escala.

Na dúvida, a esquerda mostra paralisia no enfrentamento do problema, enquanto a direita repete a lógica de prender os suspeitos de sempre.

Tales Faria

PT pressiona Lula a recusar convite para o Conselho de Paz de Trump

Tornou-se uma dor de cabeça para o PT o convite para o Brasil integrar o Conselho de Paz cunhado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para discutir a reconstrução da Faixa de Gaza.

O convite de Trump ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou à embaixada brasileira em Washington na sexta-feira, 16. Também foram convidadas as lideranças de 60 países, o que desencadeou um verdadeiro reboleio na comunidade internacional.

Argentina, Hungria e Marrocos já aceitaram o convite. Mas segundo as agências internacionais de notícias, o envio das cartas gerou preocupação entre autoridades mundiais, principalmente na Europa. Diplomatas disseram que a medida também pode enfraquecer as Nações Unidas como um todo.

O novo órgão é uma estrutura criada por Trump para, segundo ele, atuar na manutenção da paz e na reconstrução da Faixa de Gaza e poderá servir em outros conflitos internacionais no futuro.

De acordo com uma cópia do estatuto do Conselho divulgada na mídia internacional, Trump terá mandato vitalício como presidente do grupo. Haverá também um “Conselho Executivo fundador” e um “Conselho Executivo de Gaza”, que supervisionará todo o trabalho em campo de outro grupo administrativo, o Comitê Nacional para a Administração de Gaza (CNAG).

Países que desejarem um assento permanente, inclusive o Brasil, precisarão pagar US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5,37 bilhões). Os recursos serão administrados pelo presidente dos EUA. Nenhuma mulher e nenhum palestino foram anunciados até o momento para o grupo, mas a Casa Branca afirmou que membros adicionais virão nas próximas semanas.

O Brasil ainda não decidiu se aceitará o convite. O presidente Lula acionou o Ministério das Relações Exteriores para fazer um levantamento sobre como se comportarão os demais países convidados.

Lula já teria, inclusive, uma conversa sobre

o assunto marcada para esta semana com o presidente da França, Emmanuel Macron. Um porta-voz do governo francês, Pascal Confavreux, disse em entrevista à CNN que Macron, “por ora, não participará”.

Questionado sobre a negativa de Macron, Trump respondeu: “Ninguém o quer porque ele estará fora do cargo muito em breve”. Em seguida, falou em taxar produtos franceses em retaliação: “Vou impor uma tarifa de 200% sobre seus vinhos e champanhês e, assim, ele vai aderir”.

Defensores da participação do Brasil, argumentam que o convite pode marcar um avanço importante na retomada de relações com os Estados Unidos após a retirada de parte das tarifas impostas por Trump para a importação de produtos brasileiros. A recusa, por outro lado, seria um gesto de hostilidade que pode causar ruptura definitiva com o mandatário dos EUA.

Em entrevista coletiva de imprensa nesta terça-feira, 20, sobre o balanço do primeiro ano do seu segundo mandato, Trump disse gostar

de Lula e falou que espera que ele entre para o Conselho de Paz. “Eu o convidei. Eu gosto dele. Lula terá um grande papel no Conselho de Paz de Gaza”, afirmou.

Mais cedo, durante um evento no Rio Grande do Sul, Lula teceu críticas a Trump. Disse que o presidente dos EUA quer “governar o mundo pelo Twitter”.

O PT pressiona o presidente a não aceitar participação no Conselho. A avaliação do partido é que Trump deseja criar uma entidade autônoma sobre a qual ele tenha total controle. Com isso, enfraquecerá ainda mais mecanismos multilaterais, como a ONU (Organização das Nações Unidas). O Brasil estaria caindo numa verdadeira armadilha.

Armadilha inclusive na relação com Israel, já que o próprio Lula se manifestou contra a invasão de Gaza. A participação no Conselho seria uma forma de legitimar o controle norte-americano em aliança com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que declarou Lula como “persona non grata” no seu país.

Vicente Loureiro*

Transição demográfica e expansão urbana: o paradoxo metropolitano do Rio

A população metropolitana do Rio de Janeiro registrou crescimento demográfico de 694.029 pessoas entre os censos de 2000 e 2022, equivalente a 6,12%. Já entre 2010 e 2022, apresentou redução de 220.269 habitantes, cerca de 1,8% da população recenseada em 2010. O que permite dizer que a região metropolitana do Rio entrou na chamada transição demográfica, podendo, inclusive, já no próximo censo, registrar menos de 12 milhões de habitantes, número apurado em 2022.

Há os que enxergam efeitos positivos nessa transição. Uma oportunidade de pisar num freio de arrumação das demandas sociais ainda não atendidas, desconstruindo, quem sabe de forma definitiva, o mito de que expansão demográfica é sinal inequívoco de cidades ou regiões em fase de crescimento pujante. O desacelerar populacional registrado neste quase quarto de

século resulta de mudanças no comportamento das pessoas, com impactos diretos no modo de viver no ambiente urbano.

No caso da região metropolitana do Rio de Janeiro, chama atenção o descompasso entre a taxa de crescimento demográfico de 6,1%, equivalente a quase 700 mil pessoas, verificada entre os censos de 2000 e 2022, e a expansão do número de domicílios levantados no mesmo período, que atingiu a marca de 66%. Foram mais de 2 milhões de novos domicílios incorporados aos 3,3 milhões existentes em 2000.

Quer dizer: para cada três domicílios existentes na virada do século, dois novos surgiram em apenas 22 anos. Mesmo com a população metropolitana tendo engatado uma marcha a ré demográfica a partir de 2010, perdendo cerca de 220 mil habitantes, o número de domicílios continuou em expansão, saltando de perto de 4 milhões para mais de

5,5 milhões em 2022. Nesses últimos 12 anos, para cada três domicílios levantados em 2010, surgiu um novo.

A causa mais visível, embora longe de ser a única, é a redução do número de pessoas por domicílio. Em 2000, eram aproximadamente 3,4 pessoas por unidade. Em 2010, caiu para três e, em 2022, despencou para algo em torno de 2,2 pessoas, bem abaixo da média nacional apurada no último censo. Para quem, há 50 anos, vivia em domicílios que abrigavam em média cinco pessoas, fica fácil constatar o quanto o jeito de viver e de morar mudou. As cidades precisarão se ajustar a essa nova realidade e às suas distintas e, paradoxalmente, crescentes demandas.

Seja por conta do aumento da expectativa de vida da população — também presente na região metropolitana do Rio, onde o crescimento da população com 65 anos ou mais foi da ordem de 90% no

período analisado, atingindo um patamar quase 15 vezes superior ao da população total —, seja em razão da redução da taxa de natalidade, ou ainda do crescimento do número de pessoas vivendo sozinhas, entre outras causas, percebe-se o quanto o comportamento social pode alterar a base física das cidades, tanto quantitativa quanto qualitativamente.

O fato é que, mesmo já inseridas na chamada transição demográfica, as cidades, inclusive as localizadas em regiões metropolitanas, tendem a continuar crescendo fisicamente, buscando se adaptar às novas formas de vida da população. O desafio está em fazer dessa expansão, a princípio inevitável, uma oportunidade de melhorar as condições de vida praticadas no cenário urbano brasileiro.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução



João Alves: o chefe dos Anões do Orçamento

A pedidos: rolos do orçamento, uma pequena história

O Correio Político de terça-feira (20) suscitou debates importantes em algumas redes sociais acerca da história dos rolos que envolvem a elaboração orçamentária brasileira. Alguns leitores provocaram a coluna, então, a fazer por aqui uma breve história dessa questão do orçamento e seus escândalos. A pedidos, então, vamos fazer esse histórico, a partir do momento em que o Congresso passou a ter o poder de produzir emendas ao orçamento. Isso aconteceu após a Constituição de 1988. Antes, a Câmara e o Senado não emendavam a proposta orçamentária, apenas aprovavam ou rejeitavam. A possibilidade surgiu, então, a partir de várias mudanças que buscavam naquele momento reduzir o poder do Executivo.

Gerou enorme distorção

A partir daí, porém, o que virou é uma imensa distorção que não tem paralelo no mundo. Outros países – como Estados Unidos ou Alemanha – têm emendas orçamentárias. Mas nada nem perto do volume de recursos que no Brasil está inteiramente nas mãos dos parlamentares – este ano, serão R\$ 61 bilhões. E cada vez mais sem que a palavra final fique nas mãos do Executivo. O Congresso brasileiro inverteu a lógica.

Bruno Peres/Agência Brasil



Flávio Dino julga o atual esquema do orçamento

MCCE tenta uma mudança possível

O Congresso passou a defenir as políticas públicas. Com um agravante: em boa parte dos casos, não há política pública nenhuma. Nas discussões suscitadas pela coluna de ontem, muito se defendeu o fim das emendas parlamentares individuais. Seria um caminho. Mas nem mesmo o escândalo anterior do orçamento conseguiu produzir. Em 1993, o relatório final da CPI do Orçamento propôs o fim das emendas individuais. Nunca conseguiu que o Congresso aprovasse. Agora, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) tenta outro caminho.

Responsabilidade pessoal

O MCCE começará uma campanha de assinaturas de apoio a um projeto que busca responsabilizar pessoalmente parlamentares por desvio de recursos de suas emendas. O projeto está sendo discutido pelas 74 entidades ligadas ao movimento há um ano. Tudo no MCCE precisa de consenso. Segundo o advogado Melillo Dinis, diretor do MCCE, é a mudança possível.

“Anões”

Voltando à história, quando a Constituição estabeleceu a possibilidade de emendas, surgiram alguns parlamentares que se dispuseram a entender as nuances técnicas da elaboração orçamentária. Em tempos menos politicamente corretos, passaram a ser conhecidos como “Anões do Orçamento”.

João Alves

Dois nomes se destacaram dos demais. O deputado baiano João Alves, então do PFL, tornou-se o relator na Comissão de Orçamento. Um funcionário do Senado, José Carlos Alves dos Santos, virou o principal técnico. O problema: trataram de começar a estudar meios de desviar as verbas.

Elizabeth

Ana Elizabeth Lofrano dos Santos era mulher de José Carlos. Por conta de desentendimentos amorosos, ameaçou delatar o que conhecia do esquema. Acabou assassinada por José Carlos. Que resolveu depois contar, em entrevista, como funcionava o esquema. A CPI do Orçamento investigou o caso.

Cassações

A CPI pediu a cassação de 18 deputados federais. Desses, seis acabaram efetivamente cassados, e dois renunciaram para não ter o mesmo destino. Durante um tempo, o escândalo proporcionou um maior controle da atividade orçamentária. Tudo começou a degradingolar com o aumento das chamadas emendas impositivas.

Secreto

O cenário piorou quando, ainda no governo Michel Temer, surgiram os expedientes que ficaram conhecidos como “orçamento secreto”: as emendas RP9 de relator, que mascaravam quem era o verdadeiro autor da emenda. O processo que hoje o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino julga.

Bolsonaro

Em seu governo, Jair Bolsonaro transferiu boa parte da responsabilidade de elaboração orçamentária para o Congresso, empoderando-o mais ainda. O STF proibiu o orçamento secreto, mas o Congresso encontrou outras formas de continuar mascarando as emendas. Esse é o estágio atual do rolo.



Governador disse que vai pedir uma nova data futuramente

Tarcísio desmarca visita a Bolsonaro na Papudinha

Governador de SP iria estar com o ex-presidente na quinta-feira

Por Carolina Linhares
e Thaís Oliveira (Folhapress)

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), desmarcou a visita que faria ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na quinta-feira (22) e disse que vai pedir uma nova data futuramente.

A conversa entre Bolsonaro e Tarcísio seria a primeira desde que o ex-presidente indicou ter escolhido o filho mais velho para disputar as eleições contra Lula (PT). O último encontro entre os dois ocorreu em setembro, quando Bolsonaro ainda estava em prisão domiciliar.

Pessoas próximas à dupla afirmam que a conversa tinha sido agendada a pedido do ex-presidente - agora preso no Batalhão da Polícia Militar conhecido como Papudinha, ao lado do Complexo Penitenciário da Papuda.

A expectativa era de que Bolsonaro dissesse ao governador que conta com ele para a reeleição ao Governo de São Paulo e que Flávio é o candidato dele para presidente.

Em nota à imprensa, Tarcísio alegou ter compromissos no estado. “A visita do governador Tarcísio de Freitas ao presidente Bolsonaro será adiada a pedido do governador para cumprimento de compromissos em São Paulo. Uma nova data será solicitada”, disse a assessoria do governador.

Um aliado de Flávio diz que Tarcísio precisa receber um puxão de orelha de Bolsonaro. Segundo esse interlocutor, caso o governador insista em um apoio envergonhado mesmo após um pedido explícito

do ex-presidente, pode arriscar perder eleitores no estado de São Paulo.

Bolsonaristas esperavam que a conversa servisse para mostrar alinhamento na direita. Um deputado federal afirma que muitos parlamentares ainda não entenderam que a decisão de Bolsonaro sobre o filho é para valer. Nesse sentido, diz, será importante que Tarcísio diga também ter ouvido do ex-presidente que o escolhido é Flávio.

Durante um evento de entrega de casas em São José da Bela Vista, no interior de São Paulo, nesta terça-feira (20), Tarcísio foi questionado a respeito da visita e disse que iria visitar um amigo para prestar solidariedade.

“Eu fico satisfeito de ele [Alexandre de Moraes] ter me dado essa oportunidade. E eu vou lá visitar um amigo, sobretudo um grande amigo. Uma pessoa por quem eu tenho muita consideração. Vou lá manifestar a minha solidariedade, manifestar meu apoio, ver se ele está precisando de alguma coisa e reforçar que ele vai sempre poder contar comigo”, afirmou.

Flávio comunicou a decisão do pai sobre a candidatura dele em 5 de dezembro. O senador viajou a São Paulo para conversar com Tarcísio, mas até mesmo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) foi pega de surpresa com o anúncio.

Diante do ceticismo do mundo político, Flávio divulgou uma carta em 25 de dezembro escrita à mão por Bolsonaro em que ele confirma a indicação do filho mais velho para disputar as eleições contra Lula.

Caso Master expõe Toffoli e empurra STF para crise

Decisões do relator e pressão política levam Fachin a antecipar retorno das férias

Por Beatriz Matos

O escândalo envolvendo o Banco Master deixou de ser apenas uma investigação policial e financeira e passou a tensionar o coração do Supremo Tribunal Federal (STF). A apuração, que trata de uma fraude bilionária e já é considerada, nos bastidores, uma das maiores crises bancárias recentes, tramita na Corte sob a relatoria do ministro Dias Toffoli.

Mas o foco, hoje, não está apenas no tamanho da fraude. Está, sobretudo, nas decisões do relator, nas ligações consideradas sensíveis com o entorno do banco e no desgaste institucional que se alastra dentro do próprio STF.

Nos corredores do Judiciário, a avaliação é de que a condução do caso pelo ministro passou a ser vista como uma “relação indecente”, não apenas pelo conteúdo das decisões, mas pelo conjunto de fatores que envolve vínculos pessoais, decisões processuais atípicas e a reação aberta de órgãos como a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Pressão interna

O incômodo chegou ao topo da Corte. O presidente do STF, ministro Edson Fachin, antecipou o fim do recesso e voltou a Brasília na noite de segunda-feira (19), antes da data inicialmente prevista, 14 dias antes do fim das férias. Desde então, tem se reunido e feito ligações para colegas do tribunal com um objetivo central: avaliar os impactos do Caso Master na imagem da Corte e discutir a permanência de Dias Toffoli à frente do inquérito.

A movimentação incluiu também uma reunião em São Luís (MA), onde está o ministro Flávio Dino. A leitura, nos bastidores, é de que o presidente do STF decidiu agir diante da escalada da crise e da pressão crescente sobre a Corte. Como avalia o jurista e cientista político Melillo do Nascimento, o gesto não é trivial.

“O Presidente do STF não é apenas mais uma ilha no tempestuoso mar da instituição. Ele é a ponte que possibilita que as 11 ilhas, em alguns momentos, possam ser chamadas de arquipélagos. Ainda mais com o perfil discreto e construtivo que possui.”

Decisões atípicas

O desgaste tem origem direta na atuação de Toffoli no caso. O ministro decidiu centralizar no STF todas as decisões relacionadas à investigação do Banco Master, determinando que qualquer diligência da Polícia Federal (PF) passasse por sua autorização, inclusive em apurações que inicialmente tramitavam na primeira instância e que não envolviam autoridades com foro privilegiado.

Em seguida, decretou sigilo amplo sobre o processo, tornando atos e despachos inacessíveis ao público e, em alguns momentos, até mesmo pouco visíveis nos sistemas internos. Também determinou, inicialmente, que todo o material apreendido em novas fases da investigação fosse encaminhado diretamente ao STF, decisão que depois foi revista, após pedido da própria PF e parecer da PGR, permitindo que os materiais ficassem sob guarda da Procuradoria.

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal classificou a condução do caso como “atípica” e falou em afronta às prerrogativas da corporação.



Ações de Toffoli geram desgaste e preocupam presidente do STF

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Preocupado, Fachin antecipou o retorno das suas férias

gativas da corporação. Na semana passada, Toffoli reduziu de seis para dois dias o prazo para uma rodada de depoimentos, ao mesmo tempo em que prorrogou a investigação por mais 60 dias, a pedido da própria PF.

Rito e limites

A escalada do conflito abriu, nos bastidores, um debate inédito: a possibilidade de afastamento do relator do caso. Se isso ocorrer, será a primeira vez na história do Judiciário brasileiro que um ministro do STF deixará a relatoria de um processo nessas circunstâncias.

Segundo Melillo do Nascimento, há apenas dois caminhos formais. “Há duas formas. Ele pedir para sair do papel de relator, o que mais cedo ou mais tarde, a depender da pressão, o colocará em uma encruzilhada. Ou ele pode ser declarado suspeito ou impedido, o que também possui previsão regimental.”

Ele explica que não existe, tecnicamente, um “pedido de afastamento”.

“Ou ele se afasta. Ou uma parte do processo alega o impedimento ou a suspeita”.

A advogada Daniela Poli Vlavianos, sócia do Poli Advogados e Associados, avalia que a discussão expõe muito mais uma crise política do que uma possibilidade jurídica concreta.

“O ordenamento jurídico brasileiro não prevê, de forma expressa, o afastamento cautelar de ministro do Supremo Tribunal Federal por decisão interna da própria Corte, nos moldes que vêm sendo debatidos nos bastidores.”

Daniela destaca que o Regimento Interno do STF não confere ao presidente nem ao plenário poder para afastar preventivamente um ministro por discordância quanto ao conteúdo de suas decisões e lembra que a Consti-

tuição assegura garantias reforçadas aos membros da Corte:

“Na prática, a perda do cargo de ministro do STF somente pode ocorrer por meio de impeachment, nos termos do artigo 52, inciso II, da Constituição, de competência exclusiva do Senado Federal, mediante acusação por crime de responsabilidade.”

Para a advogada, embora o regimento admita hipóteses restritas de impedimento ou suspeição em casos concretos, qualquer tentativa de afastamento funcional fora desses parâmetros enfrentaria barreiras severas.

“Qualquer tentativa de afastamento interno enfrentaria limites jurídicos severos, com alto risco de violação constitucional. O debate atual revela mais uma tensão política e institucional do que uma possibilidade jurídica concreta.”

Encruzilhada

Para o advogado constitucionalista Rafael Durand, o cenário já ultrapassou o campo da pressão política.

“O retorno antecipado do ministro Edson Fachin sinaliza que a Corte não poderá mais ignorar as arguições de suspeição fundamentadas nos vínculos diretos e indiretos de Toffoli, seus parentes e outros pares com o empresário Daniel Vercaro.”

Ele avalia que a permanência do relator se tornou um risco institucional. “Não basta ser honesto, é preciso não ter vínculos com o investigado. A manutenção de Toffoli na relatoria (...) contamina a legitimidade de qualquer ato decisório, transformando a permanência do ministro em um risco de anulação em cascata.”

Nos bastidores do Supremo, o clima é descrito como de forte tensão. Há quem diga

que Fachin está “engessado” e que, sem um gesto mais firme, a crise tende a se aprofundar.

“O afastamento por impedimento ou suspeição possui mecanismos processuais objetivos que, diante da gravidade dos fatos, têm chances reais de serem aplicados pelo Plenário do STF. O retorno antecipado do Ministro Edson Fachin sinaliza que a Corte não poderá mais ignorar as ‘arguições de suspeição’ fundamentadas nos vínculos diretos e indiretos de Toffoli, seus parentes e outros pares com o empresário Daniel Vercaro.”

Segundo Durand, a discussão deixou de ser discricionária e passou a se apoiar em normas que impõem limites claros à atuação do relator. Nesse contexto, ele avalia que o debate atual envolve a própria validade da investigação.

“O debate deixou de ser apenas pressão política para se tornar uma questão de sobrevivência da higidez processual: se o relator não se declara suspeito de ofício, o Plenário pode ser provocado a fazê-lo para evitar a nulidade absoluta de toda a investigação.”

Durand aponta que, nos bastidores, o movimento do presidente do STF busca uma saída institucional que reduza o desgaste da Corte.

“O movimento de Fachin busca, nos bastidores, uma ‘saída honrosa’ via redistribuição ou declaração voluntária de suspeição, mas a pressão da Polícia Federal e o volume de evidências sobre a blindagem do Banco Master tornam o cenário de um afastamento forçado pelo colegiado algo plausível.”

Para o advogado, a permanência de Toffoli na relatoria tornou-se um fator de risco e alerta que a manutenção do ministro no caso compromete a legitimidade das decisões: “A manutenção de Toffoli na relatoria, após as notícias de ingerência na perícia da PF e os elos familiares com o entorno de Vercaro, contamina a legitimidade de qualquer ato decisório, transformando a permanência do ministro em um risco de anulação em cascata de todas as provas colhidas.”

Para o especialista, o STF se vê diante de uma decisão estrutural. “Agora, com a Polícia Federal e o TCU apontando diretamente para as irregularidades na condução das provas, o Supremo se vê obrigado a decidir se protegerá um de seus membros ou se resgatará a credibilidade do processo legal, sob pena de ver sua autoridade ser definitivamente questionada pelos órgãos técnicos de Estado.”

Reação política

Senadores e deputados da oposição acionaram a PGR pedindo providências relacionadas às decisões de Toffoli no caso.

O documento foi assinado pelos senadores Rogério Marinho (PL/RN) e Eduardo Girão (Novo/CE) e também pelos deputados Marcel van Hattem (Novo/RS), Alfredo Gaspar (União/AL), Luiz Lima (Novo/RJ) e Adriana Ventura (Novo/SP) e questiona o acautelamento das provas envolvendo Daniel Vercaro e aponta prejuízo às investigações da CPMI do INSS.

O documento sustenta que as provas foram legalmente produzidas, aprovadas pela CPMI e posteriormente retiradas de sua esfera de atuação, permanecendo sob guarda administrativa sem prazo definido, o que, segundo os parlamentares, compromete a efetividade da apuração de um escândalo que atinge diretamente aposentados e pensionistas.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/divulgação



Lula com a bandeira da Acadêmicos de Niterói

Ida de presidente ao desfile preocupa assessores

Tem gente no entorno do presidente Lula (PT) preocupada com a possibilidade de ele decidir ir mesmo ao Sambódromo para assistir ao desfile da Acadêmicos de Niterói, que o homenageará.

O enredo da escola é “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, uma louvação ao presidente — o samba chega a citar o jingle “Lulalá”.

O problema, alegam petistas, é o risco de o presidente ser vaiado por boa parte do público, em ano eleitoral.

No segundo turno da eleição de 2022, Lula foi derrotado por Jair Bolsonaro (PL) na cidade do Rio de Janeiro — recebeu 47,34% dos votos contra 52,66% dados ao então presidente.

Povo dos camarotes

Pelo menos um dos auxiliares, que conhece bem o Rio, ressalta que, nos últimos anos, houve uma expansão muito grande dos espaços destinados a camarotes no Sambódromo.

Esses locais reúnem público de poder aquisitivo mais alto: o ingresso, por noite, custa cerca de R\$ 5 mil.

São, em tese, foliões que tendem a ser mais hostis a Lula e ao PT.

Reprodução/redes sociais



No ano passado, Janja visitou o barracão da Portela

O fator Janja

“No Maracanã, vaia-se até minuto de silêncio” — o assessor lembra da frase de Nelson Rodrigues para ilustrar o risco. O público do Sambódromo também não costuma ser muito generoso com políticos.

Há também o medo de uma recepção negativa à socióloga Janja da Silva, mulher do presidente.

O fato de a escola ser a primeira a desfilar no domingo diminui um pouco a preocupação. O público dos camarotes costuma chegar mais tarde; boa parte não faz muita questão de assistir aos desfiles.

Abraço em Paes

A ordem, por enquanto, é evitar um excesso de exposição do presidente, que, também por questões de segurança, deve evitar aparecer demais.

A tendência é de que ele fique no camarote com o prefeito Eduardo Paes (PSD), o que serviria para reforçar o apoio deste à sua reeleição. Só desceria para a pista para ver a Acadêmicos.

Patentes em risco

Diferentemente do que chegou a ser alardeado, uma decisão do procurador-geral da Justiça Militar, Clauro Roberto de Bortolli, não encaminhou pedido para arquivar qualquer possibilidade de perda de cargo e patente de oficiais das Forças Armadas condenados por golpismo, entre eles, Bolsonaro.

Caso específico

O Ministério Público Militar — ligado ao Ministério Público Federal — ressalta que o pedido de arquivamento é específico para a representação protocolada pela deputada federal Natália Bonavides (PT-RN). Ela pedia que fossem avaliados os casos de Bolsonaro e de outros quatro oficiais condenados.

Resposta

De acordo com o MPM, o procurador-geral apenas respondeu a um questionamento do Superior Tribunal Militar (STM) sobre a representação feita pela deputada. Bortolli, então, afirmou que já havia recebido uma comunicação oficial das condenações por parte do Supremo Tribunal Federal.

Em fevereiro...

Na resposta, o procurador-geral informou que o procedimento já estava em curso. Em resumo: Bortolli ainda não se posicionou sobre a representação de indignidade para o oficialato dos cinco militares da reserva condenados pelo STF. O MPM só deverá se manifestar no próximo mês, quando o STM retomar seus trabalhos.

Receitas abertas

Virou hábito de médicos e de hospitais enviarem receitas também por sistemas eletrônicos ligados a empresas que vendem medicamentos e/ou atuam como plataformas de redes de farmácias. Essas empresas recebem os dados dos pacientes, seus dados e as receitas que lhes foram prescritas.

Lei ignorada

Este tipo de repasse contraria dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados, que protege informações pessoais. Um dos artigos veda a possibilidade de “comunicação ou o uso compartilhado entre controladores de dados pessoais sensíveis referentes à saúde com objetivo de obter vantagem econômica”.



Advogados questionam parcialidade da Corte italiana

Itália adia novamente extradição de Zambelli

Defesa da brasileira entrará com pedido de troca de juízes

Por Gabriela Gallo

A Corte de Apelação de Roma, na Itália, adiou novamente a decisão sobre o processo de extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa desde julho de 2025, de volta para o Brasil. Inicialmente o processo estava previsto para ser encerrado nesta terça-feira (20). Ainda não foi firmada uma nova data para a retomada do julgamento, mas a expectativa é que ocorra em fevereiro.

Esta é a terceira vez que a Corte italiana adia o julgamento de Zambelli. Primeiro, a Justiça iria julgar o processo da brasileira em novembro, mas os advogados dela aderiram a uma greve de advogados italianos na época. Depois, em 18 de dezembro, a sessão foi adiada a pedido dos advogados de defesa da detenta, que solicitaram mais tempo para analisar o processo e documentos oriundos do Brasil.

Defesa

Antes da sessão ser adiada, a defesa de Zambelli, composta por advogados italianos, manifestou que apresentará um pedido solicitando a troca dos juízes responsáveis pelo caso no colegiado. Eles têm até esta sexta-feira (23) para oficializar o pedido por escrito.

De acordo com a defesa, os magistrados envolvidos no processo judicial não reuniram as

condições necessárias de imparcialidade para julgar o processo. Os advogados citaram, por exemplo, que somente receberam os documentos relacionados ao processo judicial na véspera do julgamento. Caso o pedido seja aceito, o julgamento começará a tramitar do zero.

Riscos na Colmeia

Dentre os argumentos da defesa da detenta ainda reforça o argumento de que a Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia, apresenta riscos para a saúde, a integridade física e segurança de Zambelli.

Dentre um dos argumentos, enquanto era parlamentar, ela foi uma das coautoras do Projeto de lei 3492/2019, conhecido como “Lei Rhuan Maycon”, que cria novos tipos penais como o homicídio para imposição de ideologia de gênero. O PL, que aguarda tramitação na Câmara dos Deputados, foi criado após o caso do assassinato do menino de 9 anos Rhuan Maycon, morto pela mãe e a companheira da mãe no Distrito Federal. E como ambas estão presas na Colmeia, a defesa argumenta que é um risco ela ir para o presídio.

O governo do Brasil, por outro lado, encaminhou uma documentação apontando as condições das detentas brasileiras e reiterou que as presas são separadas em blocos distintos.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Martha Imenes/Correio da Manhã



Nas gôndolas o preço afugenta o consumidor

Consumidor pode comprar 30 mil produtos com apenas R\$ 5

Com apenas uma nota de R\$ 5 no bolso, o consumidor brasileiro ainda consegue comprar itens como sachês de molho de tomate, milho para pipoca ou bananas-nanicas. Novo levantamento da Neogrid, ecossistema de tecnologia e inteligência de dados que desenvolve soluções para a gestão da cadeia de consumo, revela, a partir do monitoramento de 347 mil produtos em supermercados do país, que cerca de 30 mil deles custam menos de R\$ 5.

O estudo reuniu as 27 categorias mais presentes nos carrinhos de compras, com incidência que varia de 2% a 42% das vendas. Para o cálculo foi considerada a média de preço de cada segmento, englobando todas as marcas. Esse critério explica a ausência de alguns produtos abaixo de R\$ 5.

Destaque para preparo rápido

Entre os destaques apontados pela pesquisa divulgada pela Neogrid estão alimentos de preparo rápido, como macarrão instantâneo (R\$ 1,89), gelatina em pó (R\$ 2,29), flocão de milho (R\$ 2,49) e pipoca de micro-on-das (R\$ 3,49).

Já entre as opções prontas para consumo aparecem biscoitos wafer (R\$ 2,79), salgadinhos (R\$ 3,29), achocolatados prontos (R\$ 3,98) e banana-nanica (R\$ 4,99).

Freepik



Palha de aço está entre os produtos abaixo de R\$ 5

Temperos e limpeza são acessíveis

Conforme a pesquisa da Neogrid, na categoria de temperos, os mais populares são aqueles em formato de tablete nos sabores carne (R\$ 3,95) e galinha (R\$ 3,89). Além dos alimentos, produtos de higiene e limpeza, como palha de aço (R\$ 2,56), detergente líquido (R\$ 2,07), sabonete em barra (R\$ 4,19) e limpadores multiuso (R\$ 4,89), permanecem acessíveis. “Isso evidencia a capacidade de adaptação do mercado, seja por meio de marcas mais acessíveis ou embalagens em diferentes tamanhos - fatores que tornam os produtos mais próximos do consumidor”, explica Anna Fercher, da Neogrid.

De 360 mil itens, 38 mil abaixo de R\$ 5

A pesquisa da Neogrid também indica que, em 2024, entre os 360 mil produtos estudados, cerca de 38 mil tinham preços abaixo de R\$ 5. Alguns dos itens mais acessíveis incluíam filtro de papel (R\$ 4,93), achocolatado (R\$ 4,80), tempero em tablete para feijão (R\$ 4,75), limão taiti (R\$ 4,75) e fermento (R\$ 4,63). Já em 2023, o estudo abrangeu 325 mil produtos, dos quais 35 mil abaixo da marca de R\$ 5.

Transpetro

A Petrobras e a Transpetro investirão R\$ 2,9 bilhões em cinco navios gaseiros, 18 barcas e 18 empurradores. Com as embarcações, de acordo com a Petrobras, a frota de gaseiros da Transpetro irá subir de seis para 14, triplicando a capacidade de transporte de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e derivados.

Redução

O objetivo é reduzir a dependência de afretamentos, proporcionando maior flexibilidade e eficiência às operações de movimentação de GLP e outros produtos. Os novos gaseiros serão até 20% mais eficientes no consumo, reduzirão as emissões de gases de efeito estufa em 30% e poderão operar em portos eletrificados.

Barcas

Já as barcas e os empurradores marcam, segundo a companhia, a entrada da Transpetro na navegação interior, ou seja, em águas abrigadas ou parcialmente abrigadas, como rios, lagos, canais, baías e lagoas. Com as embarcações, a Transpetro passará a dispor de uma frota própria para abastecimento em polos estratégicos.

Mar aberto

As embarcações da subsidiária Transpetro fazem parte do Programa Mar Aberto, iniciativa voltada à renovação e ampliação da frota do Sistema Petrobras. Os contratos para a construção serão assinados nesta terça-feira (20), em cerimônia em Rio Grande (RS), que contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Aportes

O programa Mar Aberto contará com aportes estimados em US\$ 6 bilhões no período de 2026 a 2030, cerca de R\$ 32 bilhões. A iniciativa prevê a construção de 20 navios de cabotagem, além de 18 barcas e 18 empurradores, bem como a o afretamento de 40 novas embarcações de apoio destinadas à renovação da frota.

Estaleiros

As embarcações serão construídas em estaleiros de três estados. No Rio Grande do Sul, o Estaleiro Rio Grande será responsável pela obra dos gaseiros. No Amazonas, o estaleiro Bertolini Construção Naval da Amazônia, construirá 18 barcas. Em Santa Catarina, o estaleiro Indústria Naval Catarinense, vai construir 18 empurradores.



Elon Musk controla o Twitter/X e é um dos homens mais ricos do mundo

Bilionários cada vez mais ricos e pobres mais pobres

Riqueza saltou mais de 16% em 2025, chegando a US\$ 18,3 trilhões

Por Martha Imenes

O início do Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça), trouxe à tona alguns dados estatísticos alarmantes sobre desigualdade social. Relatório da Oxford Committee for Famine Relief (Comitê de Oxford para Alívio da Fome), ou Oxfam, na sigla em inglês, aponta que a riqueza dos bilionários saltou mais de 16% em 2025, três vezes mais rápido do que a média dos últimos cinco anos, chegando a US\$ 18,3 trilhões – seu nível mais alto da história.

Desde 2020, a riqueza dos bilionários aumentou 81%, mas ao mesmo tempo 1 em cada 4 pessoas não tem comida suficiente e quase metade da população mundial vive na pobreza.

Um relatório chamado “Resistindo ao Domínio dos Ricos” mostra como os super-ricos usam poder político para criar regras que favorecem seus próprios interesses, prejudicando direitos e liberdades da maioria.

Nos Estados Unidos, o retorno de Donald Trump à presidência coincidiu com esse aumento da riqueza. Sua política reduziu impostos para os bilionários, dificultou a cobrança de grandes empresas e fortaleceu monopólios. Além disso, impulsionou o mercado de ações ligadas à inteligência artificial, beneficiando ainda mais os super-ricos.

O Brasil tem 66 bilionários, o maior número da América Latina e Caribe, com uma fortuna somada de US\$ 253 bilhões.

Enquanto isso, o sistema de impostos continua injusto: a maior parte recai sobre consumo e salários, atingindo mais fortemente pessoas negras, mulheres e famílias pobres. Já os mais ricos pagam proporcionalmente menos.

A reforma do Imposto de Renda trouxe avanços, como maior isenção

para rendas baixas e mais cobrança sobre os ricos. Mas ainda faltam medidas como taxar dividendos, grandes fortunas e heranças.

Privilégios

- Bilionários têm 4 mil vezes mais chance de ocupar cargos políticos do que pessoas comuns.
- Quase metade das pessoas em 66 países acredita que os ricos compram eleições.
- A pobreza extrema voltou a crescer na África. Cortes em ajuda internacional podem causar 14 milhões de mortes adicionais até 2030.

Controle

Bilionários controlam mais da metade das maiores empresas de mídia e todas as principais redes sociais. Por exemplo, Jeff Bezos comprou o Washington Post; Elon Musk controla o Twitter/X; Patrick Soon-Shiong é dono do Los Angeles Times; na França, Vincent Bolloré transformou a CNews em uma versão local da Fox News e no Reino Unido, quatro famílias ricas controlam 75% da circulação de jornais.

Além disso, apenas 27% dos principais editores são mulheres e 23% pertencem a grupos racializados. Minorias e imigrantes são frequentemente alvo de estigmas e críticas são silenciadas. Um estudo mostrou que, após Musk comprar o X, o discurso de ódio na plataforma aumentou 50%.

O que precisa mudar

O relatório defende impostos mais justos sobre renda e riqueza dos bilionários, regras mais rígidas contra lobby e financiamento de campanhas pelos ricos, independência da mídia e combate ao discurso de ódio e garantia de participação social, protegendo sindicatos e organizações civis.

Agência Brasil



Esse fenômeno eleva custos operacionais e compromete resultados de médio e longo prazo

Por Martha Imenes

A campanha Janeiro Branco chega a 2026 em meio ao avanço dos transtornos emocionais e dos afastamentos no trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), depressão e ansiedade causam perdas globais de US\$ 1 trilhão por ano em produtividade. No Brasil, os transtornos mentais estão entre as principais causas de licenças médicas prolongadas. O tema ganha urgência na saúde pública e nas empresas.

Para Rodrigo Araújo, executivo-chefe da Global Work, o momento reforça que a saúde mental deixou de ser um tema restrito ao indivíduo e passou a impactar diretamente a sustentabilidade das empresas. “Quando a organização só olha para a saúde emocional após o afastamento, ela já está lidando com o prejuízo. A prevenção reduz custos invisíveis e protege o desempenho do negócio”, afirma.

Depressão e ansiedade causam perdas de US\$ 1 trilhão

No Brasil, transtornos mentais estão entre as principais causas de licenças médicas longas

A campanha, tradicionalmente associada a reflexões pessoais no começo do ano, ganha dimensão corporativa à medida que os indicadores de absenteísmo e queda de produtividade se intensificam. Levantamentos do Ministério da Saúde mostram que os transtornos de ansiedade afetam cerca de 9,3% da população brasileira, índice superior à média global, com reflexos diretos no ambiente de trabalho e na capacidade de entrega das equipes.

Adoecimento emocional

O debate proposto pelo Janeiro Branco evidencia que o sofrimento psíquico não se limita à esfera individual. Estudos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que problemas de saúde mental estão entre os principais fatores associados ao presenteísmo, situação em que o profissional permanece ativo, mas com desempenho reduzido. Esse fenômeno eleva

custos operacionais e compromete resultados de médio e longo prazo.

Nos últimos anos, empresas que negligenciaram o tema passaram a enfrentar aumento de rotatividade, elevação de despesas assistenciais e maior dificuldade para reter talentos. Em contrapartida, organizações que estruturaram programas preventivos registraram redução de afastamentos e melhora nos indicadores de engajamento.

Prevenção

Rodrigo Araújo avalia que o Janeiro Branco cumpre um papel importante de visibilidade, mas alerta para o risco de ações pontuais. “A saúde mental precisa estar no planejamento anual, com indicadores claros e acompanhamento contínuo. Não se trata de campanha, mas de gestão”, diz.

Entre as práticas que vêm ganhando espaço estão o monitoramento sistemático do absenteísmo, o acesso facilitado a apoio psicológico, a capacitação de lideranças para lidar com riscos psicossociais e a integração entre saúde física e emocional. Essas medidas passaram a ganhar relevância após a atualização da Norma Regulamentadora nº 1, que incluiu oficialmente os riscos psicossociais nos programas de saúde e segurança do trabalho.

Do discurso à rotina

O desafio para as empresas é transformar o alerta do Janeiro Branco em ação permanente. Pesquisas do Fórum Econômico Mundial indicam que cada dólar investido em programas de saúde mental pode gerar retorno médio de quatro dólares em produtividade e redução de afastamentos. Ainda assim, grande parte das organizações brasileiras atua de forma reativa, sem protocolos estruturados ou métricas claras.

Ao colocar dados econômicos e impactos operacionais no centro da discussão, a campanha amplia sua relevância para além do simbolismo. O cuidado com a saúde mental passa a ser entendido como um fator de competitividade e sustentabilidade, integrando definitivamente a agenda estratégica das empresas.

Avanço da saúde mental nas empresas

O Janeiro Branco ganha ainda mais relevância no ambiente corporativo diante de um cenário preocupante no Brasil. Em 2024, o país registrou mais de 470 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais como ansiedade, depressão e estresse crônico, segundo dados do Ministério da Previdência Social. O número representa o maior patamar da última década e evidencia que o adoecimento emocional deixou de ser um tema individual para se tornar um desafio organizacional.

A pressão por resultados, a hiperconectividade, jornadas prolongadas e a dificuldade de separar vida pessoal e profissional estão entre os principais fatores associados ao avanço desses quadros.

No contexto das empresas, os sinais nem sempre aparecem de forma explícita. Queda de produtividade, aumento do absenteísmo, presenteísmo e rotatividade elevada

costumam ser alguns dos primeiros indícios de que a saúde emocional das equipes está comprometida. Por isso, o Janeiro Branco tem sido encarado como um ponto de partida para discussões mais estruturadas sobre prevenção e cuidado contínuo ao longo do ano.

Para Michel Cabral, executivo-chefe da Vixting, HR & Health Tech, o maior desafio das empresas ainda é abandonar uma postura exclusivamente reativa.

“A saúde mental não pode ser tratada apenas quando o colaborador já está afastado. O Janeiro Branco ajuda a abrir o diálogo, mas o cuidado precisa ser permanente. Quando o RH acompanha indicadores como absenteísmo, recorrência de atestados e tempo de retorno ao trabalho, é possível identificar padrões de risco e agir antes que o problema se agrave”, afirma.

A tecnologia tem sido uma aliada nesse processo. Platafor-



Michel Cabral: maior desafio é abandonar postura reativa

mas digitais de saúde ocupacional permitem integrar informações médicas, acompanhar históricos de afastamento e mapear áreas mais vulneráveis dentro da organização. Com esses dados, o RH consegue planejar ações preventivas, ajustar rotinas, orientar lideranças e estruturar programas

mais eficazes de promoção da saúde mental.

Dentro desse contexto, a Vixting desenvolveu, em sua plataforma de saúde ocupacional, um módulo específico voltado ao atendimento da NR-1, com foco no mapeamento e na gestão dos riscos psicossociais. A solução apoia as

empresas na identificação de fatores como sobrecarga de trabalho, pressão excessiva, conflitos organizacionais e sinais de estresse crônico, auxiliando na adaptação às novas exigências regulatórias e na construção de ambientes mais seguros do ponto de vista emocional.

“Quando falamos de riscos psicossociais, estamos falando de antecipação. A tecnologia permite transformar dados do dia a dia em informação estratégica, ajudando as empresas a se adequarem à NR-1 e, ao mesmo tempo, protegerem as pessoas”, completa Cabral.

Mais do que uma campanha pontual, o Janeiro Branco convida empresas e profissionais a repensarem a forma como lidam com o trabalho, as relações e o bem-estar. Em um cenário de transformação constante, colocar a saúde mental no centro da estratégia deixa de ser diferencial e passa a ser uma necessidade para a sustentabilidade dos negócios.

Divulgação

CORREIO JURÍDICO

Valter Campanato/Agência Brasil



Presidente Lula deu prazo para relatório: 19 de fevereiro

Lula manda AGU investigar apagões em São Paulo

Os apagões em São Paulo vão ser investigados pela Advocacia-Geral da União (AGU) após ordem do presidente Lula. Uma portaria publicada no Diário Oficial da União criou um grupo especial que vai avaliar os casos e as medidas adotadas pela concessionária Enel. Os procuradores vão analisar todos os episódios relevantes de queda na distribuição de energia elétrica na Região Metropolitana de São Paulo, de 2023 em diante. O relatório final deve ficar pronto em 19 de fevereiro, quando o grupo de trabalho foi constituído. O documento deverá ter a descrição dos casos avaliados, a análise das providências adotadas pela Enel e a indicação de possíveis medidas jurídicas e institucionais.

Relatório vai embasar decisões

O documento vai embasar a decisão da presidência da República sobre ações que podem ser tomadas. O último apagão em São Paulo ocorreu entre os dias 8 e 14 de dezembro, deixando cerca de 4 milhões de consumidores sem energia. O Procon de São Paulo multou a concessionária em R\$ 14 milhões por causa desse episódio e de outros que ocorreram entre 21 e 23 de setembro do ano passado.

Divulgação



Fernando Tardioli acumula experiência em franchising

Advogado é reeleito para a ABF

O advogado Fernando Tardioli Lima foi reeleito membro do Conselho da Associação Brasileira de Franchising (ABF) no triênio 2026-2028, consolidando sua atuação estratégica no ambiente jurídico do franchising. Tardioli Lima possui atuação reconhecida nas áreas de direito empresarial e franchising, com mais de duas décadas de experiência no assessoramento de redes franqueadoras e grandes operações empresariais no Brasil. Seu trabalho contribui para o fortalecimento do ambiente regulatório, das melhores práticas de compliance e da governança no setor de franchising.

Instituições internacionais do setor

O advogado, sócio-fundador do Tardioli Lima Advogados, acumula experiências relevantes em instituições internacionais do setor. Ele já foi diretor jurídico da ABF, da World Franchise Council (WFC) e da Federação Ibero-Americana de Franquias (Fiaf), posições que ampliam sua atuação no Brasil e no exterior no segmento de franchising.

POR MARTHA IMENES

‘Turilândia News’

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) denunciou o prefeito de Turilândia, José Paulo Dantas Silva Neto, conhecido como Paulo Curió; sua esposa, Eva Maria Cutrim Dantas, a Eva Curió; a vice-prefeita, Tânia Karla e a ex-vice-prefeita de Turilândia Janaína Soares Lima pelo esquema de desvio de R\$ 56 milhões.

Dez denunciados

No total, 10 pessoas foram denunciadas: além do staff, Domingos Sávio Fonseca Silva (pai do prefeito), Marcel Everton Dantas Filho, Taily de Jesus Everton Silva Amorim (irmãos do prefeito), José Paulo Dantas Filho (tio de Paulo Curió), Ritalice Souza Abreu Dantas e Jander Silvério Amorim Pereira (cunhados do prefeito).

Ação penal

Assinada pelo procurador-geral de Justiça, Danilo José de Castro Ferreira, a denúncia foi protocolada na segunda (19) e enviada ao gabinete da desembargadora Maria da Graça Peres Soares Amorim, relatora do caso na 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), que decidirá se a ação penal será aceita.

Venda de notas

O esquema que causou danos aos cofres de Turilândia ocorria por meio da “venda” de notas fiscais por empresas que venciam licitações simuladas. O MP estimou o dano, em R\$ 56.328.937,59. O valor foi levantado a partir dos contratos firmados de forma fraudulenta desde 2021. O prefeito e pessoas próximas a ele recebiam de 82% a 90% dos valores pagos.

‘Em família’

“No âmbito do núcleo político, a participação de familiares diretos do prefeito revelou-se elemento central para a estabilidade, coesão interna e blindagem patrimonial da organização criminosa, funcionando como verdadeiro círculo de confiança destinado à ocultação, dissimulação e fruição dos valores ilícitos”, diz a denúncia.

Investigações

Com base nas investigações, o MP pede a condenação dos denunciados por crimes como organização criminosa, peculato-desvio, fraude a procedimento licitatório, corrupção passiva e lavagem de capitais. Além disso, a denúncia pede o ressarcimento integral do valor desviado, corrigido monetariamente e acrescido de juros legais.



Por unanimidade, a Primeira Turma do STF tomou decisão

Mulher que xingou ministro em voo virá ré

Ofensas ocorreram no retorno de Flávio Dino de São Luís à Brasília

Da redação

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou denúncia e tornou ré uma mulher que hostilizou verbalmente o ministro Flávio Dino, integrante do próprio colegiado. A votação sobre o caso - que corre sob sigilo - foi realizada em dezembro de 2025. O acórdão foi publicado no Diário de Justiça.

Segundo o relato de Dino, a a servidora pública Maria Shirlei Piontkievicz embarcou “aos gritos” em um voo de São Luís para Brasília e passou a proferir ofensas ao reconhecer o ministro, que estava em seu assento. Ela teria dito, por exemplo, que “não respeita essa espécie de gente” e que o “avião estava contaminado”, segundo nota divulgada pela assessoria dele à época.

“Ressalte-se que a passageira também gritava frases como “o Dino está aqui”, apontando para o ministro, em clara tentativa de incitar uma espécie de rebelião a bordo. A mulher somente cessou sua conduta após ser advertida pela aeromoça chefe de cabine”, diz o texto.

Na ocasião, Maria Shirlei foi abordada pela Polícia Federal (PF) ainda antes da decolagem. Depois, ela foi indiciada pela corporação e o caso enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR), que a acusou dos crimes de injúria, incitação ao crime e atentado contra a segurança do transporte aéreo.

“Acusação coerente na exposição dos fatos criminosos, com todas as suas circunstâncias, a qualificação

da acusada, a classificação do crime e o rol das testemunhas permitindo à acusada a compreensão da imputação e, consequentemente, o pleno exercício do seu direito de defesa, como exigido por esta suprema corte”, diz a decisão que tornou a passageira ré.

A decisão do Supremo foi unânime. Impedido por figurar como parte no processo, o próprio Dino não votou no caso. Votaram pelo recebimento da denúncia os demais integrantes da Primeira Turma: Cristiano Zanin (presidente), Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia (decana do colegiado).

Inquérito das fake news

O caso tramita sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, uma vez que o Supremo, com aval da PGR, ligou o episódio aos inquéritos das fake news e das milícias digitais, dois processos abertos ainda em 2019 visando apurar ofensas e ataques aos próprios ministros da Corte.

Desde que foram abertos, os chamados inquéritos das fake news e das milícias digitais acumulam sucessivas prorrogações e diversas linhas de investigação, tendo dezenas de pessoas como alvo.

Juristas e advogados criticam a duração indefinida dos inquéritos, além da falta de objeto claro das investigações, bem como o fato de ministros aparentemente figurarem ao mesmo tempo como vítimas e julgadores nos processos.

DPU institui programa nacional voltado às Mães de Haia

Iniciativa da Defensoria contempla mulheres que tiveram filhos retirados do país

Por Martha Imenes

A Defensoria Pública da União (DPU) criou um programa para ajudar mulheres que sofrem com a retirada internacional de seus filhos e àquelas que, igualmente vítimas de violência doméstica, voltaram ao Brasil com seus filhos e depois enfrentam pedidos para devolver as crianças ao país estrangeiro, com base na Convenção de Haia, de 1980.

O programa da garante acesso à justiça e proteção dos direitos dessas mulheres, sem importar a renda. O atendimento é feito por especialistas da Defensoria Pública da União (DPU) em todo o Brasil, inclusive por canais online em locais onde não há unidades físicas.

O Programa Nacional de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica Acusadas de Subtração Internacional de Crianças foi oficializado pelo defensor público-geral federal, Leonardo Cardoso de Magalhães. Ele também criou um setor específico dentro da DPU para organizar melhor a atuação em três áreas:

- novo programa de apoio às mulheres,

- programa nacional contra a violência de gênero,

- função da Defensoria como órgão responsável no Brasil pela Convenção de Haia sobre pensão alimentícia internacional para crianças e familiares.

Segundo a DPU, essa iniciativa segue tratados internacionais de direitos humanos, como:

- a Convenção de Haia,

- a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW),

- a Convenção de Belém do Pará.

Decisões de cortes superiores

O programa, segundo a DPU, está em sintonia com decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), de agosto de 2025, que reconhecem a violência doméstica como um fator importante na análise de pedidos de retorno internacional de crianças.



Freepik

Programa foi criado pela DPU com o objetivo de auxiliar mulheres separadas dos filhos

Mãe ainda aguarda retorno das filhas

Um dos casos mais conhecido é o da nutricionista Raquel Cantarelli, que aguarda que as filhas de 5 e 7 anos de idade voltem para o Brasil, depois de as duas terem sido arrancadas à força com ajuda de agentes da Polícia Federal (PF), em junho de 2023. Após vitórias no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF), no entanto, a mãe ainda aguarda o retorno das duas filhas menores.

O caso se arrasta desde 2019, quando Raquel conseguiu fugir da Irlanda para o Brasil com o auxílio de autoridades consulares brasileiras depois de alegar ser vítima de violência psicológica sexual e patrimonial. A filha mais velha da brasileira também teria sido abusada.

O pai, entretanto, moveu na Justiça brasileira uma ação de busca e apreensão, com base na Convenção de Haia, para que as crianças fossem devolvidas. A ação foi aberta ainda em 2019 pela Advocacia-Geral da União (AGU), que aceitou um pedido de cooperação jurídica feito pelo irlandês.

Em 2022, após laudo pericial apontar os riscos do retorno

das meninas à Irlanda, o juízo de primeira instância decidiu pela manutenção delas com a mãe, no Brasil. No ano seguinte, contudo, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) decidiu reformar a decisão, determinando o cumprimento imediato da devolução das crianças ao pai, motivo pelo qual elas foram retiradas de casa por um oficial de Justiça acompanhado de agentes da PF.

Foi quando a Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Público Federal (MPF) também decidiram intervir em favor da nutricionista.

Em 11 de junho de 2025, a mãe obteve vitória definitiva no Superior Tribunal de Justiça (STJ) após uma gangorra judicial, com sucessivas reviravoltas.

A Primeira Turma do STJ reconheceu haver provas reais de risco às crianças e reformou mais uma vez o desfecho do caso, restabelecendo a decisão de primeiro grau e determinando a devolução das crianças à mãe.

A AGU chegou a ainda recorrer por meio de embargos de declaração, mas o resultado final acabou confirmado pelo STJ em junho,



Jefferson Rudy/Agência Senado

Raquel Cantarelli confia que terá suas filhas de volta

depois que o órgão informou que iria desistir desse último recurso.

Corte Interamericana de Direitos Humanos

Em maio de 2024, a DPU levou o caso da nutricionista à Corte Interamericana de Direitos

Humanos (CIDH), denunciando a República Federativa do Brasil de violação dos direitos humanos devido ao modo como as crianças foram retiradas da mãe, com ajuda de escolta armada e mesmo diante de provas que atestavam o risco do convívio com o pai.

Entre os pedidos, a DPU solicitou que a comissão recomende ao Brasil a compensação às vítimas por danos materiais e emocionais.

O tema foi levado também ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em fevereiro do ano passado, o plenário começou a julgar uma ação aberta pelo PSOL, que questiona a validade no Brasil de regras relativas ao crime de sequestro internacional de crianças.

Cumprimento de sentença

A advogada Aniele Carvalho, de Brasília, explica que o cumprimento da decisão (que prevê o retorno das crianças ao Brasil), porém, depende das autoridades irlandesas.

“Se não estiver em local de fácil acesso, as autoridades irlandesas têm que localizar, oficial, e só depois as crianças poderão voltar ao Brasil”, pontua.

Segundo a DPU, os defensores Daniela Jacques Brauner e Holden Macedo, que atuaram no caso, se reuniram ainda em junho com representantes do Ministério da Justiça para tratar sobre o cumprimento da sentença.

CORREIO NO MUNDO

Ricardo Stuckert/PR



Resposta da UE às ameaças será 'proporcional e unida'

Von der Leyen promete que resposta às ameaças de Trump

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, prometeu na terça (20) que a resposta do bloco às repetidas ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre a Groenlândia e de impor tarifas sobre oito países europeus será "inabalável" e "proporcional".

"Mergulhar-nos em uma espiral descendente só ajudaria os próprios adversários que ambos estamos tão empenhados em manter fora do cenário estratégico. Portanto, nossa resposta será inabalável, unida e proporcional", afirmou Von der Leyen em discurso durante encontro das elites globais em Davos, onde teve início o Fórum Econômico Mundial. No momento, os europeus avaliam um pacote de tarifas sobre 93 bilhões de euros de importações dos EUA.

Pacote de tarifas como resposta

O pacote poderia entrar em vigor automaticamente em 6 de fevereiro, após uma suspensão de seis meses. Outra opção estudada é acionar o "Instrumento Anti-Coerção" (ACI), nunca utilizado até o momento, que poderia limitar o acesso a licitações públicas, investimentos ou atividades bancárias, ou restringir o comércio de serviços, no qual os EUA têm um superávit com o bloco, incluindo serviços digitais.

US Department of Treasury



Scott Bessent minimizou a situação com a União Europeia

"Temido grupo de trabalho europeu"

A União Europeia terá uma reunião nesta quinta-feira (22), em Bruxelas, para discutir qual será a resposta contra as ameaças de Trump. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou na segunda-feira que a medida europeia será restrita a formação de um "temido grupo de trabalho europeu", mas que ele acredita que não haverá uma resposta rápida e contundente sobre a ameaça trumpista. "Imagino que eles formarão primeiro o temido grupo de trabalho europeu, que parece ser sua arma mais contundente", comentou Bessent em Davos.

Guerra tarifária no ocidente

O secretário Bessent minimizou a perspectiva de que um conflito comercial renovado entre os EUA e a UE prejudicaria os esforços para aliviar o custo de vida dos norte-americanos. "As tarifas foram o cão que não latiu em termos de aumentos de preços", disse ele, em referência ao fato de a inflação ter acelerado em ritmo mais lento que o esperado.

Macron critica EUA

Em vez de lidar com valentões, a Europa prefere o respeito, afirmou o presidente da França, Emmanuel Macron, em discurso na terça (20) no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Era uma referência indireta a Donald Trump, cujas atitudes recentes colocaram em xeque a aliança histórica com os europeus.

Valentões

Macron discursou em inglês e usou a palavra "bullies", que pode ser traduzida como "valentões. O presidente francês não citou diretamente o nome de Donald Trump em sua fala. O argumento central foi uma defesa de uma Europa mais forte para se proteger em um mundo cada vez mais imprevisível.

Larry Fink

"Diante da brutalização do mundo, a França e a Europa devem defender um multilateralismo eficaz, porque ele serve aos nossos interesses e aos de todos que recusam se submeter ao domínio da força", disse. Depois do discurso, Macron falou no palco com o bilionário americano Larry Fink, dono do fundo BlackRock.

Ameaça de Trump

Nessa conversa, fez uma referência mais direta à ameaça de Trump de impor tarifas de 200% sobre "os vinhos e o champanhe franceses", caso a França recuse o convite para participar do comitê proposto pela Casa Branca para gerir o futuro de Gaza. "Não faz sentido haver tarifas entre aliados, e até ameaçar agora com tarifas adicionais", afirmou.

Proteger produtores

Questionado novamente sobre a ameaça de Trump pelos repórteres na saída do auditório, Macron de novo respondeu de forma genérica que: "Não devemos nos deixar impressionar. Protegeremos todos os nossos produtores", afirmou o francês.

Por Andre Fontenelle (Folhapress)

Bélgica diz 'basta!'

Em Davos, Bart de Wever, primeiro-ministro da Bélgica, afirmou que os Estados Unidos "cruzaram tantas linhas vermelhas" que é necessário que a Europa se posicione e diga "basta!". Segundo o Belga, a Europa foi "leniente" por conta da Ucrânia e agora corre risco de ser um "escravo miserável" dos EUA.



Segundo mandato de Donald Trump completou um ano

Novo mandato de Trump é marcado por cortes

Crises humanitárias aumentaram no mundo após cortes dos EUA

Por Cláudia Collucci (Folhapress)

O primeiro ano do segundo mandato de Donald Trump marca o maior recuo dos Estados Unidos em décadas de ajuda internacional de saúde, com efeitos que já se fazem sentir em hospitais, campos de refugiados e programas de combate a doenças na África, no Oriente Médio e no sul da Ásia.

Aos cortes bilionários nos programas da Usaid, agência de ajuda externa dos EUA extinta oficialmente em julho passado, soma-se a retirada americana da OMS (Organização Mundial da Saúde), iniciada logo após Trump ter tomado posse, em 20 de janeiro de 2025. O processo dura um ano e termina nesta semana.

Na última terça (13), o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que a retirada tornará os EUA e o mundo menos seguros. "Lamento profundamente essa decisão. A retirada da OMS é uma perda para os Estados Unidos e para o resto do mundo. Não é a decisão certa", afirmou Tedros em entrevista à imprensa, em Genebra.

A saída oficial dos EUA da OMS ocorre no mesmo momento em que estudos mostram que os cortes promovidos por Trump na ajuda internacional já estão tendo impacto sobre a mortalidade em países pobres.

Uma pesquisa do CEPR (Center for Economic and Policy Research), publicada em dezembro de 2025, indica que a retração do fi-

nanciamento americano pode estar associada a um número de mortes adicionais entre 500 mil e 1 milhão em 2025. O valor pode chegar a 1,6 milhão por ano se os compromissos futuros de gasto não forem retomados.

Os Estados Unidos seguem sendo, em termos absolutos, o maior financiador mundial de saúde global e assistência humanitária. Em janeiro de 2025, a Casa Branca anunciou uma "pausa" nos desembolsos da Usaid, seguida pelo cancelamento em massa de convênios e contratos, formalizados pelo secretário de Estado, Marco Rubio.

A decisão, justificada como um esforço para eliminar desperdícios e ônus ao povo americano, desorganizou cadeias globais de fornecimento de medicamentos, alimentos terapêuticos e serviços de emergência.

Nas últimas semanas, o Departamento de Estado dos EUA informou que negociou acordos com 16 países africanos para fornecer mais de 11 bilhões de dólares em ajuda à saúde nos próximos cinco anos, em um novo modelo de auxílio que substitui o que era oferecido pela Usaid e que está condicionado a um compromisso de cofinanciamento do país parceiro.

Enquanto isso, os efeitos combinados dos cortes e do isolamento institucional em 2025 já são visíveis. Convênios cancelados pela Usaid sustentavam, por exemplo, o tratamento antirretroviral (HIV/Aids) de 2,3 milhões de pessoas, segundo estimativas do CEPR.

Trump vaza mensagem de Macron, ataca europeus e exige Groenlândia

Americano subiu a tensão na Europa com ameaças pelo território dinamarquês

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escalou ainda mais o conflito em torno da posse da Groenlândia com seus aliados europeus nesta terça-feira (20). Criticou o Reino Unido e vazou mensagens recebidas do presidente da França, Emmanuel Macron, e do secretário-geral da Otan, Mark Rutte. Além disso, ele ameaçou na noite de segunda (19) o francês com 200% de tarifas de importação sobre o vinho e o champanhe do país europeu caso ele não aceite ingressar no chamado Conselho de Paz para a Faixa de Gaza, iniciativa do americano que visa escantear a ONU na reconstrução do território palestino.

A ilha autônoma dinamarquesa tem grande valor estratégico e econômico e, embora os EUA já tenham lá uma importante base militar e acesso a recursos minerais desde 1951, agora Trump a tornou uma prioridade. “Não tem volta”, escreveu na sua rede Truth Social, sobre o desejo de anexá-la.

Literalmente desenhando suas intenções, postou duas imagens. Numa, produzida por inteligência artificial, ele planta a bandeira americana na ilha ao lado do secretário Marco Rubio (Estado) e do vice, J. D. Vance, com uma placa indicando: “Groenlândia - Território dos EUA - Estabelecido em 2026”.

Noutra, a ilha aparece sob a ban-



Trump postou essa imagem de IA em que finca a bandeira americana na Groenlândia

deira americana no local onde havia um mapa da Ucrânia em reunião que Trump teve sobre a guerra com líderes europeus na Casa Branca, no ano passado.

Em outra postagem nesta madrugada, Trump mirou o Reino Unido, ironicamente chamado de “brilhante aliado” na Otan. Disse que a decisão britânica de ceder o arquipélago de Chagos, no Índico, às Ilhas Maurício, foi “um ato de grande estupidez”.

“Não há dúvidas de que China e Rússia notaram esse ato de total fraqueza”, disse. A base estratégica de Diego Garcia, operada por bri-

tânicos e americanos, fica no local, mas ela não é afetada pelo acordo de 2025: na realidade, ele garantiu o controle do local pelos aliados, evitando um despejo que se desenhava na Justiça em Londres.

“Os americanos aplaudiram a decisão”, lembrou em nota o governo do premiê Keir Starmer. Na postagem, Trump relaciona o caso à Groenlândia. “Isso é outra de uma longa lista de razões de segurança nacional” pelo que a ilha precisa ser adquirida.

Além disso, o americano apostou na “diplomacia do vazamento”, por assim dizer, ele busca pressio-

nar ainda mais a Europa - países do continente que defendem o direito dinamarquês sobre a ilha foram objeto de imposição de 10% de tarifas sobre suas exportações aos EUA no sábado (17).

O alvo maior foi Macron, um presidente enfraquecido politicamente que tenta se colocar como antípoda de Trump. O americano vazou uma mensagem de texto do francês na qual ele diz: “Eu não entendo o que você está fazendo na Groenlândia”.

Nela, Macron sugere dois encontros na quinta (22) em Paris, após o Fórum de Davos (Suíça), ao

qual ele vai comparecer nesta terça e Trump, na quarta (21). Primeiro, um encontro do G7 que incluía russos e ucranianos para discutir a guerra e, depois, um jantar privado com o americano.

Antes da postagem, Trump havia feito a ameaça tarifária e ironizado o mau momento político do francês, cujo mandato expira em maio de 2027. Questionado por jornalistas sobre a recusa relatada do presidente de integrar o Conselho da Paz, o presidente disse que “ninguém quer ele porque ele estará fora do cargo logo”.

“Eu vou colocar uma tarifa de 200% nos seus vinhos e champagnes e ele vai aderir, mas ele não tem de fazer isso”, afirmou. Nesta terça, o Ministério da Agricultura da França chamou a fala de chantagem.

Por fim, Trump tratou do holandês Rutte, um dos líderes europeus que mais buscam adular o líder americano. Disse ter tido uma “ótima conversa” por telefone com ele sobre o caso da Groenlândia, e que irá realizar uma reunião sobre o tema em Davos.

Expondo Rutte, publicou o que parecia ser uma mensagem do dia 10, quando os EUA atacaram posições do Estado Islâmico na Síria. Nela, o chefe da Otan diz que “estou comprometido em encontrar uma forma de avançarmos sobre a Groenlândia” e, no seu melhor estilo, completa: “Mal posso esperar para te ver”.

China tem a pior taxa de natalidade desde a fundação da república

Dez anos após o fim da política do filho único, a China ainda colhe uma crise demográfica sem sinais de recuperação. Novos dados apresentados pelo regime chinês mostram que o país teve, em 2025, mais mortes do que nascimentos pelo quarto ano seguido. A taxa de natalidade teve o seu pior desempenho desde 1949, quando foi fundada a República Popular da China.

Em 2025, o país registrou 7,92 milhões de nascimentos, com uma taxa de natalidade de 5,63 por mil. As mortes contabilizaram 11,31 milhões, gerando uma taxa de mortalidade de 8,04 a cada mil. O crescimento natural da população foi, portanto, negativo.

Hoje, um dos países mais populosos do mundo conta com cerca de

1,4 bilhão de pessoas, uma redução de 3,3 milhões em relação a 2024.

Após décadas em queda, a taxa de crescimento natural da sociedade chinesa passou a ser negativa em 2022, quando, pela primeira vez, mais pessoas morreram do que nasceram. Agora, as lideranças do Partido Comunista da China buscam entender como fazer com que sua população decida ter mais filhos.

O problema é um dos mais graves enfrentados pela cúpula. O envelhecimento da população tem gerado uma sobrecarga sobre os sistemas previdenciários e de saúde, o que também indica menos trabalhadores em idade ativa para ser o suporte de uma economia em constante crescimento.

A queda na natalidade, assim



China vive uma crise demográfica sem sinais de recuperação

como o consequente crescimento negativo da população chinesa, são vistos como resultado direto da política do filho único, que ficou em vigor entre 1979 e 2015.

A medida, que marcou a crise populacional vivida pelo país asiático, determinou que famílias chinesas pudessem ter apenas uma criança sob pena de multas elevadas e perdas de benefícios do Estado, além da pressão social e política que causou inúmeros abortos e abandonos de bebês pelo país.

O primeiro relaxamento ocorreu em 2016, quando foram permitidos até dois filhos por casal. Cinco anos

depois, em 2021, o limite cresceu para até três crianças por família. Ainda assim, o alívio às restrições não causou efeito sobre as décadas de proibição.

Medidas como subsídio nacional para o cuidado de crianças pequenas e redução dos custos associados à gravidez foram implementadas, mas até agora se mostraram insuficientes.

Resolver o problema se tornou o sonho da nação vendido pela propaganda comunista. O rejuvenescimento, anunciado em 2012 pelo líder do regime, Xi Jinping, como o “sonho chinês”, está longe de ser realizado.

“A história demonstra que o fu-

turo e o destino de cada um de nós estão intimamente ligados aos de nosso país e de nossa nação. Só podemos prosperar quando nosso país e nossa nação prosperarem. Alcançar o rejuvenescimento da nação chinesa é uma missão gloriosa e árdua, que exige o esforço dedicado do povo chinês, geração após geração”, disse Xi em discurso naquele ano.

Além do incentivo, as lideranças determinaram políticas para atenuar os efeitos já observados, como reforma previdenciária, automação de processos industriais e o incentivo à entrada de mulheres ao mercado de trabalho.

Um relatório do Banco Mundial publicado em 2024 atribuiu parte da desaceleração da economia chinesa ao envelhecimento, apontando que, de 2003 a 2012, o crescimento médio anual foi de 10,5%, enquanto de 2013 a 2022 caiu para 6,2%.

A instituição diz que, sem políticas e ajustes comportamentais que mitiguem os efeitos, o envelhecimento pode reduzir ainda mais a força de trabalho, pressionar as finanças do governo e afetar a produtividade.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Carlos Bassan



Ação vai formar parcerias com duração inicial de 24 meses

Chamamento público para futsal e ginástica em Campinas

O Diário Oficial de Campinas publicou o chamamento público da Secretaria de Esporte e Lazer destinado a seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) interessadas em desenvolver projetos nas modalidades de Futsal e Ginástica Artística. A iniciativa tem como meta formar parcerias, inicialmente com duração de 24 meses, de modo a ampliar e qualificar as ações esportivas direcionadas à população. No período entre 19 e 27 de fevereiro, as propostas poderão ser enviadas para a Secretaria de Esportes e Lazer via Sistema Eletrônico de Informação – SEI no endereço eletrônico: <https://campinas.sp.gov.br/sites/sei-externo/sei-externo>.

Informações do edital

Para esta edição o valor será de R\$ 540.000,00 disponibilizado pelo Fundo de Investimentos. O projeto de Futsal terá um montante de até R\$ 360.000,00, enquanto o projeto de Ginástica Artística o máximo será de R\$ 180.000,00. Todas as informações do edital estão disponíveis no endereço: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/esporte-e-lazer/pagina/fundo-de-investimento-esportivo-de-campinas-fiec>.

Rogério Capela/ Arquivo PMC



Campinas realizará 53 provas de corrida de rua em 2026

Capital brasileira da corrida de rua

Números da Federação Paulista de Atletismo apontam Campinas como a cidade que mais promove corridas de rua no interior do país. Um novo recorde será alcançado neste ano de 2026 com a realização de 53 provas oficiais, o que supera as 48 disputadas durante o ano passado, um aumento de 11%. A Etapa Centro do Circuito de Corridas dos Distritos, no próximo dia 24 de janeiro, vai abrir a programação do ano. A largada da prova noturna será às 19h em frente à Catedral, com um percurso de 6km. Os participantes passarão por espaços históricos da cidade.

Interesse cresce a cada ano que passa

O secretário de Esportes e Lazer, Fernando Vanin, confirma o crescimento do interesse dos corredores em participar das competições promovidas na cidade. “O poder público, por sua vez, investe nessa prática e enxerga a corrida de rua não apenas como competição, mas como ocupação do espaço público e promoção de saúde. Somos, felizmente, a referência desse movimento no interior brasileiro”, disse.

Manifestação

Na noite da última segunda (19), um grupo de torcedores se dirigiu até o estádio Moisés Lucarelli para protestar contra a diretoria da Ponte Preta. Os principais alvos foram o presidente Luiz Antônio Alves Torrano e o vice-presidente/diretor de futebol Marco Antonio Eberlin. Eles pediram a renúncia do grupo.

Criação da SAF

O Guarani convocou seus sócios para votar a criação e venda da SAF do clube. Serão três assembleias realizadas entre fevereiro e março, terminando na votação final, que ocorrerá em 5 de março com formato híbrido. O principal interessado em comprar a SAF é o empresário Roberto Graziano, que é parceiro do clube.

Supercopa do Brasil

A mudança de palco da estreia do Corinthians no Brasileirão 2026, que acontecerá na Vila Belmiro, foi encarada com normalidade pelo técnico Dorival Júnior. Ele entende que a mudança dará um dia a mais de descanso para o elenco antes da Supercopa do Brasil, que é a prioridade neste momento.

Desabafo pesado

Coordenador da base do Palmeiras, João Paulo Sampaio criticou o time após a eliminação para o Ibrachina nas quartas de final da Copa São Paulo de Futebol Júnior. “Agradecer à torcida e nossa entrega e luta na competição, pois futebol de verdade não jogamos p... nenhuma”, disse JP Sampaio, nos Stories do Instagram.

Ibrachina x São Paulo

O Palmeiras foi eliminado da Copinha na segunda (19), nos pênaltis, após empate em 2 a 2 no tempo regulamentar. O Ibrachina encara o São Paulo na quinta-feira, às 21h30 (de Brasília), pela semifinal da Copinha. Do outro lado da chave, Grêmio e Cruzeiro se enfrentam nesta quarta-feira (21), em mesmo horário.

José Caicedo

O Santos está de olho em José Caicedo. O volante colombiano pertence ao Pumas, do México, com quem o Santos já abriu negociação. No momento, a diretoria do Peixe propôs um empréstimo com opção de compra pelo volante de 23 anos. Porém, os mexicanos priorizam uma venda do atleta colombiano.



Presidente interino pode já ter sua governabilidade afetada

Massis Júnior descarta fazer demissões em massa

Decisão do novo presidente do São Paulo contrariou aliados

Por Gabriel Sá e Valentin Furlan (Folhapress)

Presidente interino do São Paulo, Harry Massis Júnior não promoverá, neste início de gestão, nenhuma reforma administrativa radical no clube.

Bancados

A reportagem apurou que Massis realizou, no fim de semana, no CT da Barra Funda, uma reunião com diretores, incluindo Rui Costa, executivo de futebol, e Márcio Carlomagno, superintendente geral do clube, e afirmou que não faria nenhuma troca neste momento.

A palavra é de aguardar os primeiros dias de governo para avançar com qualquer possibilidade de troca nos departamentos.

Nos bastidores, Massis tem defendido ‘calma’ nestes primeiros dias. O mandatário tem reuniões constantes com diretores, após admitir estar “muito afastado” dos bastidores do clube logo após seu discurso de posse, na noite de sexta.

Aliados pressionam

A reportagem apurou que conselheiros de oposição a Casares enviaram uma lista a Massis pedindo a demissão de vários diretores e gerentes remunerados.

Dentre os alvos dos opositores estavam: Marcio Carlomagno (superintendente geral), Sérgio Pimenta (diretor financeiro), José Eduardo Martins (diretor de comunicação), Érica Duarte (gerente do

jurídico), Erika Podadeira (diretora executiva administrativa), Eduardo Rebouças (diretor de infraestrutura), Antonio Donizete Gonçalves (diretor social) e Eduardo Toni (diretor de marketing). Executivo de futebol, Rui Costa foi poupado neste primeiro momento.

A avaliação é que que Massis deveria realizar ‘uma limpa’ nos departamentos do clube, como uma forma de se descolar da gestão de Casares, afastado do clube. A ideia, no entanto, está afastada por enquanto. Massis terá encontros com conselheiros durante esta semana para ouvir quais são as prioridades de diferentes grupos políticos.

‘Fator Casares’

O afastamento de Julio Casares ainda não se concluiu oficialmente. Embora tenha sido afastado pelo Conselho Deliberativo com 188 votos favoráveis, Casares só será destituído de forma definitiva após a realização da Assembleia Geral dos sócios, última etapa prevista no estatuto do clube e que acontecerá em até 30 dias. Até lá, o cenário segue indefinido. Inicialmente, Casares sinalizou a aliados que poderia renunciar antes da votação dos associados, o que encerraria o processo de forma antecipada.

Nos bastidores, o impasse afeta a governabilidade de Massis, que assumiu a presidência após o afastamento de Casares. A indefinição sobre a continuidade do processo impede mudanças mais profundas na estrutura administrativa do clube.

Brasil sonha em inaugurar nova etapa na Olimpíada de Inverno

Brasil prepara trenó de R\$ 375 mil para brilhar na 'F1 do gelo' na Olimpíada desse ano

Marina Ziehe/COB

Por Alexandre Araujo
(Folhapress)

Antes mesmo da pira olímpica acender, a edição de Milão-Cortina dos Jogos de Inverno representa uma nova página para o Brasil. Pela primeira vez na história, a equipe de bobsled vai utilizar um trenó de última geração.

A delegação verde e amarela vai usar um trenó da BTC, empresa com sede na Letônia, e que custou 60 mil euros, em torno de R\$ 375 mil.

“É um marco, sem dúvida. Na nossa sexta participação olímpica no bobsled, esta será a primeira vez com um equipamento novo. Esse trenó também representa a sincronia entre os projetos da confederação e o COB [Comitê Olímpico do Brasil], pois, sem um planejamento conjunto, este investimento não seria possível”, diz Emilio Strapasson, presidente da Confederação Brasileira de Desporto no Gelo.

O equipamento já foi utilizado em competições na última temporada. O trenó anterior era de 2013 e, apesar de ter levado o Brasil a bons resultados, a tecnologia e algumas peças já estavam defasadas. “O trenó anterior é muito competitivo e está sendo utilizado pelo nosso segundo piloto Gustavo Ferreira - se tudo se confirmar este trenó também estará em Milão-Cortina”, conta Strapasson.

Recordista do país em participações nos Jogos Olímpicos de Inverno, Edson Bindilatti, do bobsled, enalteceu o investimento e apontou a diferença que fez para resultados recentes.

“Representa muita coisa. Representa o trabalho que a gente vem fazendo ao longo dos anos, os resultados que a gente vem fazendo com trenós alugados, com, às vezes, lâminas emprestadas... Foi o momento que a confederação e o COB entenderam que faltava o ‘algo a mais’. Conseguimos comprar um trenó novo, zero, de 4-man, e um 2-man novo também, não zero, mas bem competitivo. E isso foi importante pros resultados tivemos no Mundial e ao longo da temporada”, comenta Edson Bindilatti.

Além do trenó novo foram compradas também novas lâminas, algo que é tem um peso grande na equação do bobsled, apelidada de “Fórmula 1 do gelo” devido às altas velocidades que são atingidas.

“Todos os trenós seguem uma regulamentação muito rígida e têm um conceito, à primeira vista, simples, mas grandes fabrican-



Brasil quer inaugurar uma nova era para os esportes olímpicos de inverno no país, investindo nas modalidades do torneio

tes da indústria automobilística já tentaram criar versões que se mostraram lentas e ineficientes. Atualmente, a tradição de construção destes trenós pertence a, no máximo, seis fabricantes. O diferencial é a montagem e ajuste do equipamento. Existe também o fator aerodinâmico, no qual cada fabricante opta por um conceito próprio. Porém, o principal diferencial está nas lâminas”, explicou.

“O metal das lâminas precisa ser certificado e ter origem no mesmo distribuidor oficial. Deste metal, cada fabricante realiza os cortes com diâmetros diferentes, o que afeta a área de contato com o gelo e oferece mais ou menos controle. Quanto mais controle, menor a velocidade, e o contrário também se aplica. É necessário ter ao menos 2 tipos de lâminas - um para quando a temperatura está muito baixa e o gelo está ‘duro’, e outro para gelo ‘macio’, com temperaturas próximas de zero e quando a pista fica mais lenta. Fazendo um paralelo à F1 é como pneus para pista seca ou molhada, com aderência a controles diferentes”, completou.

Brasil quer fazer história

O Brasil garantiu no domingo a participação no quarteto do bobsled em Milão-Cortina após o trenó de Edson Bindilatti ficar na terceira colocação na etapa de Lake Placid, da Copa América da modalidade.

No ano passado, o quarteto formado por Edson Bindilatti, Edson Martins, Rafael Souza e Erick Vianna conseguiu o melhor resultado da história do bobsled nacional: 13º lugar no Mundial.

“Estamos muito animados, especialmente pelo excelente resultado no Mundial, em março de 2025, quando nosso time ficou na 13ª posição, mesmo tendo treinado com o novo equipamento por apenas uma semana. Planejamos conquistar a melhor colocação da história em Cortina”.

Bindilatti indica que houve, sim, uma mudança de patamar dos esportes de inverno no Brasil e ressaltou resultados expressivos que foram conquistados anteriormente, mesmo sem apoio, para reforçar que o país chega a Milão-Cortina em um cenário “muito melhor” e expectativa de “fazer coisa grande”.

“O Brasil chega com uma esperança muito maior do que as edições anteriores. Isso é muito bom porque mostra a seriedade das confederações, tanto da Confederação Brasileira de Desporto na Neve quanto a Confederação Brasileira de Desporto no Gelo. A gente vem tendo resultados astronômicos. Tivemos um quarto lugar da Nicole no Mundial, o Lucas, que foi medalhista nas Copa do Mundo, o Pat Burgener no snowboard... O esporte de inverno vem crescendo bastante,

mas tudo por conta do esforço dos atletas, que vinham mostrando resultados com poucos recursos e, agora, com o apoio maior, as coisas estão acontecendo”, continua Edson Bindilatti.

“Isso prova mais ainda que quando tem investimento, apoio, os resultados acontecem. Conosco não foi diferente. Se não tivéssemos um trenó novo de 4-man, não teríamos feito esse resultado histórico que fizemos no Mundial. A expectativa é de muitos resultados expressivos. Jogos Olímpicos é uma competição em que tem de estar naquele momento, não é fácil. Todos estão preparados, estão com vontade, querem medalha, mas a gente chega em uma posição muito melhor do que anos anteriores e a expectativa é de fazer coisa grande”, disse.

Esperança

Outra esperança de bom resultado está em Nicole Silveira. No último dia 9, ela conquistou o bronze na etapa de St. Moritz da Copa do Mundo de skeleton.

Nascida no Rio Grande do Sul, Nicole mudou-se para o Canadá com a família ainda na infância. Lá, jogou futebol, se destacou no fisiculturismo e até praticou levantamento de peso. O destino cruzou com os esportes de inverno em 2017.

“A Nicole é uma destas surpresas do destino. Ela vive no

Canadá e, em 2017, um atleta da nossa equipe de bobsled estava na loja de suplementos onde ela trabalhava quando descobriu que ela era brasileira e a convidou para tentar o bobsled. Ao final da temporada, a CBDG a convidou para testar o skeleton e o resto é história. Em quatro anos, foi a 13ª nas Olimpíadas de Pequim 2022 e, agora, chega como uma das candidatas ao pódio”, enaltece Strapasson.

Nova etapa

O Brasil chega com uma esperança maior que em edições anteriores. Para Strapasson, esse pode ser o começo de uma nova etapa nos esportes de inverno para o país.

“Vários fatores contribuíram para este momento, especialmente os resultados do Lucas Pinheiro e da Nicole Silveira. Acreditamos que os esportes de inverno serão ‘descobertos’ pelos brasileiros, pois o fuso horário será de apenas cinco horas, em comparação às últimas três edições na Ásia, com fusos horários de até 12 horas, o que, consequentemente, resultou em menor audiência no Brasil. Teremos 4 grandes canais cobrindo todas as competições com participação brasileira e uma cobertura pré-olímpica intensa. Com certeza teremos um antes e um depois dos Jogos de Milão-Cortina”, disse Emilio Strapasson.

PINGA-FOGO

■ **MAIS UMA EMPRESA DE CANNABIS ENVOLVIDA EM ESCÂNDALO DO PT** - O PT tem uma estranha atração por empresas que atuam na venda produtos ligados à cannabis. O “Careca” do INSS, Camilo Antunes, tem uma empresa especializada em cannabis e tentou vender canabidiol ao Ministério da Saúde na gestão do ministro Alexandre Padilha.

■ Na Bahia, o escândalo envolvendo as compras fraudulentas de respiradores do consórcio dos governadores do Nordeste (CONSÓRCIO NORDESTE) na pandemia, foram feitas com uma empresa especializada em produtos da cannabis.

■ O então chefe da Casa Civil do Governo da Bahia, Bruno Dauster, pilotou a compra e o seu nome consta na delação premiada da empresária Cristiana Prestes Taddeo, dona da empresa de medicamentos Hempcare Pharma, que recebeu R\$ 48 milhões de reais do Consórcio antes mesmo de emitir a nota fiscal. Dauster era o braço direito do ministro Rui Costa, que, por ironia do destino, é também Chefe da Casa Civil, só que do Governo Federal. Além de Governador da Bahia, era o presidente do Consórcio dos governadores, todos da esquerda, que realizou a compra coletiva.

■ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) encaminhou, no dia 16 de setembro de 2025, ao Ministério Público Federal, toda a documentação de informações com o passo a passo das compras dos 300 respiradores fantasmas.

■ O Ministério Público Federal, sob o comando do procurador-geral Paulo Gonet, continua apurando, porém, com uma morosidade raramente vista no MPF.

■ É uma coincidência curiosa que as empresas ligadas ao comércio de Cannabis estejam em escândalos tão próximos às negociatas do PT. Parece até sina. Os negócios do “Careca” do INSS, Camilo Antunes, ainda darão muito que falar em um ano eleitoral.

■ O JEITO TARCÍSIO DE SER - O possível encontro do Governador Tarcísio de Freitas, nesta quinta, 22, com o ex-presidente Jair Bolsonaro, estava tirado o sono de muita gente, menos do governador. O seu espírito é de apoio a Bolsonaro. Agiu da mesma forma quando surgiu a hipótese de se candidatar ao governo de São Paulo. Militar de formação, Tarcísio não cria expectativas e nem tenta manipular cenários. De todas as pessoas próximas ao capitão, é o que o deixa mais à vontade e não o pressiona. Por isso o seu sucesso. Tarcísio desmarcou sua ida à Papudinha e disse que agendaria outra data. Tudo sem pressa.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Divulgação

A coordenadora da ortopedia dos hospitais da Rede D'Or, Verônica Vianna, será uma das participantes do fórum



Divulgação

Coordenador da área de joelho de hospitais da Rede D'Or, Diogo Cals também participará do encontro

Hospital Barra D'Or recebe fórum de cirurgia robótica do joelho

O Hospital Barra D'Or, no Rio, recebe, nesta quarta-feira, 21 de janeiro, às 19h, o Fórum BandNews sobre cirurgia robótica do joelho, reunindo especialistas de referência para discutir os avanços tecnológicos que vêm transformando a ortopedia de alta complexidade.

O encontro contará com a participação da coordenadora da ortopedia dos hospitais da Rede D'Or, Verônica Vianna, do coordenador da área de joelho de hospitais da Rede D'Or, Diogo Cals e do cirurgião especialista em joelho Marco Demange.

Pioneiro no Rio de Janeiro em cirurgia robótica para o joelho e um dos primeiros hospitais da América Latina a adotar essa tecnologia, o Hospital Barra D'Or utiliza o sistema VELYS™ Robotic-Assisted Solution (RAS) para artroplastias de joelho. Desenvolvida pela Johnson & Johnson MedTech, a plataforma oferece alta precisão cirúrgica, procedimento minimamente invasivo, recuperação mais rápida e uma sensação mais natural da articulação, representando um marco na evolução da ortopedia no Brasil.


OAB-RJ proíbe palestras de candidatos às eleições em eventos da entidade

OAB-RJ

A Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) proibiu que pré-candidatos e candidatos às eleições de 2026 participem de eventos realizados pela entidade como palestrantes, debatedores, conferencistas ou expositores. A medida passa a valer em 1º de abril e visa evitar que espaços e atividades da instituição sejam utilizados para fins político-partidários.

Em ato expedido na última semana, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, ressalta que a instituição tem caráter apartidário e que é necessário resguardar a neutralidade institucional.

A proibição abrange eventos presenciais, online e híbridos e vigorará até o primeiro turno das eleições de 2026, previsto para 4 de outubro, ou até o segundo turno, se houver, em 25 de outubro. “É função da OAB velar pela independência da advocacia, cuja função social é indispensável não só para a justiça, mas também para a democracia”, afirma a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio.



“É função da OAB velar pela independência da advocacia”, afirma presidente Ana Tereza Basilio

■ O EMBATE DE EDUARDO PAES E ANDRÉ CECILIANO ESQUENTA A POLÍTICA FLUMINENSE - Em pleno feriado de São Sebastião a política fluminense esquentou, nesta, terça, 20 de janeiro, com a réplica do ex-presidente da Alerj e Secretário Nacional de Assuntos Federativos da Presidência da República, André Ceciliano, ao prefeito Eduardo Paes.

■ Foi um prato cheio para a turma que adora ver o circo pegar fogo e teve o efeito de encorpar a ideia de Ceciliano concorrer a Governador biônico no caso da candidatura do governador Cláudio Castro ao Senado.

■ Esta polêmica envolvendo Ceciliano x Paes está atingindo uma fervura surpreendente e levou os canais de notícias a colocar no noticiário a hipótese do PT ter realmente um candidato. Algo impensável há alguns dias.

■ Em Brasília, corre a notícia que a última conversa de Lula e Paes foi cordial, mas nada calorosa. O

presidente recebeu Paes com a entrevista do vice (e futuro) prefeito Eduardo Cavaliere ao O Globo nas mãos. Lula teria lembrado que, no seu primeiro apoio a Paes, ele teve de enfrentar a resistência em casa. A sua esposa, Marisa Letícia, não perdoava o neo-aliado às críticas feitas ao filho.

■ André Ceciliano está de férias e passa alguns dias em Orlando, na Florida. A sua assessoria distribuiu a seguinte nota em resposta a Paes: “Sobre o ataque despropositado feito hoje, 19.01, pelo prefeito Eduardo Paes em relação ao meu nome, me associando ao deputado Rodrigo Bacellar numa possível candidatura na eleição indireta para governador, que deverá acontecer em breve, no âmbito da Alerj, é preciso dizer que:

■ 1) Em nenhum momento coloquei meu nome como candidato a coisa alguma em 2026, a não ser a deputado estadual, mas percebo na fala nervosinha do prefeito que ele está dando uma importância a mim maior do que eu imaginava - e isso me deixa sinceramente lisonjeado.

■ 2) Sim, tenho sido procurado por deputados de diferentes matizes ideológicas sobre a possibilidade de disputar essa eleição indireta, mas já disse que esse projeto só fará sentido se, de alguma forma, isso vier a contribuir para a reeleição do presidente Lula no Rio, que precisa de um palanque no Estado berço do bolsonarismo no Brasil.

■ 3) O prefeito e o seu entorno já deram todos os indicativos que pretendem se manter neutros em relação à eleição presidencial e já estão se aliando a nomes do bolsonarismo no Estado, como o pastor Sila Malafaia e governador Cláudio Castro, com quem afirma já ter um acordo para eleger um nome do PL para o mandato-tampão.

■ 4) É chegada a hora de o prefeito se manifestar publicamente se será, de fato, um aliado do presidente nas eleições deste ano ou agirá de acordo com a sua fama de político que só pensa em si, sem palavra e que não tem gratidão por aqueles que um dia o ajudaram quando ele mais precisou. Atenciosamente. André Ceciliano.”

■ Ao reagir à possível candidatura de Ceciliano através da mídia, o Prefeito Eduardo Paes permitiu o troco do petista. Ele mordeu a isca e deveria ter ficado indiferente à possibilidade da disputa na eleição indireta. “Quem está sozinho na pré-campanha tem que fugir destas armadilhas. Deve ter mais sangue frio e não pensar com o fígado”, analisa um aliado que conhece muito a impulsividade do prefeito. “Hoje Paes só perde para o próprio Paes”, finalizou.

■ BRIGA PODE JUSTIFICAR IMPARCIALIDADE DE PAES - O embate de André Ceciliano com Eduardo Paes e a sua resposta cheio de subtexto, pode ser o alibi que o Prefeito do Rio precisa para ficar mais distante de Lula nessa campanha.

■ Com chances de ser eleito governador do Rio no primeiro turno, o receio do petista é que ele cruze os braços no segundo turno presidencial. O Rio é o grande fiel da balança desta eleição presidencial.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Netflix



Stranger Things tem sido ferramenta de nostalgia para relembrar 2016

2016 ou 2026? A Trend

Durante as férias, surgiu a primeira tendência de 2026: o ano de 2016.

"2026 é o novo 2016", declararam os usuários, em legendas poéticas sobre os bons velhos tempos, acompanhadas de fotos filtradas pelo Instagram de selfies de celebridades. A tendência começou a ganhar espaço no fim de dezembro de 2025, impulsionada pelo clima de virada de ano, e explodiu nas últimas semanas.

Aqueles que defendem o retorno ao #2016 não estão relembrando com carinho a política e os eventos globais do ano. Eles focam na cultura da época, que tanto influenciou quanto foi moldada pelas plataformas de mídia social e pelas

tendências de uma era passada.

Muitos celebraram o que chamaram de retorno ao melhor ano de todos os tempos. Será?

Mais do que nostalgia, 2016 foi o momento em que as redes sociais se tornaram cultura. Foi a era dos blogueiros e vloggers, dos looks ousados e da fama inicial dos influenciadores, o início das pessoas se sentirem confiantes o suficiente para se colocar online. E a tendência não ficou só no Brasil. Países como Estados Unidos, Canadá, Argentina e Itália. Então, não se trata de perder 2016, mas sim de sentir falta daquela sensação de novidade e adoção coletiva de um novo modo de vida. E é disso que precisamos em 2026.

Priscila Prade



José Loreto (como Max) e Amaury Lorenzo (como Tigrão)

Ópera do Malandro

A partir de 23 de janeiro, o Teatro Renault, na Bela Vista, em São Paulo, recebe a nova montagem de "Ópera do Malandro", clássico de Chico Buarque que marcou gerações ao misturar música, teatro e crítica social.

O musical, ambientado na Lapa dos anos 1940, revisita temas como moralidade, poder, corrupção e liberdade, sempre com o humor ácido e a poesia característicos de Chico Buarque.

A nova produção promete destacar cenários grandiosos, figurinos elaborados e uma abordagem contemporânea para reforçar a força narrativa da

obra, que segue atual mesmo décadas após sua estreia.

A história é sobre Max, contrabandista, que se casa escondido com Terezinha, despertando a fúria de Duran, seu sogro e parceiro em negócios ilegais. Para destruir o malandro, Duran decide desmontar a rede de corrupção que ambos compartilham com o delegado Chaves, desenrolando uma obra cativante para o público.

A produção permanece em cartaz até 15 de março, trazendo ao palco uma versão renovada do espetáculo inspirado em obras de Bertolt Brecht e Kurt Weill.

Socialights

Fotos: HG



Claúdia Raya Castilho e Andrea Maluf



Roberto Fakiani

Guetty Bits

■ O Polo Astronômico de Amparo abre temporada 2026 com novo sistema de projeção no Planetário Digital.

■ Equipamento, novidade na sessão deste sábado, 24, traz óptica especial que permite projeções com resolução 4k e iluminação a laser; observação do gigante Júpiter é outra atração na noite de reabertura do complexo.

■ Jorge Marcelo Oliveira invade as telas do Programa Band Mulher para comentar sobre os indicados ao Oscar 2026.

■ Com mais de 30 anos de trajetória como jornalista, publisher do Mondo Moda e produtor audiovisual, Jorge traz aquele olhar afiado que só quem vive a arte e a moda conhece de perto. Nesta sexta, às 13h30.

■ O restaurante Salsa com Aji, em Barão Geraldo, promove dia 5 de março uma experiência inédita, que une alta gastronomia e expressão artística, o "Sabores e cores do Peru". A experiência integra uma exposição de quadros assinados pela chef Karen Villegas.